Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa -:- Paraíba

# A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

TELEFONES:
DIRETORIA .. .. .. .. 1145
GERENCIA .. .. .. .. 1211
OFICINAS .. .. .. .. 1217
PORTARIA .. .. .. .. 1219

ANO XLIX | JOÃO PESSÔA — Domingo, 21 de setembro de 1941 | NÚMERO 216

# BUDIENNY CONTRA-ATACA EM KIEV

## A LUTA NA FRENTE ORIENTAL REDOBRA DE INTENSIDADE — AUMENTO DO AUXILIO NORTE-AMERICANO Á U. R. S. S. — PERDERAM OS ALEMÃES DEZ DIVISÕES -- AJUDA GENEROSA DAS DEMOCRACIAS AO GOVÊRNO SOVIÉTICO — ALARME EM MOSCOU — POSSUEM OS RUSSOS GRANDES INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS NOS MONTES URAIS E NA SIBÉRIA — NAVIOS TANQUES DOS ESTADOS UNIDOS PARA VLADIVOSTOK

MOSCOU, 20 (U. P.) — O rádio local transmitiu a seguinte informação: "Na noite de 18 do corrente as tropas russas combateram o inimigo em toda a frente. A luta é particularmente encarniçada em Kiev".

**AMEAÇADOS**

NOVA YORK, 20 (U. P.) — De acôrdo com as noticias recebidas aqui, os exércitos alemães continuam avançando fulminantemente na Russia. Acredita-se que se os alemães mantiverem o atual ritmo de sua "blitzkrieg" na frente oriental os exércitos russos ficarão ameaçados dum sério desastre.

**DEPOIS DE TREMENDA LUTA**

BERLIM, 20 (U. P.) — Os circulos autorizados declararam que toda a cidade de Kiev está firmemente em poder das tropas do Reich. A bandeira de guerra alemã foi içada na cidade ás 11 horas de ontem, depois de ter sido a praça conquistada em tremenda luta que se propagou por todas as ruas de todos os bairros.

**CONQUISTADA**

BERLIM, 20 (U. P.) — O estado maior informa que foi conquistada a ilha de Werms, no Báltico e que começou a invassão da ilha Oesel.

**RENDEU-SE**

BERLIM, 20 (U. P.) — O estado maior informa que se rendeu a guarnição russa de Kiev.

**ALARME EM MOSCOU**

MOSCOU, 20 (U. P.) — Nesta capital registou-se um alarme anti-aéreo, o primeiro desde o dia 9 do corrente, o qual durou de 23,40 ás 2 horas da madrugada.

**PARA VLADIVOSTOCK**

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Segundo informação não confirmada acham-se de viagem para Vladivostock numerosos tanks norte-americanos destinados ao exército soviético.

**NAS DEFESAS DO DNIEPER**

BERLIM, 20 (U. P.) — O Alto Comando informou ao povo que as fôrças blindadas guiadas pela "Luftwaffe" penetraram numa profundidade de 250 milhas nas defêsas do Dnieper. Os matutinos publicam destacadamente a noticia da entrada das tropas germanicas em Kiev, assegurando que foi completamente eliminado o saliente que passava pela curva de Dnieper e seguia até oéste entre Dhiepropetrovsk e Gomel ficando estabelecida uma linha de batalha réta através de Poltava, Romny e Kono.

**CONTRA-ATAQUES**

MOSCOU, 20 (U. P.) — Informa-se que o marechal Budienny iniciou uma série de contra-ataques a léste de Kiev, nas proximidades de Mirgored.

**TRANSPORTE AÉREO**

BERLIM, 2 (T. O.) — Informações divulgadas nesta capital afirmam que uma esquadrilha de transporte alemã tem voado da frente léste, desde o inicio da campanha, sem sofrer perdas nem de material, nem de pessoal, cobrindo um percurso de 800.000 quilômetros em 4.000 horas de vôo.

A esquadrilha transportou 12.000 pessoas, 5.000.000 de quilos de viveres, malas postais, gasolina, munições e outros materiais de importancia bélica. Outra esquadrilha, perfazendo 4.321 horas de vôo, e um percurso de 1.740.081 (correspondente a cerca de quarenta vôos em tôrno do globo terrestre) transportou 15.000 soldados e 2.696.000 quilogramas de material bélico. Uma terceira realizando 1.975 horas de vôo, com um percurso de 1.740.268 quilômetros, transportou 1.000 soldados e 3.012.200 quilos de correspondência e material de guerra de toda espécie.

**ODESSA E MOSCOU**

BERLIM, 20 (U. P.) — Informa-se que a aviação germanica bombardeou Odessa e Moscou.

**AFUNDADO**

STAMBUL, 20 (U. P.) — As esféras bulgaras informam sôbre o afundamento quarta-feira ultima do vapor "Shipki" de 5.000 toneladas, entre Varna e Balcik. Este navio foi afundado por um torpedo russo, ignorando-se por quem foi lançado, se por avião ou submarino. Noticiou-se também a perda de todos os tripulantes.

**URGENTEMENTE**

STAMBUL, 20 (U. P.) — Enfermeiras alemãs que prestam serviços na Turquia fôram advertidas, pelo embaixador do seu país, que seus serviços são urgentemente requeridos pelo Reich, motivo pelo qual elas devem se preparar para partir o mais breve possivel.

**CESSOU A RESISTENCIA**

QUARTEL GENERAL DO FUERHER, 20 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a guarnição de Kiev cessou a resistência e rendeu-se depois, que fugiram os comandantes soviéticos.

**AUMENTO DO AUXILIO A' RUSSIA**

LONDRES, 20 (U. P.) — De fonte fidedigna se informou que as delegações "yankee" e britanica seguirão de um momento para outro para Moscou, se não já seguiram. A conferência de Moscou faz prever

(Conclúe na 2.ª pag.)

# CHEGA, HOJE, PELA MANHÃ, A JOÃO PESSÔA, O MINISTRO DA GUERRA

## O general Eurico Dutra viaja, de avião, em companhia do comandante da 7.ª Região, general Mascarenhas de Morais -- Convidado a visitar a Paraíba pelo interventor Ruy Carneiro -- O regresso á tarde -- As homenagens do pôvo e do govêrno do Estado ao titular da pasta da Guerra

General Eurico Gaspar Dutra

A FIGURA do ministro Eurico Dutra destaca-se no cenário brasileiro como uma das expressões marcantes do novo regime, pelo seu forte sentimento nacionalista e leal compreensão dos problemas da hora inquiéta em que vivemos.

Sua atuação ao lado do Presidente Getulio Vargas tem sido de uma eficiência notavel, no programa de soerguimento de nossas instituições armadas, programa que visa proporcionar ao Exército o nivel da aptidão material de que ele carece, para o desempenho de sua alta missão constitucional, de assegurar a nossa integridade e a nossa soberania.

Um chefe, á altura desse compromisso de tão grande significação para o país, deve possuir as virtudes da energia, do desprendimento, da serenidade, da disciplina, do domínio sôbre as paixões politicas que não raro costumavam agitar o ambiente das classes armadas, quando as pugnas partidárias empolgavam a Nação.

O general Eurico Dutra é êsse chefe militar que o Exercito encontrou nas horas de perigo. Foi êle o homem de ação e de tranquila energia a quem o Presidente Getulio Vargas confiou a maior responsabilidade que já recaiu sôbre os ombros de um titular da Guerra.

E o bravo soldado tem sabido honrar essa confiança, servindo ao Brasil sem ostentação, com zelo discreto e resoluto, o pensamento voltado para um só objetivo — a segurança da nossa tranquilidade, a honra da Pátria acima de tudo.

—

A Paraíba receberá hoje a visita dessa grande figura da vida militar brasileira.

Como é do domínio público, o titular da pasta da Guerra realiza uma viagem de inspeção aos serviços do Exército nesta região do País, a qual, vem ainda proporcionando ao ilustre soldado um contacto diréto com as populações dos Estados incluidos no itinerário de sua excursão.

Ao chegar ante-ontem ao Recife, o general Dutra foi recebido sob vivas demonstrações de admiração e apreço da parte do Govêrno, das autoridades e do povo pernambucano. E entre os primeiros cumprimentos apresentados ao ministro da Guerra destacaram-se os votos de bôas vindas do Govêrno paraibano, os quais fôram formulados pelo sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, e capitão Mario Solon Ribeiro, Chefe de Polícia do Estado, que viajaram até o Recife com êsse fim.

Ainda em nome do interventor Ruy Carneiro, o sr. Samuel Duarte expressou ao ministro Eurico Dutra o convite para que s. excia. visitasse a Paraíba, aproveitando sua viagem ao nordéste. O convite foi aceito, devendo o Ministro da Guerra chegar, pela manhã de hoje, á nossa capital, viajando num avião "Lookheed", da Força Aérea Brasileira.

O povo paraibano vai ter assim oportunidade de tributar as homenagens do seu respeito e acatamento ao grande chefe militar.

Nessa visita sumamente honrosa para a nossa terra, o general Dutra se fará acompanhar do comandante da 7.ª Região Militar, general Mascarenhas de Morais; do tenente-coronel João Pinto Paca, do major Aluisio Mendes e do tenente José Fragomeni.

(Conclúe na 5.ª pag.)

## "RUMORES INFUNDADOS"

ESTOCOLMO, 20 (T. O.) — O Departamento de Imprensa do Ministério do Exterior qualificou hoje de infundados os rumores que circulam em Estocolmo, segundo os quais parte consideravel da frota soviética chegou ás aguas da Suecia, tendo sido internada pelas autoridades no porto de Sandham, nas proximidades desta capital.

## PARA

### a retirada das fôrças japonêsas

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Sabe-se que o sr. Henry Haye, embaixador francês em Washington, pediu ao governo dos Estados Unidos para conseguir, no decurso das conversações com o Japão, a retirada dos japoneses da Indo-China.

# MELHORA

## A SITUAÇÃO DE ODESSA

### Comunicado de Moscou

MOSCOU, 20 (U. P.) — O radio local informou: "A situação em Odessa está agora muito melhor de que ha uma quinzena passada, dada as grandes perdas sofridas pelas fôrças romenas. Quando o descontentamento começou a reinar entre as fôrças do general Antonescu, a Alemanha foi informada que a Russia não podia continuar a tomar sosinha a responsabilidade pela continuação da luta. Os germanicos então enviaram para o "front" grande quantidade de material. O comandante das tropas alemãs que ocupavam a Rumania recebera ordem de tomar medidas para controlar a situação. Assim os alemães estão tomando um papel mais ativo na campanha de Odessa especialmente nos problema de organização".

# ATIVIDADES

## DOS GUERRILHEIROS SERVIOS

### Emprêgo de "Stukas"

LONDRES, 20 (U. P.) — Informam de Jerusalem que através das noticias da Iugoslávia as operações dos guerrilheiros na Sérvia se transformaram realmente em séria ameaça.

Cêrca de 20.000 guerrilheiros sérvios tacaram as estradas de ferro ao sul de Belgrado cortando as linhas entre Smderovo e Velika Plana e entre Malakrsna e Pozharevatz.

Segundo as mesmas noticias os alemães fôram forçados a modificar quasi toda a guarnição de Belgrado, que fôra recentemente aumentada para 25.000 homens, tendo até mesmo recorrido ao emprego de bombardeiros Stukas.

As guerrilhas fizeram parar durante vários dias o tráfego das estradas de ferro.

Os trens da linha principal entre Belgrado e a fronteira, só tivéram permissão para trafegar sob escoltas de trens blindados.

De Estocolmo informam que 4 bombas explodiram numa estação telefônica de Zagreb. Segundo o correspondente do "Dagens Nyheter" em Berlim, morreu uma pessôa e houve 7 feridos inclusive 3 alemães, enquanto que grande parte do edificio ficou danificada.

Uma hora mais tarde duas bombas explodiram no Q. G. de Ofustacha, organização terrorista croata que forneceu o Govêrno Quisling dos alemães. Uma mensagem infórma ainda que 12 pessoas ficaram feridas, tendo sido efetuadas várias prisões.

## AS MAIS PERIGOSAS DO MUNDO

STAMBUL, 20 (U. P.) — A TRIPULAÇÃO DO VAPOR RUMENO "BALXIK" QUE DEVERIA PARTIR PARA UM PORTO ITALIANO NEGOU-SE A NAVEGAR PELO MAR EGEU.

A TRIPULAÇÃO ALEGA QUE AS AGUAS DAQUELE MAR SÃO ATUALMENTE AS MAIS PERIGOSAS DO MUNDO, DADA A PRESENÇA DE SUBMARINOS BRITANICOS EM TODAS AS ILHAS DO EGEU.

# O EXÉRCITO

## RUSSO CONTINUARÁ EM SUAS POSIÇÕES

### Probabilidade remota

NEW YORK, 20 (Por Joseph Myler da "United Press") — As vitórias que os alemães estão obtendo na zona de Kiev constituem um rude golpe para as defêsas russas. Não obstante, não significam que o exército russo tenha sido derrotado, nem constituem indicio do próximo fim da guerra na frente oriental. A derrota da Russia continúa a ser uma probabilidade remota e não existem sinais de semelhante fato.

Os soviéticos confiam em que a chegada do inverno no mês próximo imobilizará as linhas do centro e do norte. Se a Russia pedisse hoje a paz isso significaria sacrificar o seu valioso aliado — a natureza. Os russos indubitavelmente compreendem que se resistirem até o inverno poderão continuar em suas posições até a primavera, quando a chegada da ajuda anglo-norte-americana em grande escala modificará totalmente o panorama.

A decisão de convocar todos os homens entre 16 e 50 anos para a preparação militar indica que os russos se aprestam para uma grande e demorada guerra. Para a Rússia a questão de material bélico é mais importante que a dos efetivos. Fôram grandes as suas perdas em carros de assalto, aviões, canhões, caminhões e outros materiais. O problema consiste agora em substituir o material perdido para continuar a luta. A ajuda norte-americana e britanica em grande escala é evidentemente indispensavel".

# TODO O MATERIAL BÉLICO PARA A RUSSIA

## Aumentado o impôsto sôbre a renda — A maior lei votada no gênero

WASHINGTON, 20 (U. P.) — As autoridades britanicas informaram ao Govêrno dos Estados Unidos que cederiam em favor da Russia todo o material bélico norte-americano disponivel, que deveria ser enviado á Inglaterra. Sabe-se que deverão partir para a Russia numerosos aviões norte-americanos que eram destinados á Inglaterra e que fôram cedidos á Russia.

**REGRESSOU**

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A missão militar russa que viéra aos Estados Unidos acaba de regressar ao seu país, por via aérea.

**ACORDO COM O PARAGUAI**

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O sr. Cordell Hull e o ministro do Paraguai assinaram hoje um acôrdo tendo por base a lei de emprestimos e arrendamentos.

**EM BREVE**

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O senador Connaly, presidente da Comissão de relações Exteriores do Senado, predisse que a lei de neutralidade seria anulada em breve, porém, não quiz ser mais explicito.

**ACELERADA**

WASHINGTON, 20 (U. P.) — As informações oficiais precisam que a produção de aviões bi-motores destinados á Russia foi grandemente acelerada nas ultimas semanas.

**ABANDONARAM TAHITI**

HONOLULU, 20 (U. P.) — Soube-se que cidadãos norte-americanos estão abandonando Tahiti, por motivos de disputas internas surgidas entre dois grupos de francêses, partidários do marechal Pétain e do movimento de De Gaulle.

**AUMENTADO O IMPOSTO SOBRE A RENDA**

HYDE PARK, 20 (U. P.) — O Presidente Roosevelt assinou hoje uma lei que aumenta o imposto sobre a renda, com a qual a administração espera elevar o total das receitas a uma importancia de 3.553.400.000 dólares.

Esta é a maior lei no gênero jamais votada nos Estados Unidos e ajudará a cobrir os gastos para a defêsa nacional e o prosseguimento da lei de emprestimos e arrendamentos.

# MOSCOU, 20 (U. P.) --- OS CIRCULOS OFICIAIS DESTA CAPITAL DESMENTEM QUE A CIDADE DE KIEV TENHA SIDO CAPTURADA.

**A UNIÃO**
(PATRIMONIO DO ESTADO)

DIRETOR:
**Ascendino Leite**

SECRETARIO:
**Otacilio Nóbrega de Queiroz**

GERENTE:
**Mardoqueu Nacre**

ASSINATURAS:
Ano ........ 60$000
Semestre ........ 35$000

NUMERO AVULSO:
Capital ........ $300
Interior ........ $400

Representante no Rio:
ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19—4.º andar

Em São Paulo:
ORION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º andar

Em Campina Grande:
EPITACIO SOARES
Rua 13 de Maio, 188

O único cobrador autorizado pela A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção, não devolvendo os originais divulgados ou não.

# "NOBRE esfôrço de solidariedade"

CIDADE DO MEXICO, 20 — (U. P.) — Comentando o apêlo feito pelo chanceler Padilla em prol da solução pacifica do conflito entre o Perú e o Equador o sr. Cesar Colina, ministro do Equador declarou: "O govêrno mexicano se empenha num nobre esfôrço de solidariedade e paz continentais". Acrescentou que o apêlo do Mexico deconstrava que sua politica exterior se inspirava nos mais altos ideais do panamericanismo. O ministro do Perú declinou comentar o apêlo Padilla.

# VÃO DIVORCIAR-SE

HOLLYWOOD, 20 (U. P.) — Acredita-se aqui que Lily Damita e Errol Flynn resolveram divorciar-se. Lily Damita pedirá o divorcio de Errol, que não oporá objeções.

**GUARDA CHUVAS E SOMBRINHAS, o maior sortimento aos melhores preços, encontram-se na CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 169.**

# PROTESTO do Consulado japonês

SHANGAI, 20 (T. O.) — O Consulado Geral Japonês nesta cidade formulou um energico protesto perante o Consêlho Internacional de Shangai, pelos continuos atos de terrorismo que se realizaram nos últimos tempos contra os súbditos japonêses dentro da concessão internacional.

O Diário "Tairaika Shispo" pede que se reforme a policia internacional na concessão e exige que o vice-chefe de policia niponico tenha maior autoridade e liberdade de ação.

# LIBERTADOS 588 PRESOS

MADRÍ, 20 (U. P.) — Uma série de decretos datados de 2 de setembro corrente fôram publicados hoje no Boletim Oficial. Segundo êles, fôram postos em liberdade provisória 588 presidiários e beneficiados condicionalmente outros 1.751.

## Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje, a FARMACIA CONFIANÇA, á rua Gama e Mélo e amanhã, a FARMACIA SANTO ANTONIO, á praça Pedro Américo.

# BUDIENNY CONTRA-ATACA EM KIEV

(Conclusão da 1.ª pag.)

consideravel aumento no auxilio de material bélico á Russia após as noticias pessimistas dos ultimos dias de que o apoio aos **soviets** era insuficiente, que os Estados Unidos estavam suportando terrivel castigo, que o govêrno de Moscou não estava satisfeito com ajuda até agora prestada pela Inglaterra e os Estados Unidos.

Lord Beaverbrock discursou, ontem, tudo fazendo prever que as missões já se encontram a caminho de Moscou. O chefe da missão britanica despediu-se dos construtores de **tanks** com as seguintes palavras: "Vou a Moscou levando comigo vossas promessas aos trabalhadores rurais. Deixo a cada um de vós a responsabilidade dos resultados da produção e confio que honrareis a promessa que farei em vosso nome".

**ATE' O ULTIMO MOMENTO**

BERLIM, 20 (U. P.) — As tropas alemãs conseguiram uma de suas vitórias mais proveitosas desde as 13 semanas de luta na frente oriental ao obterem a rendição de Kiev, capital da Ucrania e a terceira cidade da Russia.

Não ha indicios imediatos que os alemães possam conquistar Moscou e Leninegrado, antes da chegada do inverno pois a luta nesse periodo torna-se quasi impossivel.

De fonte alemãs, informou-se que a pressão sôbre Leninegrado é intensa e provavelmente Hitler decidirá apressar a campanha e tomar Leninegrado.

Nas esféras oficiais se admite que a luta em Kiev foi terrivel e que os russos resistiram até o ultimo momento. A rendição dos defensiva daquela valente praça antes das onze horas assinalou o fim de uma campanha de quasi sete semanas.

**ABATIDOS**

BERLIM, 20 (U. P.) — Dois hidro-aviões quadrimotores de bombardeio pertencente aos soviéticos fôram abatidos no porto rumeno de Constanza.

Segundo um comunicado oficial os aparêlhos fôram abatidos antes de entrarem em ação pelos caças e artilharia anti-aérea alemá.

**PERDAS ALEMAS EM KIEV**

ESTOCOLMO, 20 (A. N.) — Anuncia-se de Moscou que as tropas alemãs perderam em Kiev 10 divisões, 100 **tanks** e 100 aviões.

**SANGRENTA**

MOSCOU, 20 (U. P.) — Informações vindas da frente dizem que a batalha é particularmente sangrenta nos suburbios de Kiev, entre os atacantes e a guarnição metropolitana da cidade. Informa-se que as divisões alemãs de tanques e aviões em numero superior ás forças russas procuram tomar a cidade de um só golpe, tendo já rompido as defêsas exteriores o que agravou a situação. No ataque a Leninegrado, as tropas russas como já fizeram em outros lugares abandonaram os ataques frontais para se dedicar á tática de guerrilhas.

**AJUDA GENEROSA**

MOSCOU, 20 (U. P.) — Espera-se que na conferência de Moscou, que se realizará dentro de uma semana serão tratados assuntos relacionados com as melhores oportunidades que terá a Russia em obter da Inglaterra o material de guerra que necessita urgentemente. As democracias teem o propósito de oferecer a Stalin ajuda generosa, havendo para isso planos de largo prazo, isto é, projétos, cuja realização será iniciada em principios de 1942 intensificando-se continuamente. Esses planos compreendem a entrega de algumas centenas de aviões britanicos e norte-americanos, assim como outras armas e matérias primas para a produção bélica em quantidades abundantes.

**NOS MONTES URAIS**

LONDRES, 20 (U. P.) — Os circulos autorizados britanicos revelaram que os russos possuem grandes instalações industriais nos Montes Urais e na Siberia Ocidental. Assinalam que seria um fator grave a perda de Kharkow e Rostov para os russos, porém, ao mesmo tempo afirmam que aquelas instalações são ainda de grande utilidade para a continuação da guerra.

**AUMENTARAM**

MOSCOU, 20 (U. P.) — Informa-se que aumentaram em força e numero os contra-ataques russos na frente de Leninegrado. No entretanto, afirma-se que a pressão germanica é cada vez maior.

**FORTE OBSTACULO**

LONDRES, 20 (U. P.) — Diz-se nos circulos locais que os exércitos turcos constituirão obstáculos durissimos para o "eixo", caso as fôrças italo-germanicas invadam a Turquia para avançarem sôbre o Caucaso.

**CONTINUAM AVANCANDO**

MOSCOU, 20 (U. P.) — A emissora local transmite a noticia de que as tropas do Marechal Timoshenko continuam avançando no setôr de Smolensk.

**A MAIS ENCARNIÇADA**

MOSCOU, 20 (U. P.) — A rádio local diz que a luta em tôrno de Kiev é a mais encarniçada de todas quanto a atual guerra registrou.

**ESPERADOS**

ESTOCOLMO, 20 (U. P.) — Fontes autorizadas declararam que estavam sendo esperados em portos suécos navios de guerra russos para serem internados.

**GRANDE PRESSÃO**

MOSCOU, 20 (U. P.) — A emissora local na primeira irradiação de hoje pela madrugada reconhece que os exércitos soviéticos estão sob formidavel pressão inimiga na Ucrania, enquanto a luta redobra de intensidade no resto do **front**.

**NOVAS DIVISÕES**

MOSCOU, 20 (U. P.) — Despachos da frente dizem que os alemães continuam lançando novas divisões em todos os setôres.

**KIEV**

LONDRES, 20 (U. P.) — Kiev, onde os alemães alegam haver penetrado, foi sempre colocado entre uma das mais lindas cidades da Europa.

Parte da cidade foi construida sôbre sete altas colinas acima do Dnieper e abrange toda a região em torno, com bosques densamente povoados. Kiev tem vivido através de séculos de tradicco e história. Ha mil anos passados foi o grande centro do comércio mundial para o centro da Europa.

**CASTIGADA**

MOSCOU, 20 (U. P.) — A emissora local divulga o seguinte comunicado: "Uma coluna mecanizada germano-rumena, com 70 tanks e uma formação de infantaria, movimentando-se em direção a Odessa, foi severamente castigada pelos bombardeiros russos pertencentes a esquadrilhas do Mar Negro. Os referidos bombardeiros destruiram tambem mais sessenta carros-tanks alemães, mataram 300 soldados e abateram 2 caças inimigos.

**500 000 RUSSOS**

ZURICH, 20 (U. P.) — Segundo informações publicadas pelo "Epereem Zeitung" e transmitidas pelo rádio alemão calcula-se que 500 mil russos estão encurralados na bolsa existente em torno de Kiev.

**RELAÇÕES RUSSIA — NORUEGA**

MOSCOU, 20 (U. P.) — Regressou a esta capital como encarregado dos negócios do seu país o sr. Ivar Lunda, primeiro secretário de legação da Noruega, que restabelece assim a representação diplomatica daquêle país nesta cidade.

# Congresso Inter-americano de Turismo

CIDADE DO MEXICO, 20 — (T. O.) — O segundo congresso Inter-Americano de Turismo reuniu-se, ontem, em sessão plenaria sob aplausos gerais. Até agora os presidentes do Equador, Guatemala, Uruguai, aceitaram a presidencia honoraria do congresso, que foi oferecida a todos os chefes das republicas latino-americanas.

Os congressistas aprovaram indicações de varias comissões, entre as quais, uma que recomenda ao próximo congresso Postal Pan-americano, a reunir-se no Rio de Janeiro, conceda franquia postal para a propaganda turistica.

# HORÁRIO NORMAL

STAMBUL, 20 (T. O.) — Durante o dia de hoje, entrou novamente em vigôr, na Turquia, o horário normal da Europa central.

# VIDA ESCOLAR

**"CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAIBA"**

Passa, na data de hoje, o 6.º aniversário da fundação do "Centro Estudantal do Estado da Paraíba".

Pelo transcurso da data, os estudantes filiados a essa agremiação promoverão várias festividades.

Entre as realizações levadas a efeito pelo "Centro Estudantal do Estado da Paraíba", destacam-se a criação de Escolas Centristas, as quais veem funcionando, nos bairros proletários desta capital, gratuitamente e a fundação da Casa do Estudante da Paraíba.

**COLEGIO DIOCESANO PIO X**

Horário da 3.ª Prova Parcial do Colégio Pio X

Dia 22 — Ás 8 horas Geografia de 5.ª, Português da 4.ª História Natural da 3.ª e Geografia da 1.ª B.

A's 9 horas — Inglês da 2.ª, Ciencias da 1.ª A, Fisica da 5.ª e Latim da 4.ª

**INSTITUTO COMERCIAL JOÃO PESSOA**

A direção dêsse educandário encarece o comparecimento de todos os alunos á reunião que se realizará, hoje, em sua séde ás 9 horas, onde serão tratados assuntos de importancia.

**A agave é planta que produz muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.**

# BOMBAS EXPLOSIVAS NA PRAIA DE ITACARÓ

BAIA, 20 (A. N.) — Acabam de dar á costa da praia de Itacaró algumas bombas explosivas que estão acondicionadas numa lata com a seguinte inscrição: "Achlug Screfer Korfer".

O pescador que recolheu o extranho achado, desconhecendo seu conteúdo, abriu a lata com golpes de facão.

O secretário da Segurança Pública requisitou o achado, a-fim-de mandar proceder o minucioso exame, pois, parece tratar-se de bombas usadas pelos aviões.

# EXTRAÍDO um estilhaço de granada

VALLADOLID, 20 (U. P.) — Foi extraido um estilhaço de granada de dois centimetros que se tinha incrustado no coração do menino Torribo Gonzales de sete anos de idade, o qual se encontra fóra de perigo.

**Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade**

# PERIGO DE UM ASSALTO CONTRA A TURQUIA
## Fiscalização dos Dardanelos

LONDRES, 20 (U. P.) — A Turquia e uma possessão francêsa no norte da Africa parece que se acham compreendidas no plano eventual da Alemanha para chegar á conhecida região do Caucaso, a fim de enfrentar á possivel resistencia britanica provinda do Egito, segundo a opinião dos comentaristas locais e dos circulos responsáveis francêses desta capital.

Além das divisões mecanizadas que teem atualmente concentradas na Tracia, os alemães segundo informam, contam com mais duas divisões sobre a fronteira da Turquia, apoiando fortes formações búlgaras.

Por tudo isto, declaram os comentaristas que acreditam no perigo de um assalto contra a Turquia, a fim de forçar a passagem através do acesso meridional, para chegar ás jazidas petroliferas e minas de manganês, no Caucaso.

Supõe-se que a Turquia estabelecerá uma fiscalização mais estrita sobre o transito de navios através dos Dardanelos.

Antecipa-se que estão sendo estudadas as disposições que proibam a passagem de navios de guerra de todas as nações, que não sejam realmente neutras.

Enquanto isto, o govêrno otomano informou a Londres que a Bulgaria não solicitou licença para que possam passar pelos Dardanelos as unidades armadas que esse país adquiriu ao govêrno italiano.

**MONTEIRO, BRITO & CIA.**
Concessionários FORD
Distribuidores MERCURY
MACIEL PINHEIRO, 23
João Pessôa — Paraíba
OFICINAS — Maciel Pinheiro, 469
POSTO DE SERVIÇO — Praça Alvaro Machado.

# PANORAMA DA GUERRA

Apezar das vitórias fulminantes que anunciam os alemães, póde-se dizer que o capitulo das surprêsas, nessa luta contra a Russia, ainda não se exgotou. Moscou afirma que os exércitos do marechal Budienny estão se reorganizando em toda a frente de batalha, tendo havido apenas um recúo estratégico para melhores posições. Mesmo que venha a ser oficialmente confirmada a queda de Kiev, não se póde dizer que a batalha da Ucrania estêja perdida. Os russos ainda conservam a praça de Odéssa, solidamente defendida, e cuja posição militar muito se assemelha á cabeça de ponte que os inglêses manteem em Tobruk para o desenvolvimento de futuras operações.

Leninegrado, ao cabo de cinco semanas de violento assédio, ainda continúa em poder das tropas do marechal Voroschilov e no setor central prossegue a contra-ofensiva do marechal Tmoshenko, que, si vitoriosa, poderá influir decisivamente para o reforço da defêsa de Leninegrado.

A Turquia parece disposta a manter-se fiel aos tratados assinados com a Grã-Betanha, recusando permitir a passagem de navios italianos pelos Dardanélos. Na eventualidade de uma invasão pelo "eixo", não é para desprezar o poderio militar dos turcos que, auxiliados pelos acidentes naturais pódem muito bem repetir a façanha de 1914.

**Manteiga LYRIO domina inteiramente o mercado, e é a melhor ! E' uma verdade que ninguem contesta. Manteiga LYRIO que é pura, dá cheques até de 100$000.**

**Os fabricantes de manteiga ZIZITA colocam nas latas de 3 quilos cheques até de 100$ ! ZIZITA é saborosa. E' a manteiga de todas as casas.**

# AS MELHORES TROPAS DE CHOQUE CONTRA OS ALEMÃES
## Alarme em Moscou

MOSCOU, 20 (U. P.) — O Marechal Budienny lançou melhores tropas de choque contra o inimigo no setôr de Kiev, onde os alemães fazem tremendo esforço para se apoderar da capital da Ucrania.

Noticias de Leninegrado indicam que as fôrças soviéticas continuam resistindo ás divisões do Marechal Von Leeb, apezar da chegada de tropas alemãs de reforço.

Na frente central, as tropas russas prosseguem nos contra ataques. Na noite de ontem registrou-se uma incursão aérea contra Moscou.

O sinal de alarme foi dado ás 23,40 horas e ás 2,40 horas da madrugada foi anunciado que o perigo havia passado. Desde 9 do corrente foi êste o primeiro alarme soado em Moscou.

Os circulos militares não procuram ocultar que é gravissima a situação no setôr de Kiev. Como o inverno se aproxima os alemães compreendem que depois de 13 semanas de luta devem conquistar quarteis adequados para as suas tropas e que Kiev constituiria um quartel ideal no setôr do sul.

Os mesmos circulos opinam que as tropas do General von Rundsted poderiam por sua vez encontrar uma situação dificil, em consequência do grande movimento envolvente cujos braços, segundo se diz, estabeleceram enlace a cerca de 200 quilômetros a léste de Kiev, perto de Karckov, onde os russos manteem fôrças de reserva.

# INEXPUGNAVEIS A UMA INVASÃO
## A DEFÊSA PORTUARIA

WASHINGTON, 20 (Por *Artur Greve*, da United Press) — "O avião de bombardeio tornou os Estados Unidos inexpugnaveis é prova de invasão", afirmou o tenente-coronel Thomas Philips, um dos mais conceituados peritos taticos do exército norte americano. Ainda que a nação não contasse com as defêsas de portos e a armada fôsse inferior a uma fôrça de invasão, friza o aludido militar, a aviação nos tornaria inexpugnaveis a qualquer invasão.

Em artigo de sua autoria publicado no orgão semi-oficial "Army Ordenance", o tenente coronel Philips afirma serem ridiculas as teorias de que uma complicada defêsa de portos possa impedir uma invasão marítima. Acrescentou que a história militar mostra que a maior parte desses ataques em costas hostis se realizaram distantes de portos e que as tropas invasoras se apressaram, em seguida, a atacar, pela retaguarda das defêsas portuarias, as cidades protegidas.

As defêsas portuarias jámais fôram destinadas a impedir a invasão, embora cumpram a missão de apoiar com a sua artilharia as defêsas contra os ataques de desembarques, dentro do alcance de suas armas. Sobra razão para justificar a construção de defêsas portuarias, mas as mesmas não podem impedir uma invasão. A defêsa dos portos, admite o cel. Philips, são meios para proteção aos navios e instalações portuarias contra o fôgo dos canhões navais e dos torpedos inimigos.

# JÁ SE ACHAM A CAMINHO DA RUSSIA
## Abastecimentos dos EE. UU.

LONDRES, 20 (U. P.) — O sr. Averill Harrimann, chefe da missão norte-americana no Irak, declarou hoje que os materiais dos Estados Unidos e da Inglaterra já se acham em marcha para a Russia.

Prosseguirá o envio de centenas de *tanks* e aviões, sem demora para êste destino. Ao receber pela manhã os representantes da imprensa, o sr. Harrimann confirmou que *lord* Beaverbrook e os demais membros da missão britanica tinham partido nas ultimas 48 horas.

Declarou ainda que são enviados á Russia, pelos Estados Unidos, abastecimentos de toda classe e que os correntes fornecimentos irão aumentando constantemente.

Depois acrescentou: "A missão que os Estados Unidos enviam a Moscou chegou a um acôrdo com o govêrno britanico sôbre os aspectos fundamentais dos abastecimentos á União Soviética e que, segundo aquêle carater especifico devem ser embarcados imediatamente. E' preciso, tambem, notar que os Estados Unidos desviaram abastecimentos que seriam enviados á Grã Bretanha, para a Russia, com consentimento do govêrno inglês".

O chefe da missão norte-americana revelou tambem a substituição do Gal. Brett, membro do Estado Maior da Fôrça Aérea dos Exércitos dos Estados Unidos, pelo Major General James Cheny, como membro da missão norte-americana.

O Gal. Brett que se encontra atualmente no Oriente Próximo não teve tempo de terminar a inspeção que realiza nessas regiões.

## Indeferidos

RIO, 20 (Agência União) — Pela Camara de Reajustamento Economico fôram indeferidos os pedidos de Geraldo Marsicano e sua mulher Maria de Lourdes Pereira Marsicano, residentes em Mamanguape, no Estado da Paraíba.

# A CIDADE

Calmette achava que a história do jornalismo na provincia, que começa a se libertar do seu geitão de suburbio literario, podia muito bem ser feita pelo noticiário dos "registos". E a passagem do amavel "colheu mais uma flôr no jardim de sua existencia" para o registo sêco e digno dos "senhores", somente, é tambem a história da evolução da imprensa: de um jornalismo simplesmente laudatorio, a serviço dos interesses do coronelato politico, para um jornalismo que representa uma função social muito valiosa, que se volta para o povo e sabe se bater por seus interesses. E não apenas por umas tantas "idéias nobres", muitissimo pessoais, ás vezes simples requebros estilisticos para gozo dos gramatiqueiros. E' essa impressão que a gente colhe do livro de José Leal, um velho conhecedor do "batente" das noites de redação, em que alguns homens equilibrados executam acrobacias de circo para atender a certos motivos de fóra, ou então para não atender a nenhum dêles. Não é o simples registo cronológico que dá á "Imprensa na Paraíba" a sua maior oportunidade. Pelo livro de José Leal pode-se acompanhar mesmo a marcha dessa "conciência social" da nação que, no começo, nem na letra de fôrma existia. Mas foi depois se sedimentando, para mais tarde se manifestar naquelas famosas reivindicações libertárias que marcam o periodo mais romantico da história da imprensa. O jornalista não é apenas um "homem bem informado". Êle conhece mais do que ninguem todos os gráus de grandeza e de miseria das paixões humanas. — S.

## Almôço ao general Manuel Rabêlo

RIO, 20 (A. N.) — Os oficiais da engenharia militar ofereceram, hoje, ao general Manuel Rabêlo, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de Ministro do Supremo Tribunal Militar, um almoço, que se realizou ás 12,30, na séde do Automóvel Clube do Brasil.

## Aniversário do discurso do presidente Vargas

RIO, 20 (A. N.) — Apresta-se os preparativos para as solenidades com que os representantes dos Estados amazonicos, residentes nesta capital, comemorarão a passagem do 1.º aniversário do discurso do Presidente Vargas, pronunciado em Manáus.

**Póde-se avaliar o gráu de civilização de um pôvo pelo amôr que êste dedica ás arvores. Nos países escandinávos quem corta uma arvore planta duas.**

# GOVÊRNO DE AÇÃO E IDEALISMO

RAFAEL DE HOLANDA

(Especial para "A UNIÃO")

RIO, 17 (Pelo aéreo) — Na sucessão de fátos que marcam o reerguimento do Brasil e impulsionam, num ritmo vigoroso, todas as atividades nacionais para o objetivo comum da grandeza da Pátria, a propaganda política tomou, entre nós, outros característicos: do elogio verboso e vasio do Homem e do ataque apaixonado e tenaz aos seus adversários, passou á demonstração concreta de suas realizações e á demonstração da necessidade das mesmas e dos seus resultados práticos. Propaganda realmente construtiva, porque é, antes de tudo, uma lição de realidade brasileira, uma afirmação da pujança de todas as energias nacionais. E' óbvio que essa propaganda não constitúe objetivo, nem escôpo, nem centro de interesse das administrações brasileiras. Algumas há que, totalmente absorvidas por suas atividades, inteiramente votadas ao bem público, ao qual dedicam toda a sua capacidade de trabalho e toda a capacidade econômica dos cofres estaduais, realizam em silêncio obras dignas de todas as trombêtas sonóras da fama, no esplêndido conceito do Brasil Novo. A êste número pertence o interventor paraibano, a quem conheço de perto, lá se vão anos.

* * *

Moço e idealista, o sr. Ruy Carneiro levou para a cúrul governamental, o mesmo sentido de luta e de vitória, de renúncia e de heroismo com que, há 11 anos passados, amarrou ao pescoço o lenço vermêlho revolucionário. E tem sido uma vitória ganha dia a dia, a sua administração na Paraíba.

* * *

"No Rio, o interventor paraibano" — registram de quando em vez os jornais. Velho "reporter", procurei seguir, um dia, os passos do administrador. Não é, para êle, o Rio, uma parada de festas ou de recepções oficiais; nem a consagração gongórica dos discursos, ao espoucar do "champagne". Não. Para o sr. Ruy Carneiro, é a continuação da séde do govêrno da Paraíba e de suas secretarias. Na metrópole, ampliam-se e estendem-se as suas atividades, porque vêm com êle, presentes e vivas, as aspirações, as necessidades, as esperanças do pôvo que governa.

* * *

Mal aterrissa o avião da "Panair", o sr. Ruy Carneiro se envolve no ritmo de uma nova modalidade de ação. Para vê-lo, encontrá-lo, ouví-lo, movimenta-se a reportagem carióca. Ninguém, sabem todos os "reporters", poderá encontrá-lo na ociosidade das praias e no "hall" do Palace Hotel, á hora amavel do aperitivo... Hospeda-se no Itajubá e logo transforma o seu apartamento em escritório de trabalho e mostruário paraibano.

* * *

Seis horas da manhã. Vou procurar o interventor. Não foi a Petropolis, deve estar no hotel. Velho amigo, o porteiro não estranha minha presença matinal. E pachorrento, o elevador me conduz ao décimo andar. Bato á porta do apartamento n.º 1.005. O sr. Ruy Carneiro recebe-me. Está de saída. Vai a Petropolis. Descemos. No café, fala-me dos minérios da Serra de Borborema. E' dêsse assunto que vai tratar no Palácio do Rio Negro com o Presidente Vargas.

— Quando volta?

— "Hoje mesmo. Tenho, antes do meio dia, um encontro com o diretor geral do Departamento Nacional de Saneamento. Poderemos almoçar juntos se você me esperar ás 12 1/2 no "hall".

O interventor despede-se. E o automovel leva-o, célere, raspando o asfalto.

* * *

A' hora aprazada, estou no ponto marcado. Faz uma pontinha de frio. O sr. Ruy Carneiro aparece, corado, sadío, alegre. Apercebo-me de que, mais uma vez, muito conseguiu do Presidente Vargas em benefício da Paraíba. Mas deve avistar-se, quanto antes, com o dr. Hildebrando de Araújo Góis. Estão em jôgo as obras do vale do Camaratuba. Urge expulsar a maleita daquela região. E' necessário conquistar 140 quilômetros do curso de um rio. Espero o fim da conferência. Uma breve tróca de pontos de vista entre o interventor e o notavel engenheiro que realizou milagres na Baixada Fluminense.

* * *

Do Departamento, o almoço, ás pressas, num dos grandes restaurantes do centro. Servido o café, o sr. Ruy Carneiro fala-me dos seus planos sobre a indústria do côco. Falta-lhe tempo, porém, para uma exposição mais detalhada, pois tem algo a tratar no Ministério da Agricultura.

— "Conversaremos mais tarde."

E segue.

* * *

A' noite volto ao Itajubá. Pilhas de telegramas sôbre a mêsa. Um dêles trata da questão do fornecimento do combustivel para o Estado. E' preciso agir, do contrário seriam paralizados vários serviços em andamento. O interventor oferece-me cigarros, instala-se diante da máquina de escrever e começa a redigir um memorial. Corre o tempo. Faz-se tarde. Deixo o apartamento cujas luzes continuarão acêsas até alta madrugada... O trabalhador indormido tem ainda muito que fazer.

## O ACERTO NA POLITICA DO ALCOOL MOTOR

A CRISE de combustiveis veiu evidenciar as vantagens que trouxe ao Brasil a politica de alcool-motor, iniciada e desenvolvida no govêrno do presidente Getúlio Vargas. O alcool anhidro representa, atualmente, um decimo das nossas necessidades de carburante, devendo notar-se, porém, que a nossa politica alcooleira sempre atribuiu ao alcool uma função auxiliar para o regimen de mistura. Os técnicos são de opinião que o alcool póde ser adicionado á gasolina de 20% a 25%, sem necessidade de alteração nos motores. Dentro desse limite, a capacidade de consumo do alcool motor oscilará entre 100 e 120 milhões de litros, mas para isto será necessário assegurar o fornecimento do combustivel nacional em todos os pontos do território brasileiro.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, em declarações a um matutino, prestou outras interessantes informações sobre a matéria. O presidente da autarquia açucareira, embora reconheça a importancia que o alcool-motor assumiu na presente conjuntura, chama a atenção para o perigo das soluções de emergencia, as quais, tendo apenas em vista dificuldades do momento, não levem em consideração situações futuras, dando origem a complicações da maior gravidade. Por êste motivo, esclarece o sr. Barbosa Lima Sobrinho, impõe-se estudar a matéria dentro das normas de continuidade, pois assim se evitará que um parque industrial surgido sob o estímulo das contingências creadas pela guerra venha se transformar amanhã em um verdadeiro desastre financeiro para aqueles que se deixarem impréssionar

(Conclúe na 5.ª pag.)

# DISTILARIAS DE ALCOOL NA ZONA DO BREJO

## Telegrama do general José Pessôa ao interventor Ruy Carneiro

NO interesse de amparar a lavoura canavieira da zona do brejo, o interventor Ruy Carneiro, na sua recente viagem ao Rio, pleiteou do Instituto do Açucar e do Alcool a instalação de uma distilaria de alcool, com capacidade para industrializar o excesso das safras que não coubessem nas quotas-limite instituídas para os engenhos banguês e de rapadura por aquêle órgão de defêsa da produção açucareira nacional.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto, acolheu com a maior simpatia a sugestão do Chefe do Executivo paraibano e autorizou os estudos preliminares necessários á solução do assunto. Esses estudos fôram realizados pelo sr. Anibal Matos, técnico da Delegacia do I. A. A. em Pernambuco, que em seu relatório á Presidencia se pronunciou de maneira francamente favoravel á realização daquêle empreendimento.

Tendo de regressar ao Estado, o interventor Ruy Carneiro deixou ao general José Pessôa a incumbencia de prosseguir, com o sr. Barbosa Lima, os entendimentos iniciados sôbre o assunto. Aquêle ilustre conterraneo, que vem colaborando devotadamente com a atual administração da Paraíba na solução de interesses do Estado dependentes da esféra federal, acaba de transmitir ao Chefe do Govêrno informações satisfatórias sôbre o resultado do seu entendimento com o presidente do I. A. A., conforme telegrama que passamos a transcrever:

RIO, 20 — Tive entendimento pessoal com o sr. Barbosa Lima, que opta pela instalação de duas pequenas refinarias, em face dos estudos feitos pelo técnico, especialmente enviado á Paraíba. Determinou, entretanto, novos estudos aqui, comprometendo-se a dar ao caso a solução definitiva. Retornarei ao assunto, oportunamente. — Saudações. — General José Pessôa.

# AUXÍLIO AO COOPERATIVISMO NA PARAÍBA

PROCURANDO incentivar o desenvolvimento do Cooperativismo no Estado, o interventor Ruy Carneiro conseguira, o ano passado, do Ministério da Agricultura, um auxílio de 50:000$000.

No corrente exercício a Paraíba será contemplada com a distribuição de recursos para aquela mesma finalidade, por conta do crédito cuja abertura foi anunciada ao Chefe do Govêrno pelo sr. Arruda Camara, alto funcionário do Serviço de Economia Rural.

Esse digno paraibano, que vem com devotamento colaborando na solução de medidas de interesse para o Estado, no setôr de suas atividades funcionais, dirigiu ao Chefe do Govêrno, sôbre aquêle assunto, o telegrama que vai publicado:

RIO, 20 — Tenho o prazer de comunicar-lhe a abertura do crédito de auxílio ao cooperativismo, inclusive a Paraíba. Saudações. — **Arruda Camara**, no impedimento do diretor do Serviço de Economia Rural.

# "FESTA DA PRIMAVÉRA"

## Revestir-se-á de brilhantismo o baile do "Esporte Clube Cabo Branco" — Procura de mêsas

CONSTITUIRA' um acontecimento elegante para a sociedade conterranea, a "Festa da Primavéra" que o "Esporte Clube Cabo Branco" vai oferecer, no dia 4 de outubro próximo, aos seus associados.

Essa festa vem despertando o maior interêsse nos vários circulos sociais desta capital, dado o empenho da diretoria do "Cabo Branco" em torná-la uma grande atração.

A FESTA DA PRIMAVERA promovida, anualmente, pelo "Esporte Clube Cabo Branco" tem ganho fóros de tradição na vida social de nossa terra.

Tem sido animadora a procura de mêsas nêstes últimos dias, na séde daquêle sodalicio, o que evidencia o brilhantismo de que se revestirá a FESTA DA PRIMAVERA.

Contratada pela diretoria do "Esporte Clube Cabo Branco", a "Jazz Tabajára" animará as dansas, devendo executar um excelente programa de músicas modernas.

A comissão diretôra tomou, ainda, as seguintes deliberações: a) traje a rigôr, não sendo permitido o branco; b) será exigida, á entrada, a apresentação do recibo n.º 9; c) de acôrdo com as disposições estatutárias NÃO HAVERA' CONVITES; d) as mêsas serão reservadas ao prêço de 20$000.

Continúa á disposição das pessôas interessadas, das 13 ás 23 horas, diariamente, a planta do "dancing", na séde central.

# HOMENAGEM

## DO "SINDICATO UNIÃO DOS RETALHISTAS" AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

### A solidariedade do comércio de Santa Rita e do "Sindicato dos Exportadores de Algodão" — Convite

O "SINDICATO União dos Retalhistas", com séde nesta capital, mandará celebrar, hoje, ás 8 horas, na Catedral Metropolitana, uma missa em ação de graças, por motivo do recente retôrno do interventor Ruy Carneiro, do Rio de Janeiro.

Essa homenagem exprime o reconhecimento da classe ao Chefe do Govêrno paraibano, cujo interêsse tem sido espontaneo e eficiênte.

A essa manifestação, aderiram, além dos sindicatos desta capital, o comércio de Santa Rita e elementos representativos dos nossos círculos sociais.

**SOLIDARIEDADE DO SINDICATO DOS EXPORTADORES DE ALGODÃO**

Ontem, o sr. Corálio Soares de Oliveira, presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão, procurou o sr. Delfino Costa, presidente do Sindicato União dos Retalhistas, a-fim de hipotecar a solidariedade daquêle órgão de classe á homenagem em aprêço.

**O COMERCIO DE SANTA RITA SERA' REPRESENTADO**

O comércio de Santa Rita enviou o seguinte telegrama ao presidente do "Sindicato União dos Retalhistas":

Santa Rita, 19 — O comércio de Santa Rita solidário com a realização da missa em ação de graças pelo regresso do interventor Ruy Carneiro, lamenta não poder comparecer á referida solenidade, em virtude de existir feira aos domingos nesta cidade, e péde ao presidente para representá-lo no referido áto. Saudações — A comissão: José Gomes da Silveira, Pedro Mendonça Furtado, Manuel Nunes Machado, Cicero Xavier, Horácio Mendonça Furtado, Altino Meirêles, Manuel Ferreira da Silva, Antonio Bento Fernandes e Manuel Bento Fernandes.

---

Recebêmos, com pedido de publicação:

"**Convite aos Sindicatos**

Convidamos os nossos associados e diretores a comparecerem, hoje, ás 8 horas, á missa que o "Sindicato União dos Retalhistas" manda celebrar, pelo regresso do interventor Ruy Carneiro, na Catedral Metropolitana. — José Ramalho da Costa, pres. do Sindicato dos Empregados no Comércio; Leonel Vale Mélo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil; José Felix, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cimentos; Constantino Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Oleos; Apolinário Marques, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Portuários; Joaquim Alves, presidente do Sindicato do Comércio Armazenador; Joaquim Batista, presidente do Sindicato dos Estivadores; Admilson Gomes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Ind. do Fumo; João Galdino, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Ind. de Panificação; José Pdrosa, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários; Olivio Magalhães, presidente do Sindicato dos Bancários; José Pequeno, presidente do Sindicato dos Carroceiros; João Alves, presidente da Associação dos Carregadores de Bagagens, e Joaquim Guedes, presidente do Sindicato dos Texteis".

# VENCEDOR O BANCO DO BRASIL EM OUTRA DEMANDA NO FÔRO DO RECIFE

COM o julgamento proferido numa das recentes sessões da Camara Civil do Tribunal de Pernambuco, encerrou-se uma importante demanda judicial proposta pelo Banco do Brasil, no Recife, contra uma importante firma daquela praça.

Nesse litigio, o Banco pleiteava a cobrança de 940:000$000, valor da responsabilidade daquela firma numa operação cambial realizada em comêços de 1938.

Vitorioso na primeira instancia, o Banco teve os seus direitos confirmados por unanimidade de votos, por ocasião de decidido o recurso de apelação interposto pela firma ré.

O patrocinio da causa esteve a cargo do sr. Samuel Duarte, advogado daquêle instituto de crédito, atual Secretário do Interior e Segurança Pública deste Estado.

## 600 contos para a Delegacia Fiscal da Paraíba

RIO, 20 (Agência Nação) — O diretor da Despêsa Pública dirigiu um oficio ao delegado fiscal do Tesouro, na Paraíba, comunicando que fica distribuido a essa Delegacia o crédito de 600 contos, para a manutenção, no exercicio corrente, do serviço do "acôrdo" celebrado entre o Govêrno daquêle Estado e o Ministério da Agricultura.

**Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas extemporaneas.**

# GENERAL DUTRA

A PAIZAGEM humana do Brasil apresenta relevos sigulares. E dentro dos quadros da vida nacional, entre as configurações honrosas para a coletividade brasileira, avulta a personalidade do grande chefe militar general Dutra.

Êle é a expressão do verdadeiro, do moderno soldado do Brasil.

E' o construtor do Exército novo, sob cujo patriotismo, vigilante e ativo, decorre o ciclo mais delicado da vida do País.

Nas circunstancias inquietas sob que vivem as comunidades da Europa, uma nação que encontra um chefe militar do valor e da inteligência do general Dutra, póde ficar tranquila quanto á continuidade do seu destino, á validade e prestígio da sua soberania, de todos êsses bélos ideais de liberdade e independência que dão dignidade a um povo.

Executando uma tarefa especialissima no atual Govêrno do País, o general Dutra segue o caminho das figuras exponenciais da sua classe, elevadas a um plano semelhante, em outros acontecimentos que entraram para as páginas da história da Pátria, com uma sublimação episódica ás vezes épica.

O Brasil teve, de alguns dêsses casos, assegurada a sua unidade, cuja garantia custou ao Exército o sacrifício de chefes que, pelo desprendimento, destemor, absoluto desprezo ás trivialidades do simples mistér profissional, levantaram as tradições militares de que hoje tanto se orgulham as fôrças armadas do País.

Ao Ministro da Guerra não falta a compreensão dêsse passado, ao qual as diferenças de regime não impuzeram linhas de separação na ordem dos valores morais que enfeitam e engrandecem a vida militar, porquanto todos os eminentes chefes do Exército sempre sobrepuzeram ás paixões e lutas políticas os supremos interesses da Pátria.

Outra não é a atitude do Exército a que o general Dutra inspirou um forte e sadio sopro de nacionalismo e que lhe vem seguindo os repetidos exemplos de energia, patriotismo e lucidez, atributos estes a que se tem juntado uma nítida compreensão das tristes realidades da hora atual.

E' a êsse valoroso militar, de espirito e sentimento verdadeiramente nacionalistas, que a Paraiba hoje hospedará, tributando-lhe as melhores homenagens do seu respeito e acatamento.

ASCENDINO LEITE

## ROTARY CLUBE DE — JOÃO PESSÔA —

### A reunião de ontem, em homenagem ao Rotary Clube de Campina Grande

Realizou-se ontem, ás 12 horas, no Casino do Parque, a sessão do Rotary Clube de João Pessôa, em homenagem ao Rotary Clube de Campina Grande, por motivo do 6.º aniversário da fundação dêsse clube.

A reunião foi presidida pelo sr. Oscar de Castro, vendo-se presente grande número de rotarianos.

A palestra do dia foi feita pelo sr. João de Vasconcélos, que se referiu ás atividades do clube campinense, dizendo da significação daquela comemoração, uma vez que o Rotary de Campina Grande é um dos quatro fundados pelo Rotary Clube de João Pessôa. Continuando, fez uma apreciação sôbre o progresso que Campina Grande vem experimentando, apresentando-se hoje como o ponto de convergência do comércio de cinco ou seis Estados, o que lhe empresta uma posição das mais destacadas. Acentuou outros aspéctos do desenvolvimento da cidade, referindo-se elogiosamente á administração do prefeito Vergniaud Vanderley.

O presidente antes de encerrar a sessão se referiu ao Clube de Campina Grande, cujo aniversário se festejava naquela reunião.

A sessão foi encerrada com uma salva de palmas em homenagem ao Pavilhão Nacional e ao Rotary Clube de Campina Grande.

## CAMPANHA "DJALMA PETIT"

### Inicia-se hoje, a entrega do aluminio — O comparecimento do Interventor Federal e autoridades

TERA' inicio, hoje, a entrega do aluminio adquerido pela comissão promotôra da Campanha "Djalma Petit", pro desenvolvimento da nossa aviação.

O áto decorrerá ás 19 horas, em sessão solêne, no salão nobre do Instituto Comercial "João Pessôa", com o comparecimento do Interventor Federal, comandos do 15.º Regimento de Infantaria e Fôrça Policial do Estado e outras autoridades.

Nessa ocasião, será feita ao comandante Alfrêdo Salomé, capitão dos Portos dêste Estado, a entrega do aluminio.

NOS COLEGIOS JOSE' BONIFACIO E 7 DE SETEMBRO

Amanhã, ás 19 horas, será recebida a contribuição dos alunos dos Colégios José Bonifácio e 7 de setembro, com a presença dos componentes da Campanha "Djalma Petit".

## Empossado o representante da Associação Comercial de Campina Grande

RIO, 20 (Agência União) — Na última reunião realizada pela Associação Comercial, o seu presidente comunicou que fôra designado para representar a Associação Comercial de Campina Grande, no Estado da Paraiba, junto á Federação, o dr. Otávio Ferreira Noval.

Disse que era uma verdadeira satisfação para a presidencia declarar empossado o representante dessa associação, em se tratando de um nome que é bastante conhecido naquela casa e que tem uma brilhante atuação no comércio.

O sr. Otávio Ferreira confessou-se agradecido ás amaveis palavras do presidente e afirmou que a Associação Comercial de Campina Grande teria sempre a maior satisfação em emprestar o seu apoio aos eficientes e proveitosos trabalhos da Associação Comercial.

## ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

### Secção deste Estado

Reunirá amanhã, á hora e local do costume, o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brásil, neste Estado.

Constarão da pauta dos trabalhos da ordem do dia:

a) creação de uma Sub-Secção em Campina Grande;

b) pedido de revisão de processo disciplinar desta comarca;

c) inscrição do bacharel Diogo de Mélo Menezes.

O sr. Presidente encarece, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os srs. Conselheiros.

## DECRETOS FEDERAIS

### Alteradas as tabélas numéricas

RIO, 20 — (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto alterando, sem aumento de despesas, as tabélas numéricas do pessoal extra-numerário mensalista da Rêde Viação Cearense.

## Para colaborar nas pesquizas de cobre na Paraíba

RIO, 20 (Agência União) — Foi designado pelo diretor da Divisão de Fomento da Produção Mineral o engenheiro de Minas, Ernesto Bastos Pouchain, para colaborar nos trabalhos de pesquizas nas minas de cobre em Picuí e outras regiões do Estado da Paraiba.

O referido engenheiro, durante a execução desses serviços, perceberá a diária de 25$000.

# "DIA DA ARVORE"

## AS COMEMORAÇÕES DE HOJE EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL — NESTA CIDADE

FESTEJA-SE, hoje, em todo o território nacional, o dia dedicado ás árvores.

Nesta capital e nas cidades do interior, a data será comemorada festivamente nos estabelecimentos de ensino, com a realização de preleções, plantio de árvores e festas escolares, de acôrdo com a recomendação do Departamento de Educação.

NO INSTITUTO COMERCIAL "JOAO PESSÔA"

Esse educandário realizará uma sessão solêne, ás 19 horas, devendo falar na qualidade de orador oficial o prof. Odivio Duarte.

A sessão será iniciada com a oferta do aluminio pelos alunos, como contribuição á campanha que vem sendo promovida pelo mesmo estabelecimento, em pról da aviação nacional.

E' o seguinte, programa que deverá ser executado:

1.º — Hino da Bandeira, cantado pelos alunos, sob a regência do prof. Camilo Ribeiro.

2.º — Discurso sôbre a data pela srta. Carmonisa Guimarães.

3.º — A Arvore e a Serra — declamação pela srta. Maria de Lourdes Coutinho.

4.º — Um banquinho para dois — Samba. Dupla pelas alunas Nautilia Mendonça e Alaide Miranda.

5.º — Ao piano — Ivete Cunha.

6.º — Céu Azul — Samba pela aluna Nautilia Mendonça.

7.º — A Arvore Sêca — declamação pela profa. Maria Ivete Cavalcanti.

8.º — Mania de grandeza — samba pela aluna Alaide Miranda.

9.º — A Arvore e a Lagôa — declamação pela aluna Lelia Soares.

10.º — Ao piano — Ivete Cunha.

11.º — Eu vou lá no candomblé — samba — dupla pelas srtas. Nautilia Mendonça e Alaide Miranda.

12.º — Discurso sôbre a data pelo sr. Odivio Duarte.

13.º — Encerramento — Hino Nacional pelos alunos.

— Para assistir á solenidade, fôram convidadas autoridades estaduais, familias e alunos daquêle estabelecimento de ensino.

NO GRUPO ESCOLAR "EPITACIO PESSÔA"

Para a comemoração do "Dia da Arvore", foi organizado pela diretoria dêsse estabelecimento, o seguinte programa, que terá inicio ás 7 horas.

— Plantio de uma árvore, por um aluno.

— Palestra alusiva á plantação das árvores pelo agrônomo Clodomiro de Albuquerque.

— Demonstração de ginástica por um grupo de alunos, sob a direção da profa. Marluce Borges.

— "A Arvore", declamação pela aluna Sarita Rosental.

— Valsa da Primavéra, pelo orfeão das alunas, soz a regência da profa. Altina Sá.

— Bailado á Primavéra, pelos alunos do Jardim da Infancia, dirigido pelas profas. Adamantina Neves e Maria de Lourdes Carvalho.

— A-fim-de convidar a A UNIÃO para assistir ás festas do "Dia da Arvore", no Grupo "Epitacio Pessôa", esteve, ontem, á noite, na redação desta fôlha, o prof. Francisco Sales de Albuquerque, diretor daquele estabelecimento.

**Quem planta mamôna quer ganhar em grande parte do sertão. Uma simples pulverização com arseniato de chumbo, que custa muito pouco, aliás, é o bastante para extinguir a lagarta do milharal.**

## O PRESIDENTE VARGAS visitou o Museu Parreiras

RIO, 20 (A. N.) — O Presidente da República visitou, ontem, em Niteroi, depois da inauguração do Estádio "Gal. Daltro Filho", varios estabelecimentos estaduais fluminenses entre os quais o Museu Parreiras, onde, sob a guarda da esposa do grande pintor, se encontram reunidas as obras de Antonio Parreiras, e ainda a "Fundação Anchieta", organização patrocinada pela sra. Alzira Vargas e na qual numerosas alunas aprendem trabalhos de costuras rendas e "crochets".

Depois de visitar todas as dependencias da fundação, acompanhado da diretoria, o Presidente Vargas fez a entrega de distintivos ás alunas que melhor se destacaram, retirando-se logo após ouvir o Hino Nacional cantado por todas as alunas.

## 3.ª "FESTA DO LIVRO"

### A sua realização pelo Dep. Feminino do "Clube Astréia"

COMEMORANDO a passagem do seu terceiro aniversário de fundação, o Departamento Feminino do **Clube Astréia** realizará, como nos anos anteriores, a sua **Festa do Livro**".

Para êsse fim, diversas providências serão tomadas. Inicialmente, na próxima segunda-feira, ás 19 horas, verificar-se-á a eleição da nova Diretoria do Departamento. Logo após, serão iniciados os treinos de voleiból, para o que solicita-se a presença de todas as jogadoras.

# HITLER E WILSON

### Por BARRÊTO LEITE FILHO

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para "A UNIÃO")

HÁ algumas constatações importantes a serem feitas, nesta guerra, não apenas, naturalmente, quanto aos seus detalhes técnicos, que têm sido examinados pelos especialistas, mas quanto á sua forma e ao seu espirito. Ainda a êste respeito, é necessário reconhecer que, com todo o seu horror, ela está sendo muito menos espantosa e sinistra do que tinha sido previsto.

Todos sabemos quais eram as profecias que o desenvolvimento da técnica tinha inspirado, depois de 1918, para um novo conflito mundial. Os primeiros ataques seriam desfechados completamente de surpreza. Em horas, as maiores capitais do mundo estariam reduzidas a cinzas. Gigantêscas formações aéreas, providas de bombas de gazes venenosos, além das explosivas e incendiárias, exterminariam todas as manifestações de vida, no território inimigo. E como as ações seriam recíprocas, ao fim de tudo, que não poderia durar muito, a Europa seria uma espécie de novo tipo de deserto fumegante onde lamentaveis destroços humanos, tendo ultrapassado o último limite do mais desesperado sofrimento, se arrastariam por entre ruinas, em estado de semi-inconciência que logo se transformaria em pura animalidade. Muito poucos restariam, aliás. Depois dos bombardeios e dos envenenamentos em massa, a peste se encarregaria da quasi totalidade dos sobreviventes. E não falo aqui na célebre guerra bacteriológica, que embora figurasse nas antevisões de alguns especialistas em literatura de terror, foi desde o comêço considerada como uma vulgar fantasia sem qualquer possibilidade de aplicação prática intencional. Ao que parece, os micróbios não se submetem aos caprichos humanos e, quando hão de desencadear uma epidemia, são êles próprios que resolvem sôbre a sua oportunidade.

Londres e todas as outras grandes cidades britanicas foram submetidas durante mêses ao mais intensivo regime de bombardeios de que o gênio técnico e o espírito de organização do homem se mostrou capaz. Berlim está agora sofrendo análogo tratamento que si ainda não atingiu a mesma intensidade, promete ultrapassar. Com Berlim, os outros centros industriais e chaves de comunicações do Reich, pelo menos na parte oeste. Todos achamos que os inglêses estão fazendo muito, dada a desvantagem estratégica em que se encontram, representada pela distancia. Mas até hoje, sem dúvidas desfalcadas aqui e ali, as industrias alemãs continuam a funcionar com um rendimento suficiente para suprir as exigencias de uma frente de batalha tão gigantêsca como a da Russia, e ainda, mal ou bem, aguentar a população interna. O mesmo se pode dizer das indústrias inglêsas que, pela sua muito maior concentração e maior proximidade das bases de ataque do inimigo, estiveram sujeitas á mais rude das provas imaginaveis. Quanto ao conjunto da vida, nas cidades, foi profundamente afetado, mas as cidades continuaram a existir com todas as suas atividades.

Não creio que depois do periodo das grandes invasões asiáticas a Europa tenha passado por uma fase de sofrimentos tão espantosos e tão uniformemente generalizados como estes que ela já suporta e terá de suportar daqui por diante, sobretudo no inverno. Mas havemos de admitir que, ao cabo de dois anos de guerra, ainda estamos longe daquele deserto fumegante, a que me referi.

Para poder-se apreciar uma realidade desse genero, todas as considerações otimistas devem ser excluidas. E' a repetida advertencia de Churchill. Não chegamos ao deserto fumegante, mas certamente nos aproximaremos muito mais dele do que já estamos. Em todo caso, o pessimismo de Petain não se revelou mais fecundo do que a facil confiança de Chamberlain. O que revela o desmentido daquelas profecias terroristas é que a paz, equivalente da vida, tem direitos muito mais poderosos do que a guerra, tomada esta como veículo ou sinônimo da morte. Isto é um lugar comum? Mas estamos em uma épocas em que as mais vulgares verdades do bom senso precisam ser recordadas para que se veja que é por elas, afinal, que o mundo se orienta. O que se observa hoje é antes de tudo, uma deformação realmente inconcebivel, do pensamento. Tão grande é aquela supremacia que, apezar do caráter totalitário da guerra, pois assim se chama, ainda os homens encontram meios de preservar uma parte substancial dos seus bens permanentes, seja pela defesa, como é o caso da artilharia anti-aérea e dos aviões de caça, seja pelas próprias limitações do ataque. Sabe-se que estas limitações não são intencionais; são impostas por numerosas condições técnicas. E aqui podemos concluir que os resultados do gênio de criação e de construção do homem já formam um bloco muito maior do que aquilo que pode ser eliminado pelo seu espirito de destruição. Sempre formaram, aliás, pois as guerras não são de hoje e, não obstante, a humanidade, continuou.

Mas não é apenas nessa dosagem de elementos por assim dizer materiais que podemos fazer, em relação ao previsto, algumas constatações interessantes. E' também em certas aquisições históricas e políticas a que a guerra vai dando lugar. Neste capitulo nos arriscamos a divagar muito. Para evitar êste perigo, tomemos um ponto de partida concreto, que deve ser considerado, não como tendo, por si mesmo, um valor universal, mas um sentido de exemplo. Exemplo aliás que de certo modo, poderá chegar a ser simbólico. Refiro-me ao item primeiro da declaração Roosevelt-Churchill, que êste último consagrou como a Carta do Atlantico.

Diz o item primeiro: "Os dois paises não procuram conseguir nenhum engrandecimento territorial ou de qualquer outra espécie". A sua importancia não está apenas nessas palavras. Está também em que elas foram colocadas em primeiro lugar, nos oito pontos da famosa declaração. Reune-se os dois chefes de govêrno e, quando cuidam de si dirigir ao mundo, a sua preocupação inicial é a de assinalar que os seus paises não aspiram realizar qualquer espécie de conquista, com a guerra. Os alemães dirão que se trata de uma afirmação hipócrita. Faço questão de ser objetivo e admitir todos os juizos que possam ser feitos, em torno de um fato. Mas, em politica, o que interessa não é tanto a sinceridade ou a insinceridade de uma declaração como as condições em que ela é formulada. Nesse primeiro item da Carta do Atlantico o que há é o reconhecimento expresso, por parte de duas das maiores potências do mundo, de que nas condições atuais da vida internacional as conquistas de território e o engrandecimento por meio da fôrça já não representam vantagens reais, duradouras, e palpaveis.

Temos um índice do progresso realizado, nesse domínio: Wilson, no fim da outra guerra, pretendeu coisas essencialmente idênticas e foi considerado, por isto, um utópico. O que vemos é que foram precisos vinte anos para que todos reconhecessem que êle, e todos quantos aspiraram antes dele a mesma coisa, tinham razão. Olhe-se para o lado oposto. Hitler proclamou várias vezes a sua "nova ordem" sem conseguir pô-la em execução. E hoje o rastilho de agitação que faz estremecer a Europa inteira, da Noruega ao Mediterraneo e de Brest a Varsóvia e á própria Rumânia, constitue a mais clara das antevisões do destino da "nova ordem" de Hitler. O Japão ganhou alguma coisa na China? Já Londres e Washington tinham reconhecido que o seu verdadeiro interesse estava no desenvolvimento do progresso chinês, que lhes ampliaria os mercados. Hitler passa por ser a última palavra de realismo. Quem é mais realista: êle ou Wilson? Wilson foi o utópico da paz. Hitler surge agora como o utópico da guerra. Na verdade, Wilson foi mais realista do que Poincaré, Clemenceau e Lloyd George, os grandes mestres de Versailles. Nesta guerra, só há um verdadeiro sonhador, fora do tempo e do espaço. Chama-se Adolf

# ATACADO O NORTE DA ALEMANHA

## DUAS MOTO-NAVES ITALIANAS AFUNDADAS EM FRENTE A TRIPOLI — A "RAF" SÔBRE STETIN — RESERVA DOS CIRCULOS BRITANICOS

LONDRES, 20 (U. P.) — O Almirantado holandês informa: "Um submarino holandês que opera com a esquadra britanica no Mediterraneo afundou, com um tiro de canhão, um veleiro italiano de 1.200 toneladas e torpedeou um navio mercante de 6.000 toneladas da mesma nacionalidade, que foi visto quando afundava de prôa.

Póde se considerar como certa a informação de que outro navio inimigo de 6.000 toneladas, cujo afundamento se anunciou recentemente, depois de haver recebido um torpêdo de um submarino holandês, era italiano. O capitão e 21 tripulantes fôram salvos por nosso submarino".

**ALARME EM BERLIM**

BERLIM, 20 (U. P.) — Após algumas noites de tranquilidade absoluta foi ouvido sinal de alarme aqui durante a noite passada. A DNB informa que durante a noite várias cidades do norte da Alemanha fôram atacadas pelos aviões britanicos, ataques esses que resultaram na morte de diversas pessôas e ferimentos em outras. A mesma agência acrescenta que os aparelhos inimigos tentaram chegar a Berlim, mas não conseguiram atravessar as defêsas anti-aéreas e um desses aparelhos foi abatido.

**SENSACÃO**

LONDRES, 20 (U. P.) — A noticia de que um navio da esquadra norte-americana afundou um corsário do "eixo" nas aguas do Pacífico, a oéste do canal de Panamá, causou grande sensação aqui.

**DUAS MOTO-NAVES ITALIANAS**

ROMA, 20 (U. P.) — Anuncia-se que as forças britanicas torpedearam e afundaram em frente a Tripoli duas moto-naves italianas que viajavam num comboio e conduziam tropas. Os navios de escolta salvaram quasi todos os tripulantes e soldados que viajavam nos navios afundados.

**CONSÊLHO DE INDUSTRIA**

SHANGAI, 20 (T. O.) — Comunicam hoje da Batavia que o Govêrno das Indias Holandesas nomeou oficialmente o Consêlho de Indústria que tratará de vigiar todas as indústrias das Indias Holandesas.

O referido consêlho será dirigido pelo sr. Organo, ministro da Economia. O Consêlho será competente para decidir dos assuntos relacionados com as novas empresas que queiram se estabelecer nas Indias Holandesas, cuidando também do seu contrôle.

Segundo comunicam também da Batavia, o novo consêlho industrial deverá ordenar tudo aquilo que diga respeito á vida industrial do país, para defender a indústria indigena contra a concorrencia estrangeira e a concorrencia vital dos produtos de fabricação nipônica.

**COMUNICADO DA DNB**

BERLIM, 20 (U. P.) — A DNB publicou o seguinte comunicado:

"A' noite passada, bombardeiros britanicos tentaram atacar várias localidades do norte da Alemanha. Bombas explosivas e incendiárias danificaram bairros urbanos, havendo vários mortos e feridos entre a população civil. O certeiro fogo das baterias anti-aéreas obrigou os inimigos a operar a grande altura. Alguns aviões procuraram chegar a Berlim, mas não puderam transpor as defêsas anti-aéreas da capital. As baterias derribaram dois atacantes."

**VENCIDOS**

LONDRES, 20 (P. U.) — Nos circulos autorizados anunciou-se que num combate naval entre submarinos alemães e navios de guerra de superfície e aviões britanicos, os submarinos germanicos fôram vencidos. O combate prolongou-se por vários dias e noites e o comboio foi atacado num percurso de algumas centenas de milhas. A luta foi interrompida e reiniciada várias vezes. Acredita-se que esta ação verificou-se até meados do corrente. "As declarações alemãs acerca das perdas infligidas, afirmam os circulos autorizados, fôram muito exageradas. Efetivamente, alguns navios que os alemães anunciaram ter afundado estão salvos num porto."

**ALERTA**

STOCOLMO, 20 (U. P.) — "Embora Hitler sofresse uma derrota definitiva nos campos da União Soviética, não tardaria muito em enviar seus bombardeiros e muitas divisões para o oéste, disse o ministro da Guerra britanico, capitão Margesson, em artigo publicado no "Evening Star". Acrescentando, declarou: "O perigo de invasão continúa e é o mesmo que antes". Terminando, disse que a Inglaterra tem de permanecer alerta e sabe as forças de que necessita para enfrentar todas as eventualidades.

**COM RESERVA**

LONDRES, 20 (U. P.) — Os circulos autorizados britanicos receberam com reserva as afirmações feitas ontem pelo estado maior alemão acerca do desenrolar da luta na frente oriental. Duvida-se que as cidades de Kiev e Poltava tenham caído em poder nos nazistas e que os exercitos russos estejam em ponto de serem aniquilados.

**STETIN ATACADA**

LONDRES, 20 (U. P.) — Os aviões da RAF desfecharam durante a noite violento ataque a Stetin, cidade que constitúe um dos principais objetivos germanicos visados, pois é importante base de abastecimentos para a frente oriental.

**SÔBRE O NORTE DA ALEMANHA**

LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Stuttgart anunciou que aviões britanicos de bombardeio atacaram na noite passada o norte da Alemanha, acrescentando que poucos aparelhos conseguiram chegar até a zona de Berlim, não tendo porém transposto as defêsas anti-aéreas da cidade.

**NENHUMA INCURSÃO**

LONDRES, 20 (U. P.) — Os circulos autorizados britanicos declaram que na última noite a aviação inglêsa não tentou nenhuma incursão contra Berlim.

**NO NORTE DO REICH**

LONDRES, 20 (U. P.) — Os circulos autorizados informam que a RAF atacou na última noite objetivos situados no norte da Alemanha.

**EXPLOSÃO**

BERLIM, 20 (U. P.) — Telegramas recebidos de La Linea informam que no norte de Gibraltar se verificou uma explosão cujas origens não fôram determinadas, mas que resultou no afundamento de um navio tanque de 8.000 toneladas e avarias em outro.

**PARA A COSTA FRANCÊSA**

SOUTHEND, (Inglaterra), 20 (U. P.) — Grandes formações de caças e bombardeiros passaram sôbre o Tamisa, parece que em direção á costa francêsa.

**3 NAVIOS MERCANTES**

LONDRES, 19 (U. P.) — Informações autorizadas afirmam que a RAF afundou hoje 3 navios mercantes inimigos na costa da Holanda.

# O GENERAL KEITEL

NEW YORK, setembro. (Copyrigth da Interamericana) — O general Keitel não é considerado como o melhor general alemão. Os seus colegas costumam chamá-lo de "Burro general" (general burocrático), ou **Witzblatt-general** (general caricatura). Recorda-se a propósito, que o general Keitel foi um dos poucos oficiais que conseguiu atravessar os quatros anos da primeira guerra européia, sem uma única citação ou promoção por serviços. Em tempo de paz não passava dum simples burocrata sem importancia, até que em 1938, subitamente, a remodelação do ministério da Guerra a que Hitler procedeu, o levou sem transição as culminancias do poder. Hoje em dia êle é o mais importante dentre os generais alemães visto que constitui o agente de ligação entre Hitler e o Exército.

Quando o Fuehrer vai a Berchtesgaden, ao Brenner a Hondais ou a Paris, para dar novas ordens aos seus agentes, o general Keitel segue-lhe as pegadas. Quando o Fuehrer assina algum documento de importancia, o general é fotografado ao seu lado. Quando o Fuehrer está disposto a conversar o general segreda-lhe ao ouvido os planos audaciosos dos extremistas do Exército. Assim, no momento em que o exército alemão substituiu o Partido como força dominante na Alemanha, o general ocupa uma posição de primeiro plano. Mas, si acaso, a sorte fôr contrária aos alemães na Campanha da Russia, o general Keitel será apontado como o responsavel pelo desastre.

Alto, elegante, dum louro já grisalho, Wilheim Keitel nunca conseguiu impor-se á aristocracia militar prussiana. Os "homens de ferro" sempre consideraram um simples manequim politico. Mas êle é mais astucioso do que se julga, e não é a primeira vez que o Alto Comando se viu obrigado a entrar em campanhas que desaprova e que êle lhe impôs. O general tem uma reputação de brutalidade, tanto na vida pública como na vida doméstica. Seu filho Johann Georg foi obrigado a deixar os estudos para entrar no Exército.

Como muitos dos oficiais alemães, o general Keitel imagina-se uma autoridade em questões coloniais, especialmente no que se refere á Africa. Considera Dakar como um ponto de interêsse vital para os alemães e foi êle que planejou a estrada de Tanger a Dakar. Durante uma visita ao Egito, pouco antes da guerra, certos guardas indigenas não lhe permitiam que se aproximasse demasiado dum forte militar de que queria examinar uns detalhes arqueologicos. Voltando-se para o oficial inglês que o acompanhava o general disse-lhe: "Si não sabem como subjugar êstes escravos, outros hão de vir que o saberão".

Keitel gosta de imitar Hitler. Tal qual como o chefe "gela" os seus interlocutores com um olhar de aço, não responde ás perguntas que não lhe parecem convenientes dá longos passeios, e mergulha na música de Beethoven e de Wagner. Uma vez durante a campanha da Polônia, Hitler e Keitel para celebrar não se sabe, que faustoso acontecimento retiraram-se para os aposentos do general, no wagon do Estado Maior e sozinhos escutaram discos de música guerreira e triunfal.

Keitel é com certeza o general alemão mais interessante na Campanha da Russia, pois tem nela responsabilidades particulares. Foi êle sempre o primeiro a insistir na invasão. Já em dezembro de 1939, numa reunião crucial da Chancelaria êle sustentou a tése de que a guerra em duas frentes era inevitavel e que sendo assim, o Fuehrer devia atacar a Russia imediatamente. Este ano, em 1 de maio e 11 de junho, submeteu a Hitler dois relatórios sôbre o estado de preparação dos russos, insistindo com êle para que se atacasse antes dos russos estarem o postos.

E, enquanto, os generais na Frente continuam, travando, palmo a palmo, a batalha da Russia, o general burocrata, sentado á sua secretaria, espera de braços cruzados. Do resultado do seu plano favorito depende o seu futuro — e o do mundo, tambem.

## O acêrto na politica do alcool motor

(Conclusão da 3.ª pag.)

pelas condições excepcionais do momento.

Esta orientação prudente do Instituto do Açucar e do Alcool é das mais louvaveis, sobretudo pela sua autoridade na questão. A' sua acertada orientação devemos o desenvolvimento do alcool motor. Basta dizer que nos dois últimos anos fôram montadas ou concluidas 8 distilarias, com uma capacidade diária de produção de 145 mil litros. Paralelamente, o Instituto cuidou do problema correlato do transporte, afim de generalizar o mais possivel o uso do combustivel nacional em todo o país. Quanto á qualidade, a ação do I. A. A. foi, também, das mais proveitosas. Até 1933 não existia no Brasil produção de alcool deshidratado, isto é, alcool com graduação superior a 99,5%. No decorrer das pesquizas que realizaram para a fixação do tipo de mistura, os técnicos constataram que o alcool de graduação inferior encerrava sérios inconvenientes, pois, a sua acidez podia acelerar a corrosão de peças do motor. Comprovou-se, mesmo, que um alcool ordinário prejudica o motor, tanto quanto a gasolina ordinária. A partir de então, o I. A. A. interessou-se na melhoria do alcool e, graças ás medidas tomadas, chegou á situação atual, em que 38 distilarias estão em condições de fabricar diariamente 572 mil litros de alcool absoluto.

## Chega, hoje, pela manhã, a João Pessôa, o Ministro da Guerra

(Conclusão da 1.ª pag.)

Nesta capital, o ministro Gaspar Dutra inspecionará a tropa do Exército sob o comando do coronel João Morais de Niemeyer, e outros serviços jurisdicionados á 7.ª Região Militar. E enquanto aqui permanecer será hospede do interventor Ruy Carneiro, com quem almoçará, regressando á tarde ao Recife.

Ao Ministro da Guerra serão prestadas as continencias do estilo.

## Associação de Oficiais de Alfaiate e Costureiro

Terá lugar, amanhã, ás 19 horas, na séde provisória dessa sociedade, á rua Duque de Caxias, uma sessão de assembléia geral.

O presidente solicita o comparecimento de todos os sócios, que deverão apresentar as respectivas cadernetas do Ministério do Trabalho.

**Motorista:— Dois veiculos que se cruzam em sentidas opostos devem fazê-lo pela direita. (I. T.)**

# IRROMPEU

## ATRAVÉS DAS LINHAS ALEMÃS

**MOSCOU, 20 (U. P.) — Informes chegados da frente de batalha indicam que as forças russas a léste de Kiev estão irrompendo através das linhas que os alemães procuram estabelecer neste setôr. Entrementes, qualifica-se de fracasso a tentativa alemã de cercar grandes contingentes das forças soviéticas.**

# NÃO PERMITIRÁ

## A PASSAGEM PELOS DARDANELOS

LONDRES, 20 (A. N.) — O GOVERNO TURCO RESOLVEU NAO PERMITIR MAIS A PASSAGEM PELOS DARDANELOS DE QUALQUER NAVIO DE GUERRA. E AO MESMO TEMPO REFORCAR A FISCALIZACAO SOBRE OS NAVIOS MERCANTES QUE PASSAM POR AQUELES ESTREITOS.

AO QUE SE COMENTA, TAL MEDIDA TEVE POR FIM DEMONSTRAR QUE NAO SERAO ATENDIDOS QUAISQUER PEDIDOS VISANDO A PASSAGEM PARA PORTOS BULGAROS DE NAVIOS DE GUERRA ITALIANOS QUE OSTENSIVAMENTE DEIXARAM OS PORTOS ITALIANOS COM AQUELE DESTINO.

# DO RIO GRANDE DO NORTE

## Serviço Estadual de Estradas e Pontes — O Rio Grande do Norte no Mapa Algodoeiro do Brasil — 24.ª audição do "Curso Valdemar de Almeida"

SOB a epigrafe "Serviço Estadual de Estradas e Pontes", a "República" insére um editorial, do qual extraímos os seguintes tópicos: — "O Serviço Estadual de Estradas e Pontes, recentemente criado pela Interventoria Federal, prestará ao Estado, estamos certos, obra do mais inestimavel valor. A elaboração, o desenvolvimento e a realização de um plano geral rodoviário para o Rio Grande do Norte, é assunto tão diretamente ligado ao progresso da região, que não seria exagéro afirmar que só poderá ter lugar mais amplas possibilidades em nossa economia com a execução segura e continuada de um plano dessa natureza. Aliás, outra não teria sido a sábia orientação do Govêrno Nacional ao determinar o rateio por todos os Estados da União, do produto resultante do imposto único sôbre a entrada dos derivados de petroleo, cuja arrecadação compete ao Govêrno Federal. E que á esclarecida visão do fundador do Estado Novo, não escapou a magnitude de assunto de tamanha importancia para a própria economia do país."

**O RIO GRANDE DO NORTE NO MAPA ALGODOEIRO DO BRASIL**

O panorama da atividade algodoeira do Brasil vai ter a sua expressão gráfica no mapa algodoeiro que o Serviço de Economia Rural está organizando, através da Secção de Pesquizas Economicas e Sociais.

Existem, por exemplo, no Rio Grande do Norte, 42 municipios em que se cultiva o algodão. O maior produtor entre êles é o de Angicos, cuja produção é de 2.846.985 quilos de algodão em pluma. Segue-se Baixa Verde, com 1.938.437 quilos e Santa Cruz, com 1.874.649. Além dêstes, ha oito municipios cuja produção passa de 1 milhão de quilos. As variedades cultivadas são mocó, verdão e herbáceo. Tais dados referem-se á safra 1940-1941. Estão funcionando 285 descaroçadores, 19 usinas, 3 fábricas de óleo de caroço de algodão, 3 fiações e 1 fábrica de tecidos de algodão.

**24.ª AUDICÃO DO CURSO "VALDEMAR DE ALMEIDA"**

Realizou-se, recentemente, na residencia do cel. Tavares Guerreiro, no bairro de Petrópolis, a 24.ª audição do "Curso Valdemar de Almeida". Essa festa artística foi a primeira de uma temporada que se prolongará até novembro, e teve a presença de elementos de realce de nossa sociedade, notando-se entre os que compareceram os srs. Rafael Fernandes, Interventor Federal, e Aldo Fernandes, Secretário Geral do Estado.

# MAÇONARIA

## Loja Maçônica "7 de Setembro de 1941"

Em sessão magna realizada, no dia 7 do corrente, na séde dessa sociedade maçônica, á av. General Osório, n.º 128, nesta capital, foi empossada a respectiva administração geral, que ficou constituida da seguinte maneira: **Dignidades:** — Ven.: Mestr.:, José Maria Nascimento; 1.º Vig:. João Evangelista Ponce de Leon; 2.º Vig:. Manuel Lourenço das Neves. **Oficiais:** Guard:. da Lei, Gilberto Leite; Sec:. Ronaldo Mendes Brandão; Tez:., João Faustino Ribeiro; Hosp:., Manuel Virginio de Aragão; Chanc:., Tenente Coronel Elias Fernandes; Mestr:. de CCer:., Edmundo Pegado Cortês; 1.º Diac:., Edgar Martins do Carmo; 2.º Diac:. Manuel Generino; 1.º Exp:., Ranavalo Martins do Carmo; 2.º Exp:., Said Abel; Arq.:, João Heráclito Costa; Port:., Exp:., Sindulfo Cancio de Mélo; Port. Est:., João Caldas; Mestr:. de BBanq:., João Belisio de Araújo; Guard:. do Templ:., João Alves de Mélo. **Adjuntos** de: Guarda da Lei, Leonel Pinto de Abreu; Sec:., Francisco Dionísio da Silva; Tez:., Manuel Maria de Figueirêdo; Hosp:., Capitão João de Araujo Pessôa; Mestr:. de CCer:., Augusto Marinho. **Comissões permanentes:** FFin:. João Belisio de Araujo, Eduardo Costa e Ranavalo Martins do Carmo, Benf:., Manuel Virginio de Aragão, Manuel Maria de Figueirêdo e Manuel Hermogenes da Costa, Centr:., Leonel Pinto de Abreu, João Luiz R. de Morais e Sindulfo Cancio de Mélo.


Clinica Médica

**DR. MIRANDA FREIRE**

Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Figado
Intestinos e Rins

ELETROCARDIOGRAFIA

CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 552
RESIDENCIA: — PARQUE SOLON DE LUCENA, 36
Telefône 1570
Consultas das 14 ás 18 horas.

João Pessôa —:— PARAíBA

# REGISTO

## Suspensão

VINICIUS DE MORAIS

Fóra de mim, fóra de nós, no espaço, no vago
A música dolente de uma valsa
Em mim, profundamente em mim
A música dolente do teu côrpo
E em tudo, vivendo o momento de todas as coisas
A música da noite iluminada,
O ritmo do teu côrpo no meu côrpo...
O giro suave da valsa longinqua, da valsa suspensa...
Meu peito vivendo teu peito
Meus olhos bebendo teus olhos, bebendo teu rosto...
E a vontade de chorar que vinha de todas as coisas.

FEZ ANOS ONTEM:

**SR. EVILACIO FEITOSA: — Fez anos, em data de ontem, o sr. Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria Federal. A data deu motivo a que o digno nataliciante fôsse muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.**

FAZEM ANOS HOJE:

*As senhoras*: — Maria Efigenia da Nóbrega, esposa do sr. Manuel Maciel de Figueirêdo Nóbrega; Iraci de Barros Moreira, esposa do sr. Antonio de Barros Moreira, e Efigenia Beckman Silva, esposa do sr. Frederico Lidio da Silva.

*As senhoritas*: — Mirtes Carvalho, diretora do Instituto Comercial "Underwood", e Maria de Lourdes Mendonça, filha do sr. Fernando Lopes de Mendonça.

*Os senhores*: — José Betamio, médico nesta capital, e diretor do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional da Diretoria Geral de Saúde Pública; engenheiro Mateus de Oliveira, ex-diretor do Liceu Paraibano; João Franca, tabelião dos Feitos da Fazenda; José de Barros Moreira; Manuel Bezerra, e Perminio Pereira Costa.

*As crianças*: — Antomira, filha do sr. Antonio Paulino Marinho; Marlene, filha do sr. Severino Freire de Araújo, e Alfazira, filha do sr. Afrizio Baltar.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

*A senhora*: — Maria das Neves Vinagre de Andrade, esposa do sr. Antonio Pereira de Andrade.

*Os senhores*: — Cleodon Costa Lima, José de Almeida Filho e Severino Silveira.

*As crianças*: — Valdir, filho do sr. Odemar Gomes, e Paulo, filho do sr. Manuel Lins de Albuquerque.

**SR. JOÃO MAURICIO: — A data de amanhã assinala o aniversário natalício do sr. João Mauricio de Medeiros, diretor da Divisão do Material do Ministério da Agricultura. O ilustre paraibano é um dedicado amigo da sua terra e desfruta nesta capital e no Rio de Janeiro de inúmeras amizades, devendo ser, pelo motivo, muito felicitado.**

VARIAS:

Comemorou, ontem, o seu aniversário de casamento, o casal Lia-Moací de Mesquita, delegado regional do Ministério do Trabalho neste Estado, sendo-lhe promovida uma homenagem pelos Sindicatos desta capital.

Falaram, em nome dos manifestantes, os srs. José Ramalho e Leonel do Vale Mélo, agradecendo o sr. Moací de Mesquita.

AGRADECIMENTOS:

Esteve, ontem, á noite, na redação desta fôlha, o sr. Benjamin Moura, do comércio de nossa praça, que nos veiu agradecer a noticia que publicámos de seu contrato de casamento.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 18 do corrente, em Soledade, a sra. Eufrasia da Cunha Moreno, esposa do sr. Pedro da Cunha Moreno agricultor naquele municipio.

A extinta deixa cinco filhos maiores.

— Ocorreu no dia 19 deste, em Soledade, o falecimento do sr. Amancio da Cunha Moreno, agricultor naquele municipio.

O extinto era casado, deixando do seu consorcio nove filhos.

FESTAS:

**MANHÃS DE RITMO: — O "Cabo Branco" promoverá, hoje, ás 9 horas, mais uma atraente matinal dansante, de acôrdo com o programa de festas denominado "Manhãs de Ritmo".**

**Trata-se de uma festividade que tem despertado o maior interêsse entre os associados daquêle sodalicio.**

**As dansas serão animadas pelo quintêto da "Jazz Tabajara", que executará um excelente programa de músicas.**

# NOTICIÁRIO DOS MUNICIPIOS

## DE CAMPINA GRANDE

### A administração do prefeito Vergniaud Vanderley — Pavimentação da cidade e construção do edificio da Prefeitura — As realizações operadas num ano de govêrno do município — O matadouro e o Grande Hotel — Emprêgo honesto e eficiente dos dinheiros públicos — A confiança e admiração da população campinense

CAMPINA GRANDE: — Um trêcho da Av. "Marechal Floriano", vista do "Grande Hotel". Ao fundo, a torre da matriz.

CAMPINA GRANDE, 20 — O sr. Vergniaud Vanderley, atual prefeito desta cidade, quando esteve na direção do municipio de Campina Grande, em 1936 demonstrou raras qualidades de administrador. Chamado outra vez para ocupar o referido cargo pelo interventor Ruy Carneiro, vem realizando, em pouco mais de um ano de govêrno, uma administração que é objêto da admiração de quantos residem aqui.

PAVIMENTAÇÃO DA CIDADE

Não só porque era um calçamento de 2.ª ou 3.ª ordem, mas do mesmo modo porque as escavações do Saneamento haviam-no deixado imprestavel, a pavimentação das ruas campinenses, ha um ano atraz, oferecia um lamentavel espetáculo de abandono, cheias de buracos e falseamentos, que interrompiam o transito dos veiculos e empoçavam-se de lama.

Logo ao assumir o exercicio, o prefeito Vergniaud Vanderley resolvêu dar uma solução a êsse estado de coisas, compreendendo, que uma cidade de intenso transito comercial, como é Campina Grande, necessita sobretudo de bôas vias internas, para uma rápida movimentação das mercadorias compradas ou vendidas.

Foi, entretanto, bem grande a transformação que se operou na fisionomia da cidade durante êsses primeiros 365 dias que se seguiram á posse do novo edil campinense. A grande Avenida Presidente Vargas, cujo calçamento rejuntado á base de concreto, deverá ir quasi de uma ponta a outra da cidade, as avenidas João da Mata e Desembargador Trindade, as ruas Maciel Pinheiro e Epitácio Pessôa apresentam, hoje, um aspécto tão diverso do que apresentavam um ano antes que dificilmente o visitante poderá identificá-la.

Mas, no tocante a essa remodelação da fisionomia da cidade, os mais importantes trabalhos executados pelo prefeito Vergniaud Vanderley são, sem dúvida, as desapropriações, a retificação e o calçamento da avenida Marechal Floriano Peixôto, onde estão situados o edificio do "Grande Hotel", o "Palácio da Prefeitura" e a Igreja Matriz. Trata-se evidentemente de uma das maiores transformações jamais empreendidas pela municipalidade campinense e constitue o primeiro passo que é dado, enfim, para adaptar a cidade ao plano de urbanização, ha anos idealizados pelo urbanista Nestor Figueirêdo.

O MATADOURO, O "PALACIO DA PREFEITURA" E O GRANDE HOTEL

Conquanto tenham sido os serviços de calçamento a principal preocupação do Govêrno Municipal, durante este primeiro ano administrativo, ha outros, ainda, que avultam pela sua significação econômica e social e constituem objéto da mesma resolução de trabalho e operosidade, que anima o prefeito campinense. A conclusão do edificio do Matadouro Modêlo, situado no prospero bairro de Bodocongó, a continuação das obras do "Grande Hotel", têm sido serviços igualmente encarados pela Administração Municipal com o firme propósito de dar-lhe solução o mais breve possivel.

Entretanto, após os trabalhos de calçamento, a construção do "Palácio da Prefeitura" constitue a realização de maior relêvo da administração campinense.

Sendo a mais importante prefeitura do interior do Estado, com um orçamento de mais de 2 mil contos de réis, só por uma comprovada incúria administrativa não dispunha Campina Grande, até aqui, de um edificio próprio e condigno para a séde do govêrno municipal.

Com menos de dois mêses de iniciado, já se encontra de pé o arcabouço do edificio da Prefeitura de concreto armado, ao lado do "Grande Hotel", ambos como simbolos do progresso do grande empório algodoeiro do "hinterland" nordestino.

CONFIANÇA POPULAR

Todo êsse ritmo que se observa no crescimento da cidade impulsionado pelo dinamismo de uma população laboriosa e ativa, tem a sua causa na estima e confiança desfrutada pelo pelo prefeito Vergniaud Vanderley no seio de todas as classes campinenses.

O prefeito campinense é um fiel executor da linha de conduta reinaugurada nas esféras administrativas do Estado com o Govêrno do interventor Ruy Carneiro, tendo restabelecido o crédito da população no bom e honesto emprêgo dos dinheiros públicos.

O prefeito Vergniaud Vanderley é, sem dúvida, dos auxiliares que o Interventor Ruy Carneiro escolheu para seus delegados no interior, um dos que mais galhardamente tem-se desincumbido dessa missão, realizando, a frente dos negócios municipais de Campina Grande, uma obra que o recomenda, não só á estima e á admiração dos campinenses, mas também de todos os paraibanos, que amam o progrésso e a grandeza de seu Estado.

O arcabouço do Palácio da Municipalidade de Campina Grande, situado na Av. "Marechal Floriano", em frente ao "Grande Hotel"

## DE CONCEIÇÃO

### Inaugurada a Escola Rural Agrícola — Construções municipais — Grave conflito — Crime na vila de Santa Maria

CONCEIÇÃO, 17 — (Do correspondente) — Em cooperação com a prefeitura, e sob a direção técnica do sr. Antonio Leite Ramalho, foi inaugurada a Escola Rural Agricola, realizando-se, ontem, a primeira aula prática, com a frequencia de 32 alunos.

Foi aproveitado o antigo campo de Demonstração do Estado, localizado dentro do perimetro urbano da cidade. E' mais uma realização do prefeito Genuino Bezerra, em beneficio do desenvolvimento agricola do municipio.

O sr. Antonio Leite Ramalho fez preleções sobre: "Apresentação e disposição do Campo. Tipos de Aração. — Estudo da Terra: tipo de sólo. — Localidade escolhida. Valor das Aguadas".

Na presença do prefeito e educadores, foi mostrado aos alunos o maquinismo a ser empregado.

CONSTRUÇÕES MUNICIPAIS

Estão, em vias de conclusão, várias obras encetadas pelo prefeito, destacando-se o matadouro, o açougue, a fonte para fornecimento dagua ao público, e o alinhamento das ruas.

### Dois conflitos — Os mortos e feridos

No dia 13 do corrente, em plena feira, pelas 15,30, horas os irmãos José Iba e Pinto Iba entraram no estabelecimento comercial do sr. José Soares de Oliveira, matando José de Tereza.

Os criminosos atiraram, ainda contra o povo, ferindo gravemente o sr. Antonio Dorico, o sra. Maria Marcolina, o sr. Alfredo de Lima, e o dono do estabelecimento.

Após a prática do crime, foragiram-se os criminosos, havendo o delegado de policia expedido diligencias, a fim de capturá-los.

AS VITIMAS

Em consequencia dos ferimentos recebidos faleceram os srs. José Soares de Oliveira e Antonio Dorico, estando em estado gravissimo, a sra. Maria Marcolina e o sr. Alfredo de Lima.

NA VILA DE SANTA MARIA

Por questões de pouca monta, o individuo José de Osvaldo atirou no sr. Abidizio de Góis, comerciante local.

A policia vai abrir inquérito a respeito.

HOMENAGEADO O PREFEITO EM SANTA MARIA

Visitando, recentemente, a vila de Santa Maria, distrito dêste municipio, o prefeito foi homenageado pelo póvo.

A comissão de recepção teve á frente o sr. Job Ramalho.

Falou, em nome dos manifestantes, o sr. Berilo Rocha.

Agradeceu, em nome do prefeito, o sr. João Rocha Filho, secretário da Prefeitura.

## DE INGÁ

### Entrada de algodão — Sôbre a situação sanitária do município — Reparo das rodovias — Realizações municipais — Sociais

INGA', 18 — (Do correspondente) — O movimento de entrada de algodão, nêste municipio, está muito animador.

Os depósitos pertencentes ás firmas, que dispõem de maquinismo moderno de beneficiamento daquêle produto, estão lotados.

O comércio atravessa, dessa maneira, uma fase promissora, estando os produtores bastante animados.

SITUAÇÃO SANITÁRIA

O prefeito Antonio Nunes Farías Junior recebeu, ha pouco, um telegrama do sr. Janduhy Carneiro diretor Geral de Saúde Pública, pedindo informação sôbre a situação santitária do municipio.

Vê-se portanto, o interêsse que aquela autoridade do Estado vai tomar em pról da saúde dos habitantes desta localidade.

REPARO DE RODOVIAS

O prefeito vem tomando medidas tendentes a melhorar as rodovias do municipio.

Assim é que mandou providenciar sôbre o reparo das referidas rodovias.

REALIZAÇÕES MUNICIPAIS

A fim de desenvolver, o mais possivel, o plano de remodelação da cidade, o prefeito está levando a efeito novas construções.

Essa iniciativa tem merecido aplausos da população.

SOCIAIS

VIAJANTES: — Esteve, recentemente, nesta cidade, o sr. Lupercio Valença, juiz de direito de Joazeiro.

— De Monteiro, regressou, aonde fôra em visita á sua familia, o prefeito Antonio Farias.

— Seguiu, com destino á capital, o sr. Pedro Muniz, secretário da Prefeitura.

## DE CAIÇÁRA

### Coroação da "Rainha da Cidade"

CAIÇARA, 19 — (Do correspondente) — Realizar-se-á no dia 12 de outubro próximo, a festa da coroação da rainha da cidade.

A eleição vericar-se-á, por éstes dias, devendo ser feita a distribuição das cédulas e chapas.

A renda da festividade em aprêço reverterá em beneficio da Caixa Escolar "prof. José Mendonça", que funciona anéxa ao Grupo Escolar "João Soares".

Foi organizado o seguinte programa:

Coroação solene da rainha da cidade. A seguir, realizar-se-á um sarau dansante, que será abrilhantado pelo "Jazz" local, devendo funcionar um serviço de "buffet".

— A comissão promotora, composta dos profs. Simeão Freire de Araujo, Anesia Camarão da Cunha, Margarida Costa, Antonièta Aranha de Macêdo e Maria de Carvalho Carneiro, com apôio das autoridades locais, está empregando todo o esfôrço, a fim de dar o maior brilhantismo á referida festividade.

# CINEMAS

*"O despertar do Mundo" foi o filme que o "Plaza" apresentou, ontem. E' uma pelicula da "United", que tem por têma o drama da humanidade na éra dos homens das cavérnas. O filme possúe bons efeitos de tecnica fotográfica, principalmente quando focaliza a luta entre monstros anti-diluvianos, e um cataclisma.*

*O "Felipéia" focalizou, ontem, a pelicula "A Deusa da Floresta". Inteiramente realizada em tecnicolor, apresenta-se com um enrêdo comum aos filmes de Dorothy Lamour — ambientes selvagens e a "estrêla" com pouca roupa, fazendo salientar a sua bonita plástica. Ha, no filme, cenas de grande efeito — como o incendio no meio da floresta e um ciclone que produz um maremoto, invadindo e arrazando tudo. O colorido é suportavel. — F.*

CARTAZ DO DIA

REX — *Matinal* — A continuação do seriado "O falcão mascarado" e mais o filme de far-west "Herança do deserto", com John Wayne. *Matinée e Soirée* — "Capitão Thorson", com Wallace Berry, Chester Morris e Virginia Grey.

PLAZA — *Matinal* — A 2.ª série do filme "Fronteiras em chamas" e mais o filme "No reino do Pavor". *Matinée e Soirée* "O despertar do Mundo" (1 milhão de anos antes de Cristo), uma pelicula da United Artists.

FELIPEIA — *Matinée* — "Herança do deserto" e mais a continuação do seriado "O Falcão mascarado". *Soirée* — "A deusa da floresta", com Dorothy Lamour e Robert Preston.

JAGUARIBE — *Matinée* — O mesmo programa do Cine-Felipeia — *Soirée* — "Trader Horn", com Harry Carey, Duncan Renaldo, Edwin Booth.

S. ROSA — *Matinée e Soirée* — "A história de Louis Pasteur", com Paul Muni.

METROPOLE — *Matinée* "Farejando a Caça", com Buck Jones e mais a 5.ª série do filme "O Falcão mascarado". *Soirée* — Johnny Apollo", com Dorothy Lamour e Tyronne Power.

# RÁDIO

P R I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

PROGRAMA PARA HOJE:

10,00 — Hino Nacional; 10,05 — Radio teatro — Oferta da A Preferida; 10,35 — Ritmos variados; 11,00 — Noticiário da Paraiba; 11,05 — Continuação de ritmos variados; 11,20 — Jornal do Armazem do Povo; 11,30 — De alguem para você — Programa oferecido pela Casa das Sêdas do Recife; 12,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos sabões Marron e Bentevi — (Edição vespertina); 12,07 — Continuação de ritmos variados; 13,00 — Intervalo.

18,00 — Ave Maria; 18,05—"O seu programa dansante"; 19,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos sabões Marron e Bentevi — (Edição da noite); 19,07 — Continuação de "O seu programa dansante"; 20,00 — Valores novos, patrocinio da "A Capital"; 21,00 — Musicas leves selecionadas; 21,15 — Ultimas noticias do dia; 22,00 — Bôa noite — Hino Nacional.

# ESPORTES

# "Felipeia" x "Palmeiras"

## O ÚLTIMO JÔGO DA TEMPORADA DO CAMPEONATO DA CIDADE — ESPERADA UMA GRANDE PARTIDA — O "FELIPÉIA" APRESENTA-SE COMO O CONTENDOR MAIS FORTE — BEM TREINADO O "PALMEIRAS"

A Federação Desportiva Paraibana mandará jogar, hoje, no estádio do Cabo Branco, á avenida 1.° de Maio, os seus filiados **Felipéia e Palmeiras**, em disputa do campeonato de futebol da cidade.

Será êste o último jôgo da temporada, em virtude da suspensão do certame local, a fim de se cuidar da preparação do selecionado paraibano ao **Campeonato Brasileiro de Futebol**.

O encontro de hoje, se bem que não tenha expressão definida na colocação de nenhum dos preliadores, nem por isso deixa de interessar ao público da cidade, visto se defrontarem dois clubes que contam em suas fileiras bons elementos.

O Felipéia, vencedor invicto do primeiro turno, é um dos mais fórtes conjuntos dos nossos gramados, e se mostra com disposição para realizar uma bôa partida, fazendo jogar o seu bando integrado de todas as suas principais figuras, onde se destacam Congo, Wilson, Everaldo, Giovani, Carlito e Otávio.

O clube alvi-celéste é, sem dúvida, o favorito da tarde, contando com um esquadrão homogêneo que prelia, com ardôr, até o apito final do cronometrista.

Mas, isto não quer dizer que o Palmeiras não seja um adversário de certa envergadura. O campeão alvinêgro vem tendo regular atuação no presente campeonato, podendo fazer uma ótima figura frente ao seu antagonista de hoje.

Os palmeirenses sempre fôram os mais combativos futebóleres da cidade. Jogam com vontade de vencer e não esmorecem diante o mais temivel adversário.

Isto hoje, isto há vinte anos passados.

O time do **Palmeiras** está bem treinado, sendo Dias, Seudi, Braz, Mota, Landinho, Pitomba e Pereira as suas principais figuras.

Dirigirá a partida de hoje, escolhido de comum acôrdo, o juiz Antonio Pinto Ramalho, auxiliado pelos bandeirinhas do **Auto Esporte**.

O sr. Newton Mesquita será o representante da F. D. P., em campo, sendo o médico designado, o sr. Odivio Duarte.

A CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

Os dois times para o jôgo de hoje estão assim constituidos:

**Palmeiras** — Dias; Miguel e Seudi; Mota, Braz e Nilo; Pereira, Landinho, Gabriel, Noé e Mário.

**Felipéia** — Congo; Wilson e Everaldo; Biquára, Sorrentino e Otávio; Diogenes, Giovani, Odilon, Durval e Carlito.

## Licença para o Campeonato Sul-Americano

RIO, 20 — O Consêlho Nacional de Desportos concedeu licença á Confederação Brasileira de Desportos para participar do Campeonato Sul Americano de Futebol.

## Treinos de basquete e voleiból do "Clube Astréia"

Continuando o seu regime de treinamento de bola ao césto e vólei, e em face da próxima excursão do clube á Campina Grande, o Astréia realizará amanhã e terça-feira rigorosos ensaios daquêles sportes.

Para o apronto de basqueteból que amanhã terá lugar ficam convocados todos os cestobolistas astreianos, que devem estar na séde precisamente ás 19 1|2 horas.

O diretor da secção de voleiból desde já avisa que é imprescindivel um geral comparecimento ao ensaio que se realizará depois de amanhã á hora habitual.

## O "CLUBE ASTRÉIA" EXCURSIONARÁ Á CAMPINA GRANDE

### Preparam-se os astreianos para os grandes jógos

O prestigioso sodalicio Clube Astréia vem de concluir as providências necessárias para realizar uma grande excursão esportiva á Campina Grande, a convite do valoroso **Treze F. C.**

Essa noticia despertou vivo interesse entre os associados do Astréia, não somente pela espectativa da realização de grandes jógos, mas pela cordialidade que reinará entre os visitantes e os promotôres da temporada.

Naquela cidade, o **Astréia** disputará partidas de futebol, basquête e voleiból. Será uma completa delegação esportiva a que excursionará á Campina Grande nos próximos dias 11 e 12 de outubro.

**Estréia de responsabilidade**

A importante porfia de futeból que o **Clube Astréia** travará em Campina terá uma significação tanto maior, porque ela representará a estréia oficial do grêmio do "Palacête Tambia", cujas modernas concepções esportivas levaram-no á criação, ultimamente, do seu departamento de futeból.

**Intensificados os treinos**

A direção de esportes do Astréia, em face dessa próxima excursão, intensificará, a partir de amanhã, os seus treinos de futeból, vólei e basqueteból.

## CLUBE ASTRÉIA (Convocação oficial)

A fim de seguir á Usina Santa Helena, a direção técnica do "Departamento de Futebol do Clube Astréia" convóca os seguintes jogadóres, devendo todos comparecer á séde do clube, em Tambiá, ás 12,30 de hoje:

Pagé — Almir — Malpa — Jafé — Euclides — Nesinho — Paulo — Vicente — Diblár — Geraldo — Ronal — Hélio — Cacáu — Gil — Adalberto — Anisio — Lulinha.

Todos devem conduzir o material esportivo.

## Coleta de metais no Estado do Rio

RIO, 20 (A. N.) — A próxima semana será dedicada, no Estado do Rio, á coléta de metais úteis para a segurança nacional, já tendo, nêsse sentido, o interventor Amaral Peixôto expedido as necessárias instruções.

Em Niterói, os caminhões da Fôrça Policial do Estado e do Serviço de Transporte percorrerão toda a cidade, a-fim-de recolher ferro, aluminio, bronze, etc., que serão doados pelo povo.

Com esta finalidade, foi organizada uma comissão que visitará diariamente as escolas públicas e particulares, estaleiros e oficinas, estabelecimentos comerciais e outros.

## O "CABO BRANCO" VISITARÁ RECIFE A CONVITE DO "NAUTICO"

### A embaixada alvi-celéste viajará no próximo sábado

Convidado pelo veterano **Clube Nautico Capibaribe** viajará, no próximo sábado até Recife, uma embaixada social-esportiva do **Esporte Clube Cabo Branco**, composta de elementos femeninos e masculinos, com a dupla finalidade de intensificar o intercambio social entre as duas associações e disputar torneios de tenis e jógos de vólei e basquête.

E' esta a primeira vez que pernambucanos e paraibanos se defrontarão na vizinha cidade do Sul em jógos de tenis, vólei e basquête.

O Clube Nautico prepara um vasto programa festivo para receber a embaixada do Cabo Branco.

Os últimos treinos do "Cabo Branco"

O sr. Manuel de Oliveira, diretor do Departamento de Esportes, solicita o comparecimento de todos os tenistas ao treino, hoje, pela manhã, e lembra os últimos apróntos de terça e quarta-feira, ás 19 horas.

## Congratulações pela regulamentação dos esportes universitários

UMA ENTREVISTA DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Rio, 20 — Após a assinatura do decreto-lei regulamentando os desportos universitários o Presidente da República e o Ministro da Educação teem recebido, de todos os recantos do país, numerosos telegramas de congratulações pela medida adotada.

Ainda ontem o general Newton Cavalcanti concedeu á imprensa importante entrevista sôbre o alcance do áto governamental.

## O "ASTRÉIA" JOGARÁ HOJE NA "USINA SANTA HELENA"

### Em fórma o quadro do "Santa Helena F. C."

Partirá desta cidade, ás 12,30 de hoje, com destino á Usina Santa Helena, uma delegação de futeból do **Clube Astréia**, composta de bons pebolistas do grêmio de Tambiá.

A convite dos proprietários daquela usina, promotôres da excursão, os astreianos jogarão com o Santa Helena E. C., que é um dos quadros mais fortes do interior.

Tudo indica que o intermunicipal de hoje constituirá um espetáculo atraente, não só pela cordialidade que reinará na pugna, como tambem pelas possibilidades técnicas dos litigantes.

O valôr dos preliantes

O conjunto do Santa Helena dispõe de jogadores de valia, alguns mesmo com renome em nosso Estado, como Nequinho, Pingo, Diógenes, Reis, J. Pequeno, etc.

Na Usina Santa Helena reina intensa espectativa, pois é a primeira vez que ali se exibirá o Astréia.

O time do "Santa Helena"

O quadro local preliará com a seguinte organização:

José Pequeno — Anão e Diógenes.

Eusebio — Reis e Gogéba:

Nequinho — Macú — Dino — Meirêles e Pingo.

A chefia da embaixada

Os visitantes vão chefiados pela seguinte direção, srs. Dante Grisi, Elias Bernardes, Francisco Gerbási e Manfrêdo Costa, técnico.

Na Usina Santa Helena está preparada uma recepção aos embaixadores astreianos, que viajarão em ônibus especial.

Essa esperada partida será arbitrada pelo esportista sr. José Vitaliano de Carvalho.

## CAMPEONATO SUBURBANO

### Tieté e Dolaport

Em continuação do campeonato promovido pela **Associação Suburbana**, jogarão hoje no campo do Alto Santa Rosa, os dois fortes filiados áquele poder: **Tieté e Dolaport**, tendo sido tomadas as seguintes providências:

**Preliminar**: Quadros reservas dos clubes acima.

**Horário**: 14 horas.

**Juiz**: Aluisio Ribeiro de Lira.

**Jôgo principal**:

Inicio ás 15 horas, com 10 minutos de tolerancia.

**Bandeirinhas** — do Mandacarú.

**Representante em campo**: — José Roberto.

## O 15.° R. I. VENCEU O BRASIL POR 2 X 1

Realizou-se, ontem, á tarde, a partida amistosa de futebol entre os fortes esquadrões do **Brasil**, composto de elementos da Fôrça Policial do Estado, e o 15.° R. I. integrado por elementos desta cidade e do sul do País.

A luta teve uma movimentação técnica bem interessante e lances de um futeból de classe.

Todo o decorrer da peléja foi presenciado por oficiais do Exército e da Policia, tendo o coronel Anacléto Tavares, comandante da Fôrça Policial do Estado entregue, em campo, um troféu ao quadro vitorioso.

Nesta ocasião, o capitão Miranda do 15.° R. I., saudou, em nome do coronel João Moraes de Niemeyer, o quadro do Brasil.

A banda de música da Fôrça Policial do Estado abrilhantou a tarde esportiva de ontem.

O juiz da peléja foi o sr. Venelipe de Almeida, que atuou a contento.

## O América vai á Santa Rita

O "América" jogará hoje, em Santa Rita, com o "Palestra", solenizando o "Dia da Primavéra".

O grêmio americano levará a sua esquadra principal completa.

## Representação de Alagôas

RIO, 20 (A. N.) — O Interventor Federal do Estado de Alagôas comunicou ao Ministro da Educação que fôram designados 3 médicos para representar aquêle Estado na Conferência Nacional de Educação e na Conferência Nacional de Saúde que se realizarão, aqui, no próximo mês de outubro.

Entre os representantes escolhidos encontra-se o prof. Ezaquiel da Rocha, membro da Academia Alagoana de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Alagôas.

**MOTORISTA**: — Quando mudar de direção faça o sinal regulamentar. (I. T.)

## Movimento do Pôrto de Cabedêlo

CHEGA, AMANHÃ, O "ITAQUÉRA"

Procedente de varios portos do norte do país, atracará, amanhã, no cais do Porto de Cabedêlo, o vapor "Itaquéra", pertencente á frota da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Possivelmente, á noite, zarpará com destino aos portos do Recife, Maceió, Baía e outros de sua escala.

NAVIOS ESPERADOS

**Do Loide Brasileiro**

Do Porto do Recife, está sendo esperado em Cabedêlo, o paquete "Almirante Alexandrino", da Linha Manáus-Buenos Aires, deslocando 11.560 toneladas.

O referido navio zarpará no mesmo dia, á noite para os portos de Natal, Maceió, Fortaleza, Belem, Santarem e Manáus.

Saindo do porto de Natal, deverá atracar no dia 26 no Porto de Cabedelo o cargueiro-motor-rápido "Farrapo", da Linha Natal-Porto Alegre.

Trazendo importante carga de importação destinada ao nosso comércio, seguirá, provavelmente, no mesmo dia para o porto do Recife.

Está marcada para o dia 26, a chegada no Porto de Cabedêlo do paquete "Pará" da Linha Santos-Belem, com um deslocamento de 5.710 toneladas, e que se destina aos portos do Recife, Maceió, Baía e Santos.

DO LOIDE NACIONAL

No dia 26 dará entrada no porto de Cabedêlo o navio cargueiro "Campinas", prosseguindo viagem para os portos do sul.

DA COSTEIRA

Do porto do Recife, está sendo esperado por toda a próxima semana o paquête "Itapura", trazendo considerável tonelagem de genêros importados, que se destinam ao nosso comércio.

Após curta demora, seguirá com destino a diferentes portos de sua escala.

DA CARBONIFERA

Deverá amanhecer, segunda-feira, no porto de Cabedêlo, o navio "Buriti", saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Areia Branca, Fortaleza e outros.

DA COMERCIO E NAVEGAÇÃO

E' esperado, amanhã, o navio "Porto Alegre" que se destina a diferentes portos sulinos.

A "Sociedade de Assistência aos Lázaros de Campina Grande" mantem uma Biblioteca de aluguel cuja renda é revertida em beneficio do Preventório "Eunice Weaver", em João Pessôa. Se quizerdes praticar um áto de altruismo ide visitar esta Biblioteca.

O SANGUE

O SANGUE E' A VIDA. PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTÔMAGO

Inofensivo ao organismo. Agradavel como licôr.

REUMATISMO!

SÍFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Pé-de-Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valôr depurativo. Consagrado pela classe médica e bom elemento para combater a Sífilis pela via gástrica. Aprovado pelo D. N. S. P. como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

Elixir 914

# MAIS 12 REFENS FUZILADOS


A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 21 de setembro de 1941


## NOVAS AMEAÇAS DAS AUTORIDADES ALEMÃS — ESPERADO UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA FRANÇA — REUNIU-SE O CONSÊLHO DE MINISTROS FRANCÊS — SABOTAGE NA NORUÉGA

ZURICH, 20 (U. P.) — Prevê-se aqui que não tardará a irromper um movimento revolucionário na França, tal é a agitação que reina no país. Os despachos da França informam que a população francêsa da zona ocupada começa a desafiar abertamente as autoridades alemãs.

**DEZ VEZES MAIS**

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Informações recebidas da Suiça adiantam que os alemães executaram dez vezes mais refens que o numero anunciado. Eleva-se a mais de duzentos o total dos executados.

**ATACARAM UM DESTACAMENTO**

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O radio britanico anunciou que informações ainda não confirmadas declaram que os francêses atacaram um destacamento de soldados alemães. Verificou-se um tiroteio, morrendo cinco francêses e havendo vários feridos entre os alemães.

**MAIS TRÊS SENTENÇAS DE MORTE**

LONDRES, 20 (U. P.) — O radio de Paris anunciou que o Tribunal especial que funciona naquela cidade pronunciou mais três sentenças de morte e três de prisão perpetua.

**REUNIÃO DO CONSÊLHO**

VICHY, 20 (T. O.) — Deverá reunir-se hoje pela manhã o Consêlho de Ministros francês, sob a presidência do marechal Pétain.

**COMUNICADO**

BERLIM, 20 (U. P.) — A's primeiras horas da tarde de hoje a imprensa de Paris publicou o seguinte comunicado do comando militar alemão:

"No dia 16 de setembro foi novamente perpetrado um covarde atentado, seguido de assissinio, contra a pessôa de um soldado alemão. Como represália, doze comunistas detidos pelos crimes de ataque aos soldados alemães, sabotagem, distribuição de boletins de propaganda e porte ilegal de armas, fôram executados. O comandante militar anuncia, alem disso, que no caso de novos delitos dessa natureza se verificarem será fuzilado um numero consideravelmente maior de comunistas".

**MAIOR NUMERO**

BERLIM, 20 (U. P.) — A DNB informa de Paris que o comandante militar anunciou que, doravante, será executado maior numero de comunistas, caso se repitam os atentados contra as fôrças armadas do Reich.

**EXECUTADOS 12 REFENS**

VICHY, 20 (U. P.) — (Urgente) — As autoridades militares alemãs anunciaram a execução, hoje, em Paris, de 12 refens por motivo de ataques a soldados do Reich.

**EMPREGO DE FORÇA**

LONDRES, 20 (U. P.) — A Agência telegráfica norueguêsa informa que a má vontade das populações daquêle país de embarcar em navios carregados de tropas e material de guerra alemães, deu como consequência o emprego de método de fôrça por parte da Gestapo. Uma vez a bordo, os marinheiros não teem permissão para desembarcar a menos que deixem outro em seu lugar ou que estejam doentes. Um que conseguiu fugir, foi detido, pela Gestapo que o conservou preso durante seis semanas.

**CONFISCADOS**

LONDRES, 20 (U. P.) — Todos os fundos das "Trade Uniona" norueguesas num total de 5.200.000 de coroas, fôram confiscados pelos comissários de Quisling, segundo noticias procedentes da Noruega.

Esta soma representa fundos acumulados pelos trabalhadores nas suas "Trade Unions" durante mais de 50 anos. Continuam as prisões dos mesmos. Sómente num estaleiro de construções fôram presos 40 operários. Entre outros detidos se encontram diretores de importante fábrica de sabão e óleo.

**SENTENÇAS DE MORTE**

VICHY, 20 (U. P.) — O Tribunal de Paris lavrou três sentenças de morte pela reconstituição de uma celula comunista, sendo 19 outros condenados a várias penas como sejam prisão perpetua, prisão com trabalhos forçados e outras mais.

BUDIENNY

# COMUNICADOS DE GUERRA

## COMUNICADO DO ALTO COMANDO ALEMÃO

BERLIM, 20 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica: "Como já foi anunciado em boletim extraordinário, divisões de infantaria do Exército alemão, apoiadas pela aviação, depois de vários dias de luta, romperam o forte cinturão fortificado de Kiev, na margem ocidental do Dnieper. Ontem com um atrevido ataque as tropas alemãs penetraram na cidade juntamente ao inimigo em retirada, içando a bandeira de guerra do Reich na cidadela. Depois de fugir o comando superior das tropas soviéticas, toda a guarnição abandonou as armas e toda a resistência. Como tambem foi já informado em comunicado extraordinário, a 18 do corrente a tomada da cidade de Poltawa, a 120 quilômetros a sudéste de Kharkow.

Tropas do exército em colaboração com destacamentos da Marinha de Guerra da Aviação, tomaram, nos meiados de setembro, as ilhas de Worms e Moon, situadas frente ao golfo de Riga.

A 16 do corrente, o capitão Pankow, partindo da ilha Moon, avançou de sua própria iniciativa, com a sua companhia, pelo Malecon em parte destruido pelo inimigo, para a parte oriental da ilha de Osel. Com este golpe de mão creou êle as condições prévias para as vitoriosas operações que estão sendo realizadas para a conquista da ilha.

A' noite passada, a aviação bombardeou Odessa e Moscou.

Continuando na luta contra a navegação de abastecimento britanica, na noite passada, nossos bombardeiros afundaram a éste de Hull, dois navios mercantes que navegavam em comboio, sendo um dêles um navio cisterna, perfazendo os dois um total de 17.000 toneladas. No dia anterior, foi, gravemente avariado com bombas outro cargueiro, frente á costa sul oriental inglêsa.

Na Africa do norte, aviões alemães de bombardeio atacaram eficazmente, na noite de 18 para 19 do corrente, depósitos de petróleo em Suez e instalações portuárias em Port Said e Alexandria.

A' noite passada, o inimigo sobrevoou com escassas fôrças o norte da Alemanha. Alguns aviões avançaram até as imediações da capital. A população civil de Stetin sofreu um reduzido numero de baixas provocadas pelas bombas lançadas sôbre bairros habitados. A artilharia anti-aérea derrubou dois dos bombardeiro britanicos".

## COMUNICADO DO Q. G. ITALIANO

ROMA, 20 (T .O.) — O Quartel General das Fôrças Armadas Italianas comunica: "Na Africa setentrional, fôram rechassadas unidades inimigas apoiadas por carros de combate, que tentavam acerrar-se de nossas linhas na frente de Sollum. Bombardeiros inglêses arrojaram bombas sôbre Tripoli e atacaram Benghasi resultando destruidas algumas casas de indigenas. A defêsa anti-aérea de Benghasi derrubou um avião britanico.

Na cercanias de Tripoli, fôram torpedeados e afundados dois transportes de tropas nossos, que navegavam em comboio. As unidades de guerra que escoltavam o comboio e outros navios lograram recolher e salvar quasi todos os soldados existentes nos citados barcos, assim como suas tripulações.

Na Africa oriental, nossas unidades realizaram ousadas operações. Tropas de guarnição de Uolchefit atacaram com grande valentia uma importante posição inimiga, ocupando-a. Depois de uma rude luta o inimigo derrotado viu-se obrigado a retirar-se em fuga, sofrendo graves perdas. Grande quantidade de armas, munições e material de guerra ficou em nossas mãos.

Uma coluna composta de soldados nacionais e coloniais sob o comando do tenente-coronel Domenico Miranda, empreendeu em Celga uma brilhante operação ofensiva, travando luta com fortes fôrças inimigas, que se viram obrigados, depois de duros combates corpo a corpo, a retirar-se desordenadamente, deixando no campo da luta mais de 300 mortos.

No Mediterraneo oriental, nossos aviões atacaram un navio de pouca tonelagem, avariando-o gravemente".

## COMUNICADO DO Q. G. BRITANICO

CAIRO, 20 (U. P.) — O Quartel General britanico comunica o seguinte: "Durante o dia de ontem reinou tranquilidade em Tobruk em consequência de fortes tempestades de areia. Durante breve calma, nossa artilharia atacou eficazmente forte contingente de infantaria inimigo. Os adversários não tentaram incursões de bombardeios. Na região fronteira nossas patrulhas estiveram novamente ativas".

## COMUNICADO DA RAF NO CAIRO

CAIRO, 20 (U. P.) — O comando da RAF aqui expediu o seguinte comunicado: "A frota e a aviação britanica atacaram um comboio integrado por diversos cargueiros, dois petroleiros e cinco navios de escolta no Mediterraneo central, na noite de quinta-feira. A cortina de fumaça impediu que se pudesse apreciar os resultados dos ataques, porém dois navios mercantes ficaram imobilizados ao serem atingidos diretamente".

## COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO AR BRITANICO

LONDRES, 20 (U. P.) — O Ministério Britanico da Aviação comunicou o seguinte: "Diques, armazens e instalações portuárias do Stetin o maior porto inimigo do Báltico fôram atacados durante á noite de ontem, originando-se grandes incendios. Dois aviões britanicos não regressaram ás suas bases. Os aviões do comando costeiro atacaram objetivos nas proximidades de Nantes".

## COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO AR

LONDRES, 20 (U. P.) — Um comunicado de hoje do Ministério do Ar informa: "Aparêlhos do comando costeiro escoltados por esquadrilhas de caças realizaram operações ofensivas de grande envergadura.

Fôram atacados objetivos militares na Noruega, noroéste da Alemanha e parte da França ocupada, bem assim a navegação inimiga ao largo da costa holandêsa.

A's primeiras horas da tarde bombardeiros "Blenheim", escoltados por caças atacaram um comboio inimigo ao largo da costa holandêsa. Um dos navios maiores foi atingido e embora fôsse dificil observar os resultados dos ataques quatro navios ficaram em chamas e a pôpa de um outro foi destroçada.

Outros aparêlhos "Blenheim", igualmente escoltados, atacaram entroncamentos ferroviários em Zebrouck e Abbevile, enquanto outras formações bombardeavam estaleiros situados nas proximidades de Rouen.

Outras esquadrilhas, convenientemente escoltadas, atacaram as docas de Cherburgo, enquanto bombardeiros atacavam uma fábrica de óleo de peixe na costa da Noruega.

Ainda não se possuem detalhes sôbre essas operações, mas sabe-se já que fôram destruidos 15 aviões inimigos. Séte dos nossos caças e três "Blenheim" não regressaram destas operações".

# RESISTEM ENERGICAMENTE

**MOSCOU, 20 (U. P.) — INDICA-SE QUE OS RUSSOS RESISTEM ENERGICAMENTE A'S TENTATIVAS NAZISTAS DE DESMANTELAR AS DEFESAS INTERNAS DE KIEV. A LUTA E' EXTREMAMENTE VIOLENTA NOS SUBURBIOS. SABE-SE QUE TODA A POPULAÇÃO, SEM LIMITE DE IDADE, AUXILIA AOS SOLDADOS EM TODA A HEROICA RESISTENCIA PARA PRESERVAR A CAPITAL DA UCRANIA. UMA VERSÃO RECEBIDA EM MOSCOU QUALIFICA DE HORRIVEL A MATANÇA EM KIEV.**

## PEORAM AS RELAÇÕES RUSSO-BULGARAS

### Lei Marcial na Bulgaria

SOFIA, 20 (U. P.) — Os circulos bulgaros declaram que alguns paraquedistas russos desceram em Debrudja, com o propósito de sabotagem, acrescentando igualmente que a Bulgaria protestou em duas ocasiões contra a chegada de elementos estranhos que parecem destinados á prática de átos de sabotagem.

Os observadores expressam que peoram as relações russo-bulgaras, acrescentando que poderiam chegar a uma ruptura.

**A' MEIA-NOITE**

SOFIA, 20 (U. P.) — Foi ordenado que á meia-noite devem ser fechados todos os estabelecimentos de diversões, inclusive salões de bailes, cafés e bares.

**LEI MARCIAL**

NEW YORK, 20 (U. P.) — A radio de Londres anunciou que foi decarada a lei marcial na Bulgaria.

**PEIORAM AS RELAÇÕES RUSSO-BULGARAS**

ANCARA, 20 (U. P.) — Segundo informações divulgadas pelo radio de Ankara foi declarado "estado de emergencia" na Bulgaria e o professor Filoff, primeiro Ministro, lançou um manifesto especial concitando todos os funcionários a informarem imediatamente ao govêrno qualquer "quebra de disciplina".

Declarando que a medida é de importancia capital, o jornal bulgaro "Slovo", diz que a mesma visa salvaguardar a soberania da Bulgaria. Outros jornais convidam os búlgaros a permanecerem em "atenta vigilancia". Essas medidas foram adotadas porque as autoridades policiais da Bulgaria descobriram que certos número de paraquedistas soviéticos e outras pessôas haviam alcançado o país. O mencionado manifesto do primeiro ministro bulgaro diz que a Bulgaria aderirá estritamente á politica de amizade a ajuda ás potencias do "eixo".

# A LUTA NA FRENTE MERIDIONAL

## O QUE COMUNICA BERLIM

BERLIM, 20 (U. P.) — Os circulos bem informados comunicam o seguinte: "Depois da conquista de Kiev, que segundo noticias alemãs rendeu-se hoje após uma desesperada resistencia, lutando-se na rua, a "Luftwaffe" e as tropas germanicas empreenderam a destruição de 4 exércitos soviéticos que ficaram sitiados a leste da capital da Ucrania. Simultaneamente os alemães intesificaram a pressão sobre Leninegrado. A antiga capital da Russia parece estar condenada a ter uma sorte peior que a de Varsóvia se a população persistir em defender aquela praça forte. A situação em Odessa não experimentou alterações dignas de nota. O aspecto, destacado da luta foi o inicio da conquista da ilha de Oesel, á entrada do golfo de Riga, pelas forças germanicas que previamente ocuparam as ilhas de Worms, Moon e Nolonge. Depois de ter anunciado oficialmente que toda a guarnição de Kiev havia se rendido, após fugirem os comandantes russos, começaram a ser divulgados os detalhes da espantosa batalha que permitiu aos exércitos do Reich apoderarem-se dessa grande cidade russa. Os jornais matutinos de Berlim salientam que a ocupação da capital da Ucrania permitiu aos alemães eliminarem o saliente formado a oeste do cotovelo do Dnieper entre Gomel e Dniepropetrovsk e estabelecerem uma linha de frente em reta que passa por Poltava e Rommykenotop.

Tal eleminação equivale a penetração de quatrocentos quilometros nas defesas soviéticas do Dnieper. As forças do marechal Timoshenko lançaram pelo sul um assalto a cidade e penetraram nela depois de dois dias de combate. O ataque concentrado contra Kiev começou depois que numerosos quarteis haviam sido capturados.

A ocupação das restantes partes da cidade prosseguiu ontem.

Os russos haviam fortificado a cidade rua após rua com trincheiras, barricadas e ninhos de metralhadoras. A população civil havia evacuado os bairros que tinham sido convertidos em verdadeiros campos armados. Os informantes acrescentam que a rápida ocupação da praça impediu que a mesma fosse convertida, como as outras cidades soviéticas, em gigantêsca e espantosa pilha ardente.

Apesar de ter o ataque concentrado como se disse começado a 17, as primeiras casa-matas de defesa já haviam sido rompidas desde vários dias. Os bombardeiros germanicos de mergulho iniciaram o ataque fazendo chuver sobre as fortificações milhares e milhares de projetis de enorme poder ofensivo. No primeiro dia se fez explodir os depósitos de munições e foi tão grande a explosão que sacudiu a cidade como se tratasse de um terremoto. Simultaneamente a artilharia alemã abriu fogo com suas peças sobre a população de Kiev, a qual viu que havia chegado a sua hora.

Coberta por impenetravel linha de fogo avançou a infantaria precedida de canhões de assalto que dispararam sem cessar contra as casa-matas situadas sobre as margens do riacho Weta, no sudoeste da cidade. Quando depois de dois dias do ataque concentrado os russos começaram a ceder e dar sinais de confusão, os alemães irromperam pelas brechas abertas nas linhas de defesa e penetraram nos suburbios da cidade.

Algumas casa-matas continuavam fazendo fogo, porém os seus ocupantes ficaram sitiados quando os alemães avançaram por tres lados. Já dos suburbios, as pontas de lança dos nazistas chegaram até a cidadela onde tremulava sobre ela a bandeira de guerra. Assegura-se que grande parte dos exércitos russos reorganizados pelo Marechal Budienny corre perigo de ser aniquilada porque se encontra em cerco e a "Lufwaffe" bombardeia sem cessar e as divisões nazistas estão secionando as tropas, afim de facilitar a destruição".

Os circulos autorizados informam ainda que ontem á noite a aviação alemã bombardeiou Leninegrado, incendiando depósitos de munições, quarteis, centros de abastecimentos, posições de artilharia anti-aérea e também a base naval de Kronstadt. As forças blindadas e motorizadas desde algumas semanas atacam as defesas da ex-capital da Russia e mantem a pressão, porem as noticias que se recebem são muito laconicas.

Informou-se hoje pelo radio que um destacamento alemão procedente da ilha Moon havia desembarcado em Oesel, situada na entrada do golfo de Riga estabelecendo assim a primeira cabeceira de ponte de importancia no golfo da Finlandia. A Ilha de Oesel é uma importante base naval e aérea dos soviéticos. Posteriormente se anuncia que uma companhia germanica comandada pelo capitão Pankov depois de se apoderar das alas de Worms e Moon próximos da Ilha de Oesel conseguiu firmar pé nesta última apoiada pela "Luftwaffe" e forças navais. Esse golpe da mão, de conformidade com a informação oficial, seria o prelúdio da ocupação do Oesel.

## DESTRUIRAM 1.985 AVIÕES

TÓQUIO, 20 (T. O.) — O ministro da Guerra comunicou que desde o início do conflito sino-japonês até 19 de setembro, os aviões nipônicos destruiram um total de 1.985 aparêlhos do govêrno de Chung-King.

As autoridades da Marinha dizem que os aviões da armada destruiram importantes objetivos militares e centros de comunicações no interior da China.

**EDIÇÃO DE HOJE: 20 paginas Preço: — $300 réis**

## RECEBIDO

### pelo Ministro do comércio turco

NEW YORK, 20 (U. P.) — Segundo irradiação de Ankara, captada pela NBC, o chefe da missão comercial alemã enviada a Turquia, sr. Clodius, foi recebido pelo ministro do comércio turco sr. Reydik, com o qual manteve uma conferencia que durou uma hora. Em seguida o representante alemão visitou o tumulo de Kemal Ataturk, depositando uma corôa de flôres.

**3.500 TONELADAS DE CROMO**

ANKARA, 20 — (U. P.) — O Chefe do Govêrno, sr. Refik Haydan, recebeu ontem o perito econômico do Reich, sr. Karl Clodius, expressando os meios autorizados que as negociações prosseguirão por alguns dias, mas acentuando que a delegação germanica deseja obter 3.500 toneladas de cromo da Turquia.


ESTA' BILIOSO? "Sal de Fructa" ENO


## MEDIDAS CONTRA A ESPIONAGEM

MEXICO, 20 — (U. P.) — O Congresso está examinando o pedido do presidente Alvaro Camacho no sentido de que sejam promulgadas novas medidas contra a espionagem. O presidente enviou, ontem, uma mensagem ao Parlamento, assinalando a necessidade de serem estabelecidas das sevéras punições para enfrentar qualquer contingencia.

## DESMENTIDO DE ROMA

ROMA, 20 — (U. P.) — Os circulos autorizados desmentem categoricamente a noticia de que o Embaixador Italiano junto a Santa Sé tivesse informado ao Papa Pio XII que o sr. Myron Taylor é pessôa indesejavel e que devia abandonar Roma, declarando "que essa noticia carece de todo fundamento".

## ADVERTENCIA

### do general De Gaulle

**LONDRES, 20 (A. N.) — O porta-voz do general De Gaulle irradiou, ontem, uma advertência ás autoridades alemãs e francesas da zona ocupada, dizendo: "Para cada cabeça francesa que rolar, rolarão duas cabêças alemãs".**

2.ª SECÇÃO

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 21 de setembro de 1941

# DIÁRIO  OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

## INTERVENTORIA FEDERAL

## DECRETO N.º 153, de 13 de setembro de 1941

*Manda adotar no Estado o "Regulamento da Fiscalização do Beneficiamento, Classificação, Armazenagem e Circulação de Couros e Peles no Estado da Paraiba".*

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica adotado no Estado o "Regulamento da Fiscalização do Beneficiamento, Classificação, Armazenagem e Circulação de Couros e Peles no Estado da Paraiba", aprovado pela portaria n.º 230, de 25 de junho do corrente ano, do sr. Ministro da Agricultura e publicada no "Diário Oficial" de 27 do mesmo mês e ano.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 13 de setembro de 1941, 143.º da Independência e 53.º da Proclamação da República.

*Ruy Carneiro*
*Antonio Secundino de S. José*

### REGULAMENTO PARA BENEFICIAMENTO, CLASSIFICAÇÃO, ARMAZENAGEM E CIRCULAÇÃO DE COUROS E PELES NO ESTADO DA PARAIBA

#### CAPITULO I
**Do beneficiamento**

Art. 1.º — O beneficiamento de couros e peles deverá ser feito de maneira a não afetar a integridade dos mesmos, mediante a observancia das disposições seguintes:

a) — Todos os couros e peles em geral deverão ser tirados com esmero, sem golpes nem arranhões, bem limpos, livres de carne, gorduras e sangue.

b) — A secagem dos couros e peles deverá ser feita ao sol ou á sombra, em lugar bem arejado, evitando-se a chuva que os danifica de modo irremediavel.

c) — Evitar os bichos, limpar sempre os couros e peles, conservá-los abertos e guardá-los bem espichados e cobertos, de modo a livrá-los do contacto de insetos.

d) — Extrair dos couros e peles, os lábios, unhas, orelhas e caudas antes da secagem.

e) — Executar com todo rigor as instruções tecnicas aconselhadas para a conservação, limpêsa e manipulação dos couros e peles.

Art. 2.º — E' proibida a colocação dos couros e peles depois de tirados em lugares onde possam ser danificados.

Art. 3.º — Os matadouros e cortumes deverão ser registrados na repartição competente, a fim de que sejam inspecionados oficialmente.

Art. 4.º — Para que sejam licenciados, os matadouros e cortumes deverão ser localizados em prédios apropriados e que satisfaçam os principios de higiêne, ventilação e iluminação, necessários á bôa execução dos trabalhos.

Art. 5.º — Os atuais matadouros e cortumes existentes no Estado terão de proceder ás adaptações necessárias, exigidas pela Repartição competente, de maneira a satisfazerem as exigências estabelecidas em instruções especiais.

Parágrafo único — Uma vez satisfeitas as exigências formuladas, deverão os interessados requerer a inspeção dos trabalhos realizados, para legalidade da situação dos estabelecimentos.

Art. 6.º — Nos trabalhos de beneficiamento de couros e peles é expressamente proibido o uso de processos para encobrir defeitos, bem como aplicar marcas ou sinais que prejudiquem a qualidade do produto.

Art. 7.º — Os proprietários, gerente ou encarregados de matadouros e cortumes, além das demais disposições estabelecidas nêste regulamento, ficam obrigados a:

a) — Permitir aos fiscais a execução dos serviços a seu cargo e cumprir as ordens emanadas dos mesmos;

b) — permitir aos fiscais que mantenham sob sua guarda o material de fiscalização para execução dos serviços a seu cargo;

c) — notificar á repartição a data exáta do funcionamento dos trabalhos, para efeito de assistência técnica e fiscalização;

d) — facilitar os meios de fiscalização e fazer executar pelos operários encarregados dos diversos trabalhos, as ordens transmitidas pelos fiscais ou seus superiores hierárquicos;

e) — manter convenientemente limpos e desempedidos os locais dos serviços, não permitindo que nas proximidades permaneçam sujeiras;

f) — fornecer as informações que lhes fôrem solicitadas pelos órgãos de fiscalização;

g) — acatar as penas que fôrem impostas aos seus operários por infrações regulamentares.

Art. 8.º — E' obrigatório o licenciamento de todo o pessoal que tiver função especializada nos matadouros e cortumes.

§ 1.º — O licenciamento será feito pela repartição encarregada da execução dêste regulamento, a qual fornecerá o certificado de habilitação a cada operário, a fim de que possam exercer as funções competentes.

§ 2.º — A licença e o certificado de habilitação de que trata o parágrafo anterior poderão ser cassadas sempre que o seu portador incorrer em faltas contra o presente regulamento.

#### CAPITULO II
**Da classificação**

Art. 9.º — A classificação comercial de couros e peles que na fórma do disposto na alinea b do art. 27, do regulamento aprovado pelo decreto federal 5.739, de 29 de maio de 1940, passou a ser feita pelo Estado, atenderá ás especificações e aos padrões estabelecidos pelo Serviço de Economia Rural do M. da Agricultura, observadas as disposições regulamentares em vigor.

Art. 10.º — Os couros e peles considerados de "quarta classe" ou "refugo", após a classificação deverão ser assinalados com sinal convencional no pescoço para fins de identificação.

Art. 11.º — Todos os negócios de compra e venda de couros e peles deverão ser efetuados de acôrdo com a qualidade do produto, isto é, com as diferenças de preços estabelecidas anualmente em instruções especiais do Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, para os diversos tipos.

Art. 12.º — Nenhum couro ou pele poderá ser negociado ou cortido sem prévia fiscalização feita por classificador devidamente habilitado.

§ 1.º — Nos lugares onde não existir classificador, será permitido o transito dos couros e peles sem certificado, ficando, entretanto, obrigatória a classificação no ponto de destino.

§ 2.º — Na hipótese prevista no parágrafo anterior, poderão, ainda, os comerciantes ou industriais solicitar a permanência de um classificador junto aos seus depósitos ou cortumes, devendo para isso custear as respectivas despêsas.

Art. 13.º — Os classificadores e seus auxiliares terão entrada livre nos armazens de cortume e depósitos de compradores para fiscalizar a observancia do presente regulamento.

Art. 14.º — Será permitida a revisão de classificação, a requerimento da parte interessada, que por motivo devidamente justificado, não aceitar a classificação feita pelo classificador em serviço.

Art. 15.º — A's partes que não se conformarem com o resultado da revisão de classificação efetuada no Interior do Estado, pelos postos de classificação, será ainda facultado o recurso da arbitragem.

Parágrafo único — As despêsas realizadas com a arbitragem, quando improcedentes as reclamações das partes, serão cobradas pelo dobro.

Art. 16.º — De acôrdo com a legislação em vigor, só poderão assinar os certificados de classificação, os classificadores registrados no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

#### CAPITULO III
**Do comércio**

Art. 17.º — O exercicio do comércio de couros e peles só será permitido ás pessôas naturais ou juridicas devidamente autorizadas.

Art. 18.º — A autorização só será concedida, mediante a satisfação das seguintes exigências:

a) — apresentação de um requerimento na fórma legal com a indicação dos municipios onde o requerente deseja exercer o referido comércio, e instruido com a prova de pagamento dos impostos estaduais.

b) — especificar se compra diretamente para industrialização ou para fins comerciais, devendo, para isso, no primeiro caso, exibir atestado da firma industrial.

Art. 19.º — O documento de autorização fornecido pela Repartição habilitará o seu portador ao comércio de couros e peles, devendo ser exibido aos funcionários incumbidos da fiscalização, sempre que o exigirem.

Art. 20.º — Os produtores, quando negociarem o seu próprio produto, ou as cooperativas agricolas os de seus associados, ficarão isentos do registro de comerciante, devendo porém fazer prova de sua qualidade perante o fiscal encarregado do serviço.

#### CAPITULO IV
**Da armazenagem**

Art. 21.º — Os couros e peles só poderão ser armazenados nas condições permitidas por êste regulamento.

§ 1.º — Não poderá ser feita armazenagem de couros e peles que não estejam completamente secos.

§ 2.º — Os couros e peles deverão ser conservados abertos e armazenados em pilhas cobertas de modo a evitar danos.

§ 3.º — Os couros e peles deverão ser armazenados de maneira a permitirem que a fiscalização possa ser feita facilmente.

#### CAPITULO V
**Das taxas**

Art. 22.º — As despêsas relativas á classificação de couros e peles serão custeadas pelos interessados e cobradas em observancia ao disposto na alinea b do art. 27 e § unico do art. 80, do regulamento aprovado pelo decreto federal 5.739, de 29 de maio de 1940.

Parágrafo único — O pagamento das respectivas taxas será feito no áto da expedição do certificado de classificação devendo o posto de classificação emitente, recolhê-las ás repartições arrecadadoras indicadas.

#### CAPITULO VI
**Dos fiscais**

Art. 23.º — Junto a cada cortume ou grupo dos mesmos, onde o serviço se possa fazer sem prejuizo, haverá um fiscal que se incumbirá de:

a) — fazer cumprir por parte dos proprietários de cortumes, produtores e intermediários, as disposições do presente regulamento;

b) — verificar e autuar os infratores ás disposições do presente regulamento;

c) — fiscalizar o comércio de couros e peles, exigindo dos interessados os certificados de registros;

d) — verificar uma vez por semana a exatidão das balanças, interditando-as quando defeituosas e autuando o proprietário quando verificar que o defeito é obra de má fé;

e) — inspecionar e classificar os couros e peles na ocasião da tiragem, armazenamento, transporte, cortimento e por ocasião das compras;

f) — visitar, nas ocasiões determinadas, os matadouros, a fim de fiscalizar os processos de tiragem, espichamento, etc.;

g) — instruir os interessados sôbre as vantagens que terão com um bom e cuidadoso tratamento dos couros e peles;

h) — distribuir aos interessados as publicações oficiais e prestar-lhes informações que lhes fôrem solicitadas, compativeis com seu cargo;

i) — cumprir as instruções baixadas pela repartição competente sôbre os trabalhos relativos a seu cargo e executar as determinações dos seus superiores hierarquicos;

j) — permanecer nos cortumes e depósitos dos compradores nos dias úteis, das 7 ás 11 e das 13 ás 17, e, fóra dêste horário, sempre que o serviço o exigir;

k) — não se ausentar de sua séde sem prévia autorização do Diretor, sob pena de 15 dias de suspensão aplicada automaticamente;

l) — evitar a prática de átos que concorram para o desprestigio de sua função;

m) — remeter mensalmente, á séde do Serviço, um relatório minucioso dos trabalhos a seu cargo, devendo descrever o total de couros e peles classificados durante o mês e tudo o mais que se relacione com o movimento comercial do produto.

Art. 24.º — Os fiscais farão anualmente o registro dos proprietários de cortumes e compradores de couros e peles existentes no Estado.

#### CAPITULO VII
**Das fraudes**

Art. 25.º — Considera-se fraude toda alteração dolosa de qualquer ordem ou natureza, praticada nas mercadorias, no seu acondicionamento, nos documentos a elas referentes, nas indicações de qualidade ou classificação, contrariando as disposições legais, bem como todo procedimento destinado a impedir ou dificultar a classificação ou fiscalização de couros e peles nos locais onde os mesmos fôrem encontrados e concorrendo de qualquer fórma para prejudicar o interesses do comércio e o bom nome da produção brasileira.

Art. 26.º — Verificada a fraude, o funcionário em serviço lavrará o auto respectivo, assinando-o juntamente com o responsavel, seu representante ou testemunhas.

Art. 27.º — Imposta a multa pelo funcionário da repartição, o infrator deverá recolher, dentro de 5 dias, a importancia da penalidade.

Art. 28.º — A apresentação da defêsa ou recurso será feita no prazo de 10 dias, contados da data do depósito da multa na Mêsa de Rendas ou Estação fiscal local.

#### CAPITULO IX
**Das penalidades**

Art. 29.º — As infrações do presente regulamento serão punidas pela imposição de multas aos responsaveis, nos seguintes casos:

a) — de 200$000 a 500$000, para os que negociarem sem classificação e fiscalização impostas pelo serviço competente;

b) — de 100$000 a 500$000, para os que armazenarem o produto ainda não completamente sêco.

c) — de 50$000 a 100$000, para os que fôrem encontrados negociando sem estarem autorizados na fórma dêste regulamento;

d) — de 100$000 a 500$000, aos comerciantes, compradores, proprietários de cortumes que permitirem a retirada dos couros e peles sob sua guarda em desacôrdo com as ordens recebidas dos funcionários das repartições competentes e para os que desacatarem a autoridade dos fiscais em serviço ou infringirem as demais disposições das leis vigentes.

Art. 30.º — As reincidências serão punidas com a aplicação das multas em dôbro, ou, ainda, a juizo do Secretário da Agricultura, com o cancelamento das autorizações ou registros.

Parágrafo único — Das penalidades aplicadas, haverá, a requerimento da parte e sem efeito suspensivo, recurso á autoridade superior.

#### CAPITULO X
**Dos serviços extraordinários**

Art. 31.º — Mediante solicitação escrita das partes interessadas, uma vez que não lhes convenha aguardar a marcha dos serviços, poderão ser realizados serviços extraordinários para a inspeção e classificação dos couros e peles.

§ 1.º — Consideram-se extraordinários os serviços realizados fóra da hora de expediente, no próprio cortume ou em outros locais mencionados no pedido.

§ 2.º — Os serviços extraordinários serão custeados pelos interessados, mediante o pagamento das despêsas de transporte e do trabalho do funcionário.

§ 3.º — A hora de serviço extraordinario, até ás 22 horas, será cobrada á razão de 1$500, e depois dessa hora, á razão de 2$500.

§ 4.º — No caso de um só funcionário servir em uma ou mais localidades em dois ou mais depósitos de compradores, a taxa horária dos serviços extraordinários será de 1$000 até ás 22 horas, e de 1$500 depois dessa hora, para cada um dos comerciantes.

Art. 32.º — Os proprietários de cortumes, ou os comerciantes, ficam sujeitos a recolher, quinzenalmente, á Mêsa de Rendas ou Estação Fiscal local, a importancia referente ao número de horas de trabalho do fiscal que excederem de 8 horas por dia, compreendidos os domingos e feriados em que trabalharem, devendo o recolhimento ser feito por meio de guias extraídas pelo próprio fiscal em serviço.

Parágrafo unico — No fim de cada mês, as Mêsas de Rendas ou Estações Fiscais efetuarão o pagamento das quantias recebidas de extraordinários aos fiscais que a elas fizerem jús.

#### CAPITULO XI
**Disposições gerais**

Art. 33.º — O Diretor da Repartição, sempre que se fizer preciso, expedirá instruções para a bôa marcha dos trabalhos.

Art. 34.º — Cumpre a todas as autoridades estaduais, bem assim aos Agentes Fiscais e demais funcionários estaduais, prestar assistência aos funcionários encarregados da execução do presente regulamento.

Art. 35.º — Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pelo Secretário da Agricultura, que expedirá as instruções especiais.

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas do Estado da Paraiba.

(as.) Antonio Secundino de São José, secretário.

## DECRETO N.º 154, de 13 de setembro de 1941

*Manda adotar no Estado o "Regulamento da Fiscalização da Colheita, Beneficiamento, Classificação, Armazenagem e Circulação do Milho no Estado da Paraiba".*

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica adotado no Estado o "Regulamento da Fiscalização da Colheita, Beneficiamento, Classificação, Armazenagem e Circulação do Milho no Estado da Paraiba", aprovado pela portaria n.º 261, de 25 de junho do corrente ano, do sr. Ministro da Agricultura e publicada no "Diário Oficial" de 27 do mesmo mês e ano.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 13 de setembro de 1941, 143.º da Independência e 53.º da Proclamação da República.

*Ruy Carneiro*
*Antonio Secundino de S. José*

### REGULAMENTO DA FISCALIZAÇÃO DA COLHEITA, BENEFICIAMENTO, CLASSIFICAÇÃO, ARMAZENAGEM E CIRCULAÇÃO DO MILHO NO ESTADO DA PARAIBA

#### CAPITULO I
**Da colheita**

Art. 1.º — A colheita do milho só poderá ser feita quando os grãos tenham atingido sua completa maturidade e por métodos que não prejudiquem o produto.

Art. 2.º — Após a colheita, o milho deverá ser exposto ao sol, em terreiros perfeitamente limpos, a fim de completar a sua secagem.

Parágrafo único — A secagem poderá ser feita tambem em estufa ou por outros meios artificiais.

#### CAPITULO II
**Da armazenagem**

Art. 3.º — O milho só poderá ser armazenado nas condições permitidas por êste regulamento.

§ 1.º — Não poderá ser feita a armazenagem do produto que não esteja completamente sêco.

§ 2.º — Os depósitos ou paióis de milho deverão ser ventilados, cobertos, sêcos, limpos, de modo a garantir ao produto as melhores condições de conservação e a evitar danos tais como os causados pelos ratos, excesso de humidade, falta de arejamento e de limpêsa.

§ 3.º — O milho deverá ser armazenado de modo a permitir que a fiscalização possa ser feita facilmente.

#### CAPITULO III
**Do transporte**

Art. 4.º — O milho só poderá ter transito, para comércio interestadual, quando acompanhado de certificado de classificação.

Art. 5.º — Para o transporte dentro do Estado, o milho deverá ser ensacado, e, durante o transito, os sacos protegidos contra as intempéries.

Art. 6.º — Não será permitido o transporte de milho para exportação em condições que comprometam sua bôa conservação.

#### CAPITULO IV
**Do beneficiamento**

Art. 7.º — A debulha manual ou mecanica só poderá ser feita depois da secagem completa do milho.

Art. 8.º — O milho, depois de beneficiado, deverá ser bem conservado, a fim de não sofrer alteração ou danos provocados por insétos.

#### CAPITULO V
**Da classificação**

Art. 9.º — A classificação comercial do milho que, na forma do disposto na alinea b do art. 27, do Regulamento apro-

vado pelo decreto federal n.º 5.739, de 29 de maio de 1940, passará a ser feita pelo Estado, atenderá ás especificações e aos padrões estabelecidos pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, observadas as disposições regulamentares.

Art. 10.º — Todos os negócios de compra e venda do milho serão efetuados na base do pêso liquido, em quilos e de acôrdo com a qualidade do produto, isto é, com as diferenças de prêços estabelecidas anualmente, em instruções especiais, pelo Secretário da Agricultura, para os diversos tipos.

Art. 11.º — Nenhuma quantidade de milho poderá ser negociada ou exportada sem a prévia classificação feita por classificador devidamente habilitado.

§ 1.º — Nos lugares onde não existir classificador será permitido o transito do milho sem certificado, ficando, entretanto, obrigatória a fiscalização e classificação no ponto de destino.

§ 2.º — Na hipótese prevista no parágrafo anterior, poderão, ainda, os comerciantes solicitar a permanência de um classificador junto aos seus depósitos, devendo, para isso, custear as respectivas despêsas.

Art. 12.º — Os classificadores e seus auxiliares terão entrada livre nos armazens e depósitos de compradores e agricultores, para fiscalizar a observancia do presente regulamento.

Art. 13.º — Será permitida a revisão da classificação, a requerimento da parte interessada que por motivo devidamente justificado, não aceitar a classificação feita pelo classificador em serviço.

Art. 14.º — A's partes que não se conformarem com o resultado da revisão de classificação efetuada no interior do Estado, pelos postos de classificação, será ainda facultado o recurso da arbitragem.

Parágrafo único — As despêsas realizadas com a arbitragem, quando improcedentes as reclamações das partes, serão cobradas pelo dôbro.

Art. 15.º — De acôrdo com a legislação em vigor, só poderão assinar os certificados de classificação os classificadores registrados no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

CAPITULO VI

**Do comércio**

Art. 16.º — O exercicio do comércio do milho só será permitido a pessôas naturais ou juridicas, devidamente autorizadas.

Art. 17.º — A autorização será concedida mediante a apresentação de um requerimento, na fórma legal, com as indicações dos municipios onde o requerente desejar exercer o referido comércio, e instruido com a prova de pagamento dos impostos estaduais.

Art. 18.º — O documento de autorização fornecido pela repartição habilitará o seu portador ao exercicio do comércio, devendo ser exibido aos funcionários incumbidos da fiscalização, sempre que o exigirem.

Art. 19.º — Os produtores quando negociarem o seu próprio produto, ou as cooperativas agricolas os de seus associados, ficarão isentos do registo de comerciante, devendo, porém, fazer prova de sua qualidade perante o fiscal encarregado do serviço.

CAPITULO VII

**Das Taxas**

Art. 20.º — As despêsas relativas á classificação do milho serão custeadas pelos interessados e cobradas em observancia ao disposto na alinea b do art. 27 e parágrafo único do art. 80 do Regulamento aprovado pelo decreto federal n.º 5.739, de 29 de maio de 1940.

Parágrafo único — O pagamento das respectivas taxas será feito no áto da expedição do certificado de classificação, devendo o posto de classificação emitente recolhê-las á repartição arrecadadora indicada.

CAPITULO VIII

**Dos fiscais**

Art. 21.º — Compete aos fiscais:

a) — fazer cumprir fielmente, por parte dos compradores, produtores e intermediários de milho, as disposições do presente regulamento e das leis vigentes;

b) — verificar e autuar os infratores ás disposições do presente regulamento;

c) — fiscalizar o comércio de milho, exigindo dos interessados o certificado de registro;

d) — verificar, uma vez por semana, a exatidão das balanças, interditando-as quando defeituosas e autuando o proprietário, se constatar que o defeito é obra de má fé;

e) — inspecionar e classificar o milho nas fáses de colheita, armazenamento, transporte e por ocasião das compras;

f) — visitar, nas ocasiões determinadas, as plantações de milho das circunscrições onde trabalham, a-fim-de preencher com exatidão os questionários que lhes fôrem enviados, colher dados para avaliação das safras, e examinar detalhadamente as condições de armazenagem do milho, após a apanha;

g) — instruir os produtores de milho sôbre as vantagens que terão com uma bôa e cuidadosa colheita;

h) — distribuir aos produtores de milho as publicações oficiais e prestar-lhes as informações que lhe fôrem solicitadas, compativeis com o seu cargo;

i) — cumprir as instruções baixadas pela repartição competente sôbre os trabalhos a seu cargo e executar as determinações de seus superiores hierárquicos;

j) — permanecer nos depósitos de compradores, nos dias úteis, das 7 ás 11 horas e das 13 ás 17 horas e, fóra dêste horário, sempre que o serviço o exigir;

k) — não se ausentar de sua séde sem prévia autorização do diretor, sob pena de suspensão por 15 dias, aplicada automaticamente;

l) — evitar a prática de átos que concorram para o desprestigio de sua função;

m) — remeter, mensalmente, á séde do serviço, um relatório minucioso dos trabalhos a seu cargo, devendo descrever o total de quilos classificado durante o mês e tudo o mais que se relacione com o movimento comercial do produto.

Art. 22.º — Os fiscais farão anualmente o registro dos compradores e agricultores existentes no Estado.

CAPITULO IX

**Das fraudes**

Art. 23.º — Considera-se fraude toda alteração dolosa de qualquer ordem ou natureza, praticada nas mercadorias, no seu acondicionamento, nos documentos a elas referentes, nas indicações do conteúdo, qualidade ou classificação contrariando disposições legais, bem como todo procedimento destinado a impedir ou dificultar a fiscalização e classificação do milho nos locais onde o mesmo fôr encontrado e concorrendo de qualquer fórma para prejudicar os interesses do comércio e o bom nome da produção nacional.

Art. 24.º — Verificada a fraude, o funcionário em serviço lavrará o auto respectivo, assinando-o juntamente com o responsável, seu representante e testemunhas.

Art. 25.º — Imposta a multa pelo funcionário da repartição, o infrator deverá recolher, dentro de cinco dias, a importancia da penalidade.

Art. 26.º — A apresentação da defêsa ou recurso será feita no prazo de dez dias, contados da data do depósito da multa na repartição fazendaria estadual da localidade.

CAPITULO X

**Das penalidades**

Art. 27.º — As infrações do presente regulamento serão punidas pela imposição de multas aos responsáveis, nos seguintes casos:

a) — de 10$000 a 50$000, por saco, para aquêles que cometerem fraudes no ensacamento, armazenamento e transito do milho;

b) — de 10$000 a 100$000, por saco, para os que negociarem com milho não fiscalizado e classificado pela repartição competente;

c) — de 50$000 a 100$000, para os que armazenarem o produto ainda não completamente sêco;

d) — de 100$000 a 200$000, para os que fôrem encontrados negociando sem estar autorizado na fórma dêste regulamento;

e) — de 500$000 a 1:000$000, para os que desacatarem a autoridade dos fiscais em serviço.

Art. 28.º — As reincidências serão punidas com a aplicação das multas em dobro, ou, ainda, a Juizo do Secretário da Agricultura, com o cancelamento das autorizações ou registos.

Parágrafo único — Das penalidades aplicadas haverá, a requerimento da parte e sem efeito suspensivo, recurso para a autoridade superior.

CAPITULO XI

**Dos serviços extraordinários**

Art. 29.º — Mediante solicitação escrita das partes interessadas, uma vez que não lhes convenha aguardar a marcha normal dos trabalhos, poderão ser realizados serviços extraordinários para a inspeção e classificação do milho.

§ 1.º — Os serviços extraordinários, isto é, os realizados fóra das horas do expediente regulamentar, serão custeados pelos interessados, mediante o pagamento das despêsas do transporte e do trabalho do funcionário.

§ 2.º — A hora do serviço extraordinário, até 22 horas, será paga á razão e 1$500, e depois dessa hora, á razão de 2$500.

§ 3.º — No caso de um só fiscal servir numa localidade em dois ou mais depósitos de compradores, a taxa horária de serviços extraordinários será de 1$000, até 22 horas, e de 1$500 depois dessa hora, para cada um dos negociantes.

Art. 30.º — Os comerciantes ou industriais do milho ficam sujeitos a recolher, quinzenalmente, á repartição fazendária da localidade, a importancia referente ao número de horas de trabalho do fiscal que excederem de oito horas por dia, compreendidos os domingos e feriádos em que trabalharem, devendo o recolhimento de tal quantia ser feito por meio de guias extraídas pelo fiscal.

Parágrafo único — No fim de cada mês, as repartições fazendárias efetuarão o pagamento das quantias recebidas de extraordinários, aos fiscais que a elas fizerem jús.

CAPITULO XII

**Disposições gerais**

Art. 31.º — O diretor da repartição, sempre que se fizer preciso, expedirá instruções para a bôa marcha dos trabalhos.

Art. 32.º — Cumpre a todas as autoridades policiais do Estado, bem assim, aos agentes fiscais e demais funcionários estaduais, prestar assistência aos funcionários encarregados da execução do presente regulamento.

Art. 33.º — Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pelo Secretário da Agricultura, que expedirá instruções especiais.

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, do Estado da Paraíba.

(a.) *Antonio Secundino de São José* — Secretário.

# SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

**FISCALIZAÇÃO GERAL DO JÔGO**

Boletim da Receita e Despêsa da Fiscalização Geral do Jôgo do dia 19:

| RECEITA: | |
|---|---|
| Set. 20 — Saldo do dia 18: | |
| Banco dos Proprietários: | |
| Importancia depositada .. .. .. .. | 50:000$000 |
| Banco do Estado: | |
| Idem, idem .. .. .. .. | 68:978$600 |
| Caixa: | |
| Reservado ao pagamento do pessoal contratado .. .. | 18:800$000 |
| Idem, idem, de despêsas autorizadas | 42:076$400 |
| Sôma .. .. .. .. | 179:855$000 |
| Receita do dia 19 . | 2:563$300 |
| Saldo para o dia 20 | 182:418$300 |

João Pessôa, 20—IX—941.

**Valdemar Dantas** — Fiscal encarregado da Contabilidade.

**VISTO: — Anfrisio Brindeiro — Fiscal Geral do Jôgo.**

—

**FORÇA POLICIAL DA PARAIBA — COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS**

Quartel em João Pessôa, 20 de setembro de 1941.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço público o seguinte:

Boletim interno n.o 211.

Uniforme 4.º.

PRIMEIRA PARTE:

I — **Serviço de escala:** — Para o dia 21 (domingo).

Dia á F.P., 2.º ten. Clodoaldo, do II Btl.

Aux. do of. de dia, aluno do C. F. O. Serpa, do I Btl.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Leoncio, do S. I.

Adjunto ao of. de dia, 3.º sgt. Antonio Juvino, do I Btl.

Guarda do Qel., 2.º sgt. Barrêto, do I Btl.

Guarda da Casa de Detenção, cabo Genesio, do I Btl.

Cabo para a guarda do quartel, Fidelis, do I Btl.

Refôrço da Secretaria da Fazenda, cabo Euzebio, do I Btl.

Refôrço da Alfandega, cabo Brasil, do S. I.

Dia á Secretaria Geral, cabo Luiz de Oliveira, da Extra.

Piquete ao Q|F., sold.-corneteiro Feliciano, do I Btl.

Telefonista de dia, sold.-telefonista Fernandes, do I Btl.

**Para o dia 22 — (segunda-feira)**

Dia á F.P., 2.º ten. Cesarino, do I Btl.

Aux. do of. de dia, aluno do C. F. O. Joaquim Pereira, do I Btl.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Ramalho, do I Btl.

Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. Uilson, da Extra.

Guarda do Qel., 3.º sgt. Eduardo e cabo Manuel Inacio, do I Btl.

Guarda da Casa de Detenção, cabo Durval, da Extra.

Refôrço da Secretaria da Fazenda, cabo Cisino, do II Btl.

Refôrço da Alfandega, cabo Macêna, do I Btl.

Dia á Secretaria Geral, 2.º sgt. Belarmino, da Extra.

Piquete ao Q|F., sold.-corneteiro Epifanio, do I Btl.

Telefonista de dia, sold.-telefonista Leão, do I Btl.

**Anacleto Tavares da Silva**, cel.-comandante geral.

Conforme com o original: **José Gadêlha de Mélo**, major sub-cmt., fiscal.

# SECRETARIA DA FAZENDA

**EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20:**

Portaria:

O Secretário da Fazenda considerando que por telegrama de 4 de junho p. passado, foi o administrador da Mêsa de Rendas de Princêsa, sr. João Augusto de Sá, advertido por não se dirigir á autoridade competente, em assuntos de interesse da Fazenda;

Considerando que, não obstante a advertência a recomendação desta Secretaria para que não fôsse repetida tal prática o referido funcionário continuou a agir do mesmo modo,

Resolve suspendê-lo de suas funções por 5 (cinco) dias.

—

**TRIBUNAL DA FAZENDA**

Sessão do dia 19—9—941.

Presidente: sr. Miguel Falcão de Alves.

Secretária: Benigna Leal Trigueiro.

Compareceram os srs.: Miguel Falcão de Alves, secretario da Fazenda; José Florentino Junior e Acrisio Borges, respectivamente, sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despêsa.

O expediente constou do seguinte:

**Contas** — O Tribunal visou:

N.º 13675, de Moacir Maciel, na quantia de 46$000.

N.º 13679, de Manuel Machado, na quantia de 2:329$900.

N.º 13671, da The Texas Company Ltda., na quantia de 850$500.

N.º 13597, de J. Minervino & Cia., na quantia de .. .. 10:157$800.

N.º 4204, de José Rodrigues, na quantia de 120$000.

N.º 11282, de Otilio de Sousa, na quantia de 2:400$000.

N.º 13673, de Antonio Gama, na quantia de 680$000.

N.º 12649, da Emprêsa Telefônica da Paraíba, na quantia de 2:576$400.

N.º 13670, da The Texas Company Ltda., na quantia de 57$600.

N.º 13672, da mesma, na quantia de 2:820$000.

N.º 13578, de Ezequias Costa, na quantia de 6:260$100.

N.º 13595, do Banco do Brasil, na quantia de 8:850$000.

N.º 13668, da Casa Pratt S|A, na quantia de 3:276$000.

N.º 13594, de Monteiro, Brito & Cia., na quantia de .... 15:250$000.

N.º 9324, de João Batista Soares, na quantia de 375$000.

N.º 13439, de Francisco Guimarães, na quantia de 518$500.

N.º 13440, do mesmo, na quantia de 626$000.

N.º 13561, de José Jardim, na quantia de 2:159$000.

N.º 13492, de Severino Vieira de Mélo, na quantia de .. 334$000.

N.º 13411, de E. Leão, na quantia de 2:031$500.

N.º 13397, de Alvaro Jorge & Cia., na quantia de 203$500.

N.º 13669, de Dias, Galvão & Cia., na quantia de 6:447$400.

N.º 13876, do mesmo, na quantia de 14:429$100.

N.º 13598, do mesmo, na quantia de 1:105$900.

N.º 13401, de F. Caino & Irmão, na quantia de .. .. 7:893$300.

N.º 13359, de J. Mesquita & Filho, na quantia de .. .. 5:591$700.

N.º 13400, de J. Barros & Filhos, na quantia de 1:920$000.

N.º 13650, de J. Barros & Filho, na quantia de 2:030$400.

N.º 7895, de The Caloric Company, na quantia de .. .. 1:217$900.

N.º 13608, de C. Batista & Cia., na quantia de 1:863$500.

N.º 13659, de Vespaziano Pereira de Miranda, na quantia de 863$400.

N.º 13757, de Max Elson, na quantia de 750$000.

N.º 13764, de A. Batista de Araújo, na quantia de .. .. 799$700.

N.º 13556, de Leonor Lombardi, na quantia de 100$000.

N.º 13484, da Prefeitura de Campina Grande, na quantia de 40$800.

**Subvenção** — O Tribunal reconhece o direito:

N.º 13437, da Sociedade de "São Vicente de Paulo". Tendo sido satisfeitas as exigências do art. 222 do decreto n.º 1596, de 31—7—1939, o Tribunal reconhece o direito da Sociedade de "São Vicente da Paulo" ao recebimento da subvenção correspondente ao corrente exercicio.

**Restituições** — O Tribunal reconhece o direito:

N.º 13446, de Joaquim Rodrigues da Silva, na quantia de [illegible]$000, pagando o direito devido.

N.º 13341, de Abath & Cia., na quantia de 50$000.

**Indenização** — O Tribunal visou:

N.º 13777, de Gregório Pessôa de Oliveira, na quantia de 120$000.

**Despêsas realizadas** — O Tribunal visou:

N.º 13080, de Hélio José de Sousa, na quantia de 581$000.

N.º 13551, do agrônomo Severino Pereira, na quantia de 70$000.

N.º 13285, da Estação Fiscal de São João do Cariri, na quantia de 50$000.

N.º 13735, de Félix Figueirêdo de Oliveira, na quantia de 250$000.

N.º 13553, do agrônomo Jaceguái Martins, na quantia de 20$000.

N.º 13552, do mesmo, na quantia de 13$000.

N.º 9880, de Manuel Galdino da Silva, na quantia de .. .. 71$400.

N.º 13471, do tenente Gil de Paula Simões, na quantia de 37$000.

N.º 13659, de José Amaro da Silva, na quantia de 20$000.

N.º 13666, de Ovidio Correia de Oliveira, na quantia de . 1:382$500.

**Prestações de Contas** — O Tribunal julgou certas:

N.º 13665, do sr. Luciano Ribeiro de Morais, na quantia de 1:000$000.

N.º 13610, de Inácio Romério Rocha, na quantia de .. .. 400$000.

N.º 13362, de Mariano Botêlho, na quantia de 500$000.

N.º 13429, de Gaspar Binder, na quantia de 300$000.

N.º 13463, de Gil de Paula Simões, na quantia de 800$000.

N.º 13600, de Fernando de Sá Leitão, na quantia de .. [illegible]$400.

N.º 13180, do administrador da Mêsa de Rendas de Itabaiana, na quantia de 510$000.

N.º 13585, de Antonio Augusto de Almeida, na quantia de 10:000$000.

N.º 13466, de Gil de Paula Simões, na quantia de 110$000.

N.º 13555, de Fernando Baltar, na quantia de 540$500.

**Petição** — O Tribunal visou:

N.º 11575, de Olivio Ferreira de Andrade, na quantia de .. 254$400.

Liquidação de vencimentos o Tribunal visou:

N.º 7738, do sr. Climaco Xavier da Cunha, na quantia de 53:673$100.

—

**INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES**

**EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 20:**

Petição:

De Luiz Sizenando Dantas, de Picuí. — Deferido, de acôrdo com as informações, a partir de 1.º dêste mês e até deliberação ulterior.

# TESOURO DO ESTADO

## Demonstração da receita e despêsa no dia 19 do corrente mês

| RECEITA | | |
|---|---|---|
| Saldo anterior .. .. .. .. .. .. .. | | 62:528$900 |
| Rec. de Rendas de J. Pessôa — P\|c arr. dia 18 .. .. .. .. .. .. .. | 22:100$000 | |
| Mêsa de R. de Sta. Rita — P\|c arr. do corrente mês .. .. .. .. | 12:000$000 | |
| Adm. do Pôrto de Cabedêlo — Renda do dia 17 .. .. .. .. .. .. | 982$500 | |
| Rep. Saneamento de J. Pessôa — Renda do dia 16 .. .. .. .. .. | 7:526$800 | |
| Rep. dos S. Elétricos — Renda da 1.ª quinzena .. .. .. .. .. .. | 104:396$400 | |
| Manuel Aragão — Caução de luz .. .. | 20$000 | |
| Otávio Ribeiro & Cia. — Taxa de registro de contrato .. .. .. .. | 43$000 | |
| Otávio Ribeiro & Cia. — Caução 5% sôbre s\|fornecimento .. .. .. .. | 2:140$500 | |
| Humberto Pimentel Barbosa — Caução de luz .. .. .. .. .. .. .. | 12$000 | |
| Mardoqueu Nacre — Saldo adiantº. .. | 2$200 | |
| João Rodrigues — Caução de luz .. .. | 20$000 | |
| Alcides de Miranda Henriques (M. R. Areia) — S\|responsabilidade .. .. | 13$900 | |
| Standard Oil Company of Brasil — Taxa de registro de contráto .. .. .. | 9$000 | |
| Standard Oil Company of Brasil — Caução de 5% sôbre fornecimento | 415$100 | |
| Edmundo Cortez — Caução de luz .. .. | 12$000 | |
| José Gomes da Silva — Saldo de adiantamento .. .. .. .. .. .. .. | $100 | 149:693$500 |
| Govêrno Federal — Auxilio para inicio da Construção da Maternidade de João Pessôa .. .. .. .. .. .. .. | | 500:000$000 |
| Rs. .. .. .. .. | | 712:222$400 |
| **DESPÊSA** | | |
| 5616 — Dias, Galvão & Cia. — Conta | 2:346$600 | |
| 5610 — Fernando de Sá Leitão (P. de Cabedêlo) — Adiantamento .. | 1:000$000 | |
| 5619 — Oscar Heitor Cavalcanti Borges — Diárias .. .. .. .. .. .. | 120$000 | |
| 5612 — Dir. do F. da Produção (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento | 17:310$700 | |
| 5504 — D.V.O.P. (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento .. .. .. .. | 40$000 | |
| 5599 — Dir. do F. da Produção (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento | 204$000 | |
| 5614 — Rep. dos Serviços Elétricos (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento .. .. .. .. .. .. .. .. | 42:567$300 | |
| 5618 — Pessôa, Teixeira Ltda. — Conta | 6:749$500 | |
| 5527 — Secundino Toscano de Brito — Conta .. .. .. .. .. .. .. .. | 360$000 | |
| 5526 — Secundino Toscano de Brito — Conta .. .. .. .. .. .. .. .. | 638$000 | |
| 5626 — George Cunha — Conta .. .. .. | 1:935$000 | |
| 5655 — Abelardo Paulo da Silva (Sec. do Interior) — Adiantamento .. .. | 85$000 | |
| 5664 — Irmã Rosa Maria (Ab. de Menores) — Adiantamento .. .. .. | 1:000$000 | |
| 5663 — Montepio do Estado — Rest. de descontos (agosto) .. .. .. | 45:039$500 | |
| 5621 — Caixa de Aposentadoria e Pensões S. U. O. de J. Pessôa (B. Brasil) — Rest. de descontos . | 2:016$400 | |
| 5551 — Maria Auxiliadora Duarte — Subvenção .. .. .. .. .. .. .. | 60$000 | |
| 5487 — Aprigio Marcolino — Indenização | 233$600 | 121:705$600 |
| Banco do Brasil — Cta. Movto. — Depósito n data .. .. .. .. .. | | 500:000$000 |
| Saldo balanceado .. .. .. .. .. | | 90:516$800 |
| Rs. .. .. .. .. | | 712:222$400 |

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 19 de setembro de 1941.

**Antonio Dias Néto** — Tesoureiro Geral, interino.

**Jandira Pinto** — Escriturário classe "I".

## RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA

**Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação.**

Semana de 22 a 28 de setembro de 1941.

| Produto | Preço |
|---|---|
| Aguardente, litro | $650 |
| Alcool, litro | $900 |
| Algodão, Sertão e Seridó, quilo | 5$500 |
| Algodão Mata, quilo | 3$700 |
| Algodão em caroço, quilo | 1$600 |
| Algodão, linter's, resíduo ou piolho, quilo | 1$200 |
| Açucar refinado de 1.ª, quilo | $900 |
| Açucar refinado de 2.ª, quilo | $880 |
| Açucar triturado, quilo | $850 |
| Açucar cristal, quilo | $840 |
| Açucar bruto sêco ou 3.º játo, quilo | $430 |
| Açucar melado, quilo | $400 |
| Açucar de outras espécies, quilo | $500 |
| Batatas nacionais, quilo | $400 |
| Côco, cento | 30$000 |
| Couros de boi, sêcos salgados, quilo | 3$600 |
| Couros de boi, sêcos espichados, quilo | 5$000 |
| Couros de boi flôr de sal, quilo | 4$500 |
| Couros de boi verdes, quilo | 2$000 |
| Couros de bode, quilo | 10$000 |
| Couros de carneiro, quilo | 10$000 |
| Farinha de mandióca, quilo | $250 |
| Feijão mulatinho, litro | $800 |
| Feijão macassar, litro | $500 |
| Fava, litro | $400 |
| Milho, litro | $300 |
| Oleo refinado de semente de algodão, litro | 2$000 |
| Oleo crú de semente de algodão, litro | 1$400 |
| Oleo de semente de mamona, litro | $300 |
| Oleo de oiticica, litro | 1$000 |
| Pasta de semente de algodão, quilo | $170 |
| Raspa de sola polida, quilo | 4$200 |
| Raspa de sóla envernizada, quilo | 7$000 |
| Semente de algodão, quilo | $200 |
| Semente de mamona, quilo | $600 |
| Semente de oiticica, quilo | 3$000 |
| Tecidos de algodão, quilo | 9$000 |
| Tacões ou quadras de raspas de sóla, quilo | 3$000 |
| Vaquetas ou couros preparados, quilo | 12$000 |
| Couro de boi refugo, quilo | 2$000 |
| Couro de boi espichado, quilo | 4$000 |
| Couro de boi flôr de sal refugo, quilo | 3$500 |
| Couro cortido, quilo | 10$000 |
| Fibra de agave, caroá, carrapicho, gravatá, quilo | 1$800 |
| Fio de algodão, quilo | 4$500 |
| Saccos de fio de algodão, quilo | 5$500 |

Os demais produtos constam da pauta geral.

1.ª Secção da Recebedoria de Rendas de João Pessôa, em 20 de setembro de 1841.

**Artur Castor** — Oficial da classe "D".

Aprovo: **Ernesto Silveira** — Diretor.

## SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 19:

Petição:

De Severino de Assis, requerendo pagamento de serviços no periodo de 24 a 31—7—41. — Despacho: Indeferido á vista das informações

---

**TÊRMO DE CONTRATO entre o Govêrno do Estado da Paraíba e o sr. José de Lemos Sobrinho para exercer, na Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, as funções de Fiscal de 3.ª Classe**

Aos dezessete (17) dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um (1941), presentes, na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, o Secretário da Agricultura, Antonio Secundino de S. José, por parte do Govêrno do Estado da Paraíba e o sr. José de Lemos Sobrinho, acordaram o seguinte:

**Cláusula Primeira** — O sr. José de Lemos Sobrinho — chamado daqui por diante "contratado" — exercerá, a partir da data em que êste fôr publicado no órgão oficial do Estado, as funções de Fiscal de 3.ª Classe da Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

**Cláusula Segunda** — O "contratado" terá sua séde por designação do sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, na Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, ou em outro lugar que lhe fôr designado por conveniência do serviço.

**Cláusula Terceira** — O "contratado" ficará responsavel, na fórma da legislação em vigor, pela guarda e conservação do material que receber para o desempenho das suas funções, indenizando o Estado pelo que inutilizar ou extraviar, por culpa sua, durante a vigência dêste contráto.

**Cláusula Quarta** — O presente contráto terá a duração de um (1) ano e entrará em vigôr a partir da data da publicação de que trata a cláusula primeira.

**Cláusula Quinta** — Como remuneração de seus servicos, o "contratado" perceberá mensalmente o salário de 300$000 (trezentos mil réis), cujo pagamento, no corrente exercicio, será atendido á conta da verba 8.511 — Pessôal Variável — 1 — Pessoal Contratado e Assalariado da Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

**Cláusula Sexta** — Durante a vigência dêste contráto, não poderá o "contratado", exercer outra função pública, ressalvadas as exceções previstas em lei, sob pena de ser o contrato imediatamente rescindido.

**Cláusula Sétima** — O presente contrato poderá ser rescindido em qualquer tempo, por iniciativa do Govêrno, não cabendo ao "contratado" direito a qualquer indenização ou reclamação judicial ou extrajudicial; e, por deliberação do próprio "contratado" se assim lhe convier, dêsde que sêja a Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas notificada com antecedência de um (1) mês.

**Cláusula Oitava** — As partes elegem para fôro dêste contráto o da comarca desta Capital.

Êste contráto foi lavrado de ordem do sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, em despacho exarado na exposição de motivos número .. .. DP|364, de 13 de agosto de 1941, o Departamento do Serviço Público, e na fórma do que prescreve o art. 20, letra b, do Decreto-Lei n.º 140, de 31 de dezembro de 1940. Isento do pagamento de sêlo proporcional.

E, para firmeza do que acima ficou estipulado, foi no livro n.º 1, de contratos, lavrado, nesta Secretaria de Estado, o presente termo que, lido, conferido e achado confórme, vai assinado pelas partes contratantes já mencionadas, pelas testemunhas Antonio Dias de Freitas e José Cavalcanti Chaves e por mim, Maria Selir de Tolêdo Cirne, Auxiliar de Escritório "F", desta Secretaria, que o escrevi. O Auxiliar de Escritório "F" (a.) Maria Selir de Tolêdo Cirne. João Pessôa, 17 de setembro de 1941 (as.) Antonio Secundino de S. Jose, José de Lemos Sobrinho, Antonio Dias de Freitas e José Cavalcanti Chaves.

Está confórme ao original existente no livro de contrátos desta Secretaria, sob n.º 1, fls. 148v|149.

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, em João Pessôa, 17 de setembro de 1941. Cleonice Correia, Escriturário-Datilógrafo da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas.

Visto: **Antonio Secundino de S. José** — Secretário da Agricultura.

---

FISCAIS DE 3.ª CLASSE:

DIA 11:

Manuel Flôr da Silva — p.p. sr. Alcebiades da Cunha.

Manuel Pereira da Silva — p.p. sr. Alcebiades da Cunha.

Antonio de Andrade Lima p.p. sr. Alcebiades da Cunha.

DIA 16:

João Viana de Lima.

Geraldo Rodrigues de Albuquerque — p.p. da Nair Véras.

## NOTAS DO FÔRO

CARTÓRIO DO BEL. JOÃO MONTEIRO DA FRANCA

Para ciência dos interessados nos autos do inventário procedido por falecimento de Ana Ferreira de Castro Coutinho, torno público o despacho do dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara: Digam os interessados no prazo legal em Cartório, sôbre o esboço de fls. João Pessôa, 18 de setembro de 1941. Julio Rique. Nos termos do art. 168 § 1.º do Cód. do Proc. Civ., considero intimado os interessados do referido despacho. João Pessôa, 20 de setembro de 1941. O escrevente autorizado — **Damásio Franca**.

---

Para ciência dos interessados nas petições de alvará requerido por Luiza de Oliveira, Otávia Ribeiro Pessôa, Amaro Gomes, torno público o despacho do dr. Juiz da 1.ª Vára: Designo o próximo dia 3 de outubro, ás 14 horas no Forum para os suplicados prestar as necessárias declarações. Intime-se. João Pessôa, 18 de setembro de 1941. Julio Rique. Nos termos do art. 168 § 1.º do Cód. do Proc. Civil considero intimado os interessados o referido despacho. João Pessôa, 20 de setembro de 1941. O escrevente autorizado. **Damásio Franca**.

---

Para ciência dos interessados nas petições de alvará requerido por Augusta Maria de Araújo, Osvaldo Pessôa e Ovidio Lopes de Mendonça, torno público o despacho lavrado pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara: Cls. Designo o p. dia 2 de outubro, ás 14 horas no Forum para os suplicantes prestar declarações. Intime-se como tambem o M. P. João Pessôa, 18 de setembro de 1941. Julio Rique. Nos termos do art. 168 § 1.º do Cód. do Proc. Civ. considero intimado os interessados do referido despacho. João Pessôa, 20 de setembro de 1941. O escrevente autorizado — **Damásio Franca**.

---

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital — Escrivão — **Sebastião Bastos**

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Milton Peixôto de Vasconcélos, menor, natural desta Capital e Euridice Gouveia, maior, natural de Pernambuco, solteiros, domiciliados e residentes nesta Capital á av. B. Rohan, 170 e na Vila de Cabedêlo, desta Comarca, á rua do Négo, 183, sendo êle, filho de Rosalvo Peixôto de Vasconcélos e d. Severina Peixôto de Vasconcélos, e ela, de Cornélio Eulampio de Gouveia e de Estelina Apolinária de Gouveia.

Belizio de Oliveira com Almerinda Gonçalves de Brito, João Batista da Silva com Eunice Marcelina de Andrade, ...lio da Costa e Silva com Carmen do Nascimento Dantas, José Fernandes de Oliveira com Vitória Bezerra de Carvalho, e José Rocha Filho com Alzira de Mélo da Silva.

---

No mesmo cartório fôram feitos diversos registros de nascimentos e óbitos.

---

Nos autos da ação ordinária de destituição de pátrio poder que a dra. Ivone Pinto move contra o tenente Roberto Gouveia Freire, lavrou o dr. juiz de direito da 1.ª vara, em data de ontem, o despacho adiante transcrito: "Defiro o requerimento retro em relação ao adiamento pedido, marcando a audiência de instrução e julgamento para o dia 6 de out. ás mesmas horas e local. Indefiro na parte do exame médico requerido, por ser inoportuno o requerimento, que devia ter sido formulado na inicial. Intime-se. J. Pessôa, 19—9—41. Julio Rique". João Pessôa, 20 de setembro de 1941. O escrivão, **Heraldo Monteiro**.

CARTÓRIO E. TORRES

Para conhecimento de todos e a-fim-de produzir os efeitos previstos no artigo 168, parágrafo 1.º do Cód. do Proc. Civil, torno público que nos autos da ação de fôrça espoliativa, que Eduardo Carú & Cia. movem contra Alfrêdo Pereira da Silva, foi, pelo dr. Juiz da 3.ª Vara, em sentença datada de dezoito do corrente, julgada improcedente a justificação produzida, denegando, assim, o mandado de reintegração prévia; e nos autos do inventário procedido nos bens do casal Dionisio Lopes Carneiro da Cunha e Idelvita Lima, foi, pelo exmo. dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara, exarado despacho, também, em data de dezoito do corrente, o qual é do teôr seguinte: Encerrado como se encontra o inventário, concedo ás partes o prazo de cinco dias, para apresentarem qualquer requerimento sôbre a partilha. João Pessôa 18 de setembro de 1941. (a.) Manuel Maia. João Pessa, 20 de setembro de 1941. O escrivão do 3.º Oficio Civel, **Eunápio da Silva Torres**.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO DIA 20:

Petições:

N. 4.580, de Durvalina Vasconcélos de Carvalho.

Deferido, expeça-se a carta de habitação.

N. 4.608, de Antonio Mendes Ribeiro.

N. 4.438, de Eloi de Sousa Magalhães.

Quitem-se primeiramente com os cofres municipais.

N. 4.467, de José Bento da Silva. Deferido sem prejuizo de posterior regularização do seu débito.

N. 4.453, de João Ferreira da Silva.

N. 4.600, de José Dumas Ferreira.

N. 4.575, de Gutemberg de Azevêdo.

N. 4.501, de Eufrosina Tereza dos Anjos.

N. 4.522, de Maria Amelia da Rocha.

N. 4.469, de Maria Barbosa dos Santos.

Como requerem.

**MULTA:** — A Prefeitura multou o sr. Severino Lourenço, por estar com as portas de sua casa comercial abertas ontem, ás 20 horas e 35 minutos, á avenida Cruz das Armas, n. 583, sem licença desta Prefeitura.

## 23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

(conclusão)

**COMPARECIMENTO** — Devem comparecer na 1.ª Secção da 23.ª C. R., a fim de completarem as suas residencias, (rua e numero), os seguintes reservistas:

**Reservistas de 1.ª categoria, da Arma de Infantaria**

Francisco de Oliveira dos Santos, filho de Julio de Oliveira dos Santos, da classe de 1914.

Antonio Bezerra de Oliveira, filho de Luiz Vieira, da classe de 1914.

Augusto Abdias de Farias, filho de Fausto Ferreira de Farias, da classe de 1914.

Cicero Vicente da Paixão, filho de Francisco Vicente da Paixão, da classe de 1914.

José Domingos, filho de João Domingos, da classe de 1914.

José da Costa Filho, filho de José Ferreira Filho, da classe de 1914.

Jorge Bezerra de Oliveira, filho de Manuel Bezerra de Oliveira, da classe de 1914.

João Batista de Oliveira, filho de João Batista de Santana, da classe de 1914.

Joaquim Martins de Andrade, filho de José Martins de Andrade, da classe de 1914.

Julio Milanez da Fonsêca, filho de José Maria da Fonsêca, da classe de 1914.

Manuel Lourença dos Santos, filho de Joaquim Gabriel dos Santos, da classe de 1914.

Antonio Constantino da Costa, filho de José Constantino da Costa, da classe de 1915.

Antonio França Neri, filho de Luiz França Neri, da classe de 1915.

Antonio Joaquim de Andrade, filho de José Simão de Andrade, da classe de 1915.

Aluisio Evangelista dos Reis, filho de Francisco Honorato dos Reis, da classe de 1915.

Benone Cezar, filho de Adolfo Cesar, da classe de 1915.

Cantidio Paulo dos Santos, filho de Manuel Paulo dos Santos, da classe de 1915.

Domingos Barbosa de Lima, filho de José Barbosa de Lima, da classe de 1915.

Epitacio Bernardino da Silva, filho de José Bernardino da Silva, da classe de 1915.

Fernando Flôres Falcão, filho de Frederico A. Sinano Falcão, da classe de 1915.

José Ferreira de Castro, filho de Salvino Ferreira de Castro, da classe de 1915.

José Xavier de Oliveira, filho de Manuel Xavier de Oliveira, da classe de 1915.

José Amorim de Alcantara, filho de Pedro Amorim de Alcantara, da classe de 1915.

José Carneiro, filho de Manuel Carneiro de Sousa, da classe de 1915.

José Tomaz Sobrinho, filho de Manuel Tomaz da Silva, da classe de 1915.

João da Cunha Lima, filho de José da Cunha de Lima, da classe de 1915.

Julio Gomes da Costa, filho de Faustino da Costa, da classe de 1915.

Luis Francisco de Araujo, filho de Belizio Vicente, da classe de 1915.

Luiz de Sousa Cousseiro, filho de Antonio de Sousa Cousseiro, da classe de 1915.

Maximino Severino Vieira, filho de Antonio Severino Vieira, da classe de 1915.

Otavio Cordeiro das Neves, filho de Francisco Cordeiro das Neves, da classe de 1915.

Odilon Justino Ramos, filho de Manuel Gonçalves Ramos, da classe de 1915.

Pedro Pereira da Rocha, filho de Manuel Pereira da Rocha, da classe de 1915.

Severino Dias Pereira, filho de Joaquim Dias Pereira, da classe de 1915.

Severino Pereira da Costa, filho de Manuel Pereira da Costa, da classe de 1915.

Sebastião Amorim do Nascimento, filho de João Luis do Nascimento, da classe de 1915.

Sebastião Fernandes Pinto, filho de Manuel Fernandes Pinto, da classe de 1915.

Ten.-cel. **J. S. Maciel Monteiro**, chefe da 23.ª C. R.

## CONSÊLHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

**Movimento de janeiro de 1940, até agosto de 1941**

RELATÓRIOS

| | |
|---|---|
| De livramento condicional | 126 |
| De perdão ou comutação | 48 |
| De perdão | 11 |
| De comutação | 51 |
| Soma | 236 |

Os relatórios são feitos em duplicata.

**Atas da sessão ordinária**

| | |
|---|---|
| No livro | 37 |
| Cópias para liv. cond. | 1.126 |
| Cópias para perdão ou comutação (2) | 96 |
| Cópias para perdão (2) | 222 |
| Cópias para comutação (2) | 102 |
| Soma | 383 |

**Têrmos de liberação**

| | |
|---|---|
| No livro | 87 |
| Cópias para a cadernêta de liberados | 87 |
| Cópias para o Juiz relator da sentença | 87 |
| Cópias para o Juiz da com. da nova residência do lib. | 87 |
| Soma | 348 |

Sentenças liberadas — 348

Cópias para a cadernêta de liberados 348

| | |
|---|---|
| Oficios recebidos | 437 |
| Oficios expedidos | 799 |

De 126 detentos que requereram livramento condicional, 87 fôram liberados, motivando a seguinte economia para os cofres públicos: — Diária, 287$100 — Mensal, 8:613$000 e Anual, 103:356$000.

O cálculo acima representa uma média segura por que não estão computados os detentos, certos em número pequeno, que obtiveram liberdade com os processos instruidos e informados pelo Consêlho. Em segundo lugar, o número dos que vão obtendo livramento condicional, é muito menor dos que vão terminando as sentenças liberadoras.

Em terceiro lugar porque o número dos que quebram o livramento condicional, é diminuto, cujo coeficiente não atingiu ainda a 5%.

A Secretaria faz correspondência continua com as seguintes repartições de autoridades: Ministério da Justica e Negócios Interiores, Auditoria de Guerra da 7.ª Região Militar, Consêlho Penitenciários de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e ultimamente de São Paulo pela preferência de residência de alguns liberados daquêle Estado, em Cabedêlo e com o Tribunal de Apelação do Estado.

Correspondência diária: — Juizo de Direito das Execuções Criminais da Comarca da Capital, todos os Juizes do Interior do Estado, Casa de Detenção da Capital, Chefatura de Policia e Instituto de Identificação e Médico Legal da Capital.

Ha ainda grande movimento de cartões circulares acusando recebimento de tantos processos (notadamente em original) quantos os detentos desta Ca-

Não tenho direito de me divertir?

-Sim! Cuidando do seu HALITO!

Muitas pessoas têm mau hálito sem saber, e, muitas vezes esta, é a razão de serem desprezadas. Ouça o que os dentistas dizem:

"...Provas demonstram que 7 entre cada 10 pessoas de mais de 17 anos, têm mau hálito. Por isso recomendo o Creme Dental Colgate..."

● COLGATE limpa e dá brilho aos dentes.
● Ajuda a fortalecer as gengivas
● COLGATE tem um magnífico sabor refrescante COLGATE perfuma a bôca.

"...Colgate contém o novo ingrediente que penetra até as fendas escondidas entre os dentes, onde a escova não toca. Lava e desaloja da boca as partículas de alimento que comumente causam o mau hálito".

2 vezes por dia e antes de um encontro, use COLGATE!

Para o bebé

Pela sua pureza, fragrância e propriedades terapêuticas, o Talco Ross faz um bem inegualável aos bebés, livrando-os das brotoejas, assaduras e erupções.

TALCO boratado ROSS

tem o perfume das flores

pital e de algumas cadeias do Interior, além do serviço de informações em papeletas aos detentos, pessôas interessadas e advogadas.

—

O atual encarregado da Secretaria tem revelado operosidade nos serviços ao seu cargo, e para ilustrar argumentos com fatos apresenta o seguinte quadro comparativo. O Consêlho foi inaugurado em 1925 e neste ano não produziu liberados.

Em 1926, produziu 2. Em 1927, 1. Em 1928, 1. Em 1929, 13. Em 1930, 6. Em 1931, 0. Em 1932, 1. Em 1933, 2. Em 1934, 1. Em 1935, 8, perfazendo um total de 29.

Em 1936, por designação do atual encarregado começou a dirigir o serviço e produziu o seguinte resultado: — Em 1936, produziu 41 liberados; em 1937, 55; em 1938, 59; em 1939, 27; em 1940, 50 e em 1941, até agosto 37, perfazendo o total de 269 liberados. A média de elevação, fica calculada em 1002%.

—

O Consêlho Penitenciário um pouco rigoroso, de 126 detentos que requereram livramento condicional de janeiro de 1940 até agosto de 1941, só ofereceu pareceres favoraveis a 87 requerimentos.

Os 87 pareceres favoraveis do Consêlho, serviram de base para 87 sentenças liberadoras do Juizo de Direito das Execuções Criminais da Comarca desta Capital, concedendo assim liberdade vigiada a 87 detentos, e destes apenas 3 fôram recapturados, por não respeitarem as condições impostas.

Secretaria do C. P., em 12-9-41.

**Gilberto Leite**, D. da S.

## COLUNA TRABALHISTA

### ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES DO ESTADO DA PARAIBA

Instala-se, hoje, nesta cidade, a Associação Profissional dos Professores do Estado, nova sociedade destinada á defesa dos interesses da classe, de acôrdo com a lei n.º 1.402.

Essa associação, após o seu registro no Ministério do Trabalho, será transformada num sindicato de classe de profissão liberal, como determina o decreto n.º 2.381.

### SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE JOAO PESSÔA

A diretoria dêsse sindicato requereu ao delegado regional do Ministério do Trabalho a retificação dos horários de trabalho dos empregados das firmas comerciais atacadistas relacionadas abaixa, em face do decreto-lei municipal, n.º 36, de 6 de setembro de 1941, que institue a "Semana Inglêsa": Abilio Dantas & Cia., A. Bastos & Cia., João Vasconcêlos & Cia., Williams & Cia., José Henriques & Cia., Marinho & Cia., Coutinho & Cia., Eduardo Cunha & Cia., Anglo Mexican, The Texas, Standard Oil, E. Gerson & Cia., Marques de Almeida & Cia., Nicolau da Costa, Fernandes & Cia., F. Reis, Moinho da Luz, Moinho Recife, Singer Machine, George Cunha Dias Galvão & Cia., Soares de Oliveira & Cia., Cia Mineração, Cia Souza Cruz, J. Minervino & Cia., Alvaro Jorge & Cia., Cunha Rêgo S A, Abath & Cia., A. Lucena & Cia., F. Galvão, Samuel Galvão, Sul America, João Mélo, Aprigio de Carvalho & Cia., Mauricio Rosental, Acher Becher, Bernardo Romoff, S. Procopio, Monteiro Brito & Cia., Agencia Chevrolet, J. Barros & Filho, Cia. Comercio e Prensagem de Algodão, M. Costa & Irmãos, C. Pereira & Cia., Cunha & Di Lascio, João Quirino, Abdon Miranda, L. Pinto de Abreu, Rene Hausheer & Cia., Kuhni & Cia., José Martins, João Pereira de Lima, João Vicente de Abreu, Cia. Tecidos Paraibana, I. R. F. Matarazzo (secção de comercio), Ferreira Amorim & Cia., (secção de comercio) Saboaria Paraibana S A (secção de comercio), A. F. do Amaral & Filhos, Jaime Barbosa (casa de moveis), J. E. Holanda, (casa de moveis), Miguel Freire (casa de moveis), Roberto Vance, Otavio Ribeiro & Cia., Jacob Faimbaum, Manuel Morais, (agencia de seguros), e outros.

### AS GORGETAS

Julgando a reclamação do barbeiro José da Cunha contra o empregador Onofre do Nascimento, do pagamento da diferença de salário a que se julga com direito, de vez que, não computados as gorgetas, recebe menos de 240$000 mensais, a 1.ª Junta de Conciliação do Distrito Federal, depois de longos debates, decidiu que as gorgetas não devem ser computadas para efeito de salário minimo, e, pelos fundamentos contidos nos votos dos vogais, julgou procedente a reclamação, para o efeito de condenar Onofre do Nascimento a pagar a José da Cunha a diferença de salários, na importancia de .. 526$000 e, a partir de hoje, a pagar o salário minimo, sem computar as gorgetas (Decisão da 1.ª Junta de Conciliação, do D. Federal, de 24 de Agosto de 1941)

### OS PERIODOS DE TRABALHO INTERROMPIDO

A Junta de Conciliação e Julgamentos de João Pessôa, em audiencia de 6 do mês findo, julgando o processo de reclamação de João Alves dos Santos contra a firma Costa, Ribeiro Ltda, desta cidade, decidiu que, em face da lei e da jurisprudencia, não podem ser contados os periodos de trabalho interrompido antes de 1935, por não ter a lei n.º 62, de 5 de junho de 1935, efeito retroativo.

### A FALTA DE AVISO PRÉVIO

Julgando os embargos opostos pelo Seminário Arquidiocesano da Paraíba, do processo de reclamação do empregado Solon de Paula Freire, a Junta de Conciliação e Julgamentos de João Pessôa, por unanimidade, decidiu pela procedencia dos embargos, admitindo que em face das disposições do art. 6.º da lei n.º 62, é licito compensar a falta de aviso prévio devido pelo empregado que se despediu ao empregador, com as férias que aquele deveria receber em dinheiro.

MINORATIVAS
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
NÃO PRODUZEM COLICAS

### ENQUADRAMENTO SINDICAL DOS "CHAUFFEURS" DE CARROS DE ALUGUEL

RIO, 20 — (A UNIÃO) — A Comissão do Enquadramento Sindical resolvendo uma consulta sobre o enquadramento dos "chauffeurs" de automoveis de aluguel declarou que os "chauffeurs" de automoveis de aluguel estão enquadrados como segue:

Categoria profissional — "Condutores de veiculos rodoviários (inclusive ajudantes e carregadores, trocadores de ônibus, lavadores de automoveis); 2.º Grupo — Trabalhadores em Transportes Rodoviários;

Confederação — Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres.

### NAO QUERIA PAGAR 5% DO IMPOSTO

RIO, 20 (A UNIÃO) — Mário José Alvares Santos Souza, solicitou ao Ministro do Trabalho que ficassem os segurados solteiros, que não tenham beneficiários, isentos da contribuição mensal de 5%, para o Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado. O Ministro mandou transmitir o parecer da Procuradoria do Ministério que, entre outras cousas diz: "Nada ha a esclarecer, por parte desta Procuradoria, visto que o próprio postulante reconhece ser a letra de lei aquilo contra que se insurge. Tal discussão seria oportuna em jus constituendo. Aliás, foi levando atuarialmente em consideração o elemento ponderado pelo postulante, bem como a existência de casais sem filhos — que a quota de contribuição poude ser fixada em, apenas 5%. Outra fosse a base de contribuintes — outro seria o premio a exigir. O fato do requerente ser solteiro não impede — antes propicia — o seu eventual casamento, o que viria melhor enquadra-lo nos objetivos sociais do govêrno.

### AS PROXIMAS ELEIÇÕES DOS COMERCIARIOS

O *Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessôa*, convocou seus associados quites, com direito a voto, a se reunirem, na próxima quarta feira, para eleger a nova administração e Conselho Fiscal.

A assembléia fica constituida desde que tenham assinado o livro de presença, cincoenta associados efetivos, quites, com direito a voto. São condições essenciais para o direito de voto: ser o associado maior de 18 anos; ter mais de seis mêses de inscrição no quadro social do sindicato; achar-se a mais de dois anos no exercicio efetivo da profissão no municipio de João Pessôa ou em representação profissional. Não teem direito a voto os que não preencherem essas exigências. Tendo terminado ante-ontem o prazo para o registro de chapas de candidatos, de acôrdo com o art. 3.º da portaria Ministerial n.º 338 de 31 de julho de 1940, apenas se legalizou uma, encabeçada pelo sr. Arnobio Viana de Lima da qual constam os nomes dos srs. Jacomo Lombardi de Brito, Archimedes Silveira Junior, José Ramalho da Costa, Pergentino Correia de Vasconcêlos, Claudio Araujo, Manuel Laureano Alves Filho, e Manuel Alves de Azevêdo, tendo como suplentes os srs. Antonio Correia Vasconcêlos, sra. Maria das Neves Sousa, José Acelino Ferreira, Alvaro Brasil, Cecilio Vieira da Silva, Fernando Honorato e Modesto Cavalcanti. O Conselho Fiscal está composto dos srs. Apolonio Porfirio de Brito, Osvaldo Rocha e Guaracir Gomes Neves. Suplentes, os srs. José de Castro e Silva, João Batista Fonsêca e Glicerio Leal de Albuquerque.

## EDITAIS

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL — O Secretário da Fazenda, nos termos do § único do art. 254, do decreto-lei n.º .. 1.713, intima, pelo presente, ao guarda fiscal Murilo Marques Pordeus, a apresentar defêsa ao processo que contra o mesmo está sendo instaurado nesta Secretaria, por abandono de emprego, dentro do prazo de 10 (dez) dias contados desta data, sob pena de o mesmo correr á sua revelia.

Gabinête da Secretaria da Fazenda, 20 de setembro de 1941.

Vasco Tolêdo — Diretor de Expediente.

—

**EDITAL de Intimação a réu ausênte.** — Eunápio da Silva Torres, escrivão do 3.º Oficio Crime da Comarca de João Pessôa, Capital do Estado da Paraíba, por nomeação legal, etc. — Faço saber ao réu Pedro Barbosa de Moura, que nos autos da Ação Penal que a Justiça Pública lhe move, foi pelo dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara exarado sentença a qual o condenou a pena de dois anos e quinze dias de prisão simples grâu médio do art. 331 § 2.º combinado com os art. 330 § 4.º e 409 e multa de 12% sôbre a importancia de .. .. 3:000$000, tudo da Consolidação as Leis Penais. E para conhecimento do mesmo e a-fim-de produzir o presente os efeitos previstos no art. 280, § único do Código do Processo Penal, expediu-se êste, que será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado no terceiro cartório crime, aos dezesseis dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **Eunápio da Silva Torres**, escrivão do terceiro cartório crime, o fiz datilografar o subscrevi.

—

**EDITAL de Intimação a réu ausênte.** — Eunápio da Silva Torres, escrivão do terceiro ofício da Comarca de João Pessôa, Capital do Estado da Paraíba, por nomeação legal etc. Faço saber ao réu Guilherme Joaquim da Silva, brasileiro, casado, jornaleiro, analfabeto, residente em Oitiseiro, desta Capital, que nos autos da ação penal que a Justiça Pública lhe move, foi pelo dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara, exarado sentença, a qual o condenou á pena de três mêses e quinze dias de prisão simples, grâu mínimo do art. 303 comb. com os arts. 62 § 3.º 2.ª parte e 409 da Cons. das Leis Penais, sêlo penitenciário de 20$000 e custas. E para conhecimento do mesmo réu e a-fim-de pro-

A impureza do sangue, a sifilis adquirida ou hereditaria, é não só um sofrimento atual, mas uma ameaça para o futuro e para os filhos. Combata-a, de maneira eficaz, com o "ELIXIR DE NOGUEIRA", que ha mais de meio seculo vem sendo usado por milhares de pessoas. Centenas de medicos atestam o seu valor.

ELIXIR DE NOGUEIRA

o grande depurativo do sangue

A EXPERIENCIA
É A GRANDE MESTRA

O Professor Austregesilo, notavel psiquiatra avançou a seguinte proposição: — O médico, diante de qualquer moléstia deve sempre pensar "sifiliticamente".

De fato, a Sífilis póde atingir todos os orgãos do corpo e simular todas moléstias como: Carcinoma estomacal (ulceras no estomago), lesões do figado, rins, espinha dorsal etc.

Em todos êstes casos consulte seu médico, que lhe aconselhará a medicação especifica quando se tratar de impurezas do sangue.

Valioso auxiliar no tratamento da Sífilis é o remédio que deve usar pela sua ação enérgica e eficaz.

A prisão de ventre póde tornar-se crônica, o que é meio caminho andado para a colite, a gastrite e mesmo as ulceras duodenais. Duas colheres das de chá do agradavel "PÓ DIGESTIVO DE WITT" num copo d'agua morna, preferivelmente em jejúm, corrige suavemente a prisão de ventre sem causar cólicas. Em todas as Farmacias.

duzir o presente, os efeitos previstos no art. 280, § único do Código do Processo Penal expediu-se êste, que será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta Cidade de João Pessôa, no terceiro cartório crime, aos dezessete dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um (17|9|941). Eu, **Eunápio da Silva Torres**, escrivão, que o fiz datilografar e subscrevi.

---

**COMARCA DE CABACEIRAS — EDITAL de primeira praça para venda e arrematação de bens imoveis, na fórma abaixo: — O cidadão José Correia de Araújo, primeiro suplente de Juiz de Direito, desta comarca, em exercicio, na fórma da lei, etc.**

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem que no dia treze (13) de outubro deste ano, ás 14 horas, no Paço Municipal desta cidade, na sala das audiências, o porteiro dos auditórios João Pereira Leal, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda, e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer acima da avaliação, **uma casa de residência**, na Vila de Bôa Vista, deste município, sita á rua da Igreja, encravada em terras do Patrimônio, com duas portas e uma janela de frente, avaliada pelo preço e quantia de um conto e seiscentos mil réis, (1:600$000), para pagamento do **imposto causa-mortis, taxa judiciária**, custas e **gratificação do advogado**, a requerimento deste. E quem a mesma pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro á vista ou mediante caução idonea. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será afixado na porta do edificio onde funciona este Juizo, e publicado uma vez no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta comarca de Cabaceiras, em dois de setembro de mil novecentos e quarenta e um ...... (2|9|1941). Eu, Manuel Cavalcanti de Farias, escrivão, o datilografei e assino. O escrivão, Manuel Cavalcanti de Farias. (a.) José Correia de Araújo Conforme com o original, ao qual me reporto.

Cabaceiras, 2 de setembro de 1941. O escrivão — **Manuel Cavalcanti de Farias.**

---

**COMARCA DE CABACEIRAS — EDITAL de primeira praça para venda e arrematação de bens imoveis, na fórma abaixo: — O cidadão José Correia de Araújo, primeiro suplente de Juiz de Direito, desta comarca, em exercicio, na fórma da lei, etc.**

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem, que no dia seis (6) de outubro dêste ano, ás quatorze (14) horas, no Paço Municipal desta cidade, na sala das audiências, o porteiro dos auditórios João Pereira Leal, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer acima da avaliação, uma parte de terra, de quatro mil réis (4$000), que tem cento e vinte e quatro (124) braças de largura, partindo da cacimba Santana, seguindo para o poente, a encontrar as terras do Patrimônio de São Miguel, com duzentas e vinte e seis (226) braças de comprimento, de norte a sul, com as seguintes confrontações: — ao norte, com terras de Manuel Féluca; ao nascente com terras de Joaquim José de Lima; ao sul, pela estrada velha do Bichinho; ao poente, com terras d' já mencionado Patrimônio, havida por compra a Albino Correia de Queiroz e Maria Petronilla do Amor Divino, conforme escrituras particulares, datadas de 3 de maio de 1911, e 3 de julho de 1914, sita no lugar "Cacimba de Santana" anexo ao terreno do dito Patrimônio de São Miguel, distrito de São Miguel, desta comarca, avaliada pelo preço de um conto de réis (1:000$000), para o pagamento do **imposto causa-mortis, taxa judiciária, custas e gratificação do advogado**, a requerimento deste. E quem a mesma pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, ficando todos cientes de que a arrematacão é feita com dinheiro á vista ou mediante caução idonea. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será afixado na porta do edificio onde funciona este Juizo, e publicado uma vez no órgão oficial deste Estado. Dado e passado nesta comarca de Cabaceiras, em vinte e sete (27) de agosto de mil novecentos e quarenta e um (1941. Eu, Manuel Cavalcanti de Farias, escrivão, o datilografei e assino. O escrivão, Manuel Cavalcanti de Farias. (a.) José Correia de Araújo. Conforme com o original o qual me reporto.

Cabaceiras, 27 de agosto de 1941.

O escrivão — **Manuel Cavalcanti de Farias.**


**TUBERCULOSE**
**DR. ARNALDO GOMES**

Curso de especialização com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13½ ás 15 horas.

DOENÇAS DO APARÊLHO RESPIRATÓRIO

**Rua Barão do Triunfo, 420**
**1.º andar — Tel. 1.606**
**JOÃO PESSOA**


---

**EDITAL de praça com o prazo de 10 dias — O dr. Manuel Eduardo Pereira Gomes, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc**

Faz saber a todos que este edital com o prazo de dez dias virem, que o porteiro dos auditórios deste juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer, além da avaliação, no dia 30 do corrente, ás 10 horas, no edificio do Forum, os bens penhorados a José Filgueiras dos Santos, na ação executiva que lhe move Jemil Asfora & Cia. e que são: miudezas constantes de latas de talco, vidros de água de colonia, sabonetes, sabão, copos de aluminio, caixas de rouge, pentes, linhas, vidros de óleo, rêdes p cabelo, madeiras, latas de graxa, cintos, argolas, medalhas, broches, canetas, camisas de meias, pares de meias, marrafas, candieiros, floreiras, copos, pires, papel, gaitas, tesouras, lenços, novelos de lã, chaminés, toalhas, espumadeiras, roupas p| crianças, retalhos diversos, brinquedos, pinceis, latas brilhantina, espelhos, dados, peças de bicos diversos, pregos, botões, pastas, esmeris, agulhas, penas, corante, fitas, lapis, escovas, capelas, esponjas, saboneteiras, oculos, porta-escovas, cadarço, cordas de violão, batons, chaveiros, capuchões, cintos, suspensorios, borrachas, giz, realejos, carteiras, dedais, estôjos para barba, giletes, agulhas, alamares, envelopes, cadernetas, cartas, abotoaduras, lampadas, gravatas, terços, chupetas, chicaras, tinteiros, bolas, bonecos, cachimbos, colheres, enfiadores, canivetes, elasticos, chicaras cadernos, toucas, maracás e etc avaliado tudo por 2:524$100. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar este edital que será publicado na fórma da lei. Campina Grande, 17 de setembro de 1941. Eu, Maria das Neves Tavares Cavalcanti, escrivã o datilografei e assino. A escrivã Maria das Neves Tavares Cavalcanti. (a.) Manuel E. Pereira Gomes. Conforme: dou fé. Data supra. A escrivã — **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.**

---

**COPIA — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de (30) trinta dias. — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da comarca de Piancó, na fórma da lei, etc.**

Saibam quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que tendo-se iniciado neste juizo o **arrolamento e partilhas** dos bens que ficaram por falecimento de **Regina Maria da Conceição**, foi declarado pelo viuvo inventariante Emidio Vitoriano de Lacerda, achar-se ausente no lugar Monte Vidéo, do municipio de Pombal, deste Estado os herdeiros, Severina Maria da Conceição, Joséfa Maria da Conceição, Valdemiro Vitoriano de Lacerda, José Vitoriano de Lacerda e Francisca Maria da Conceição. Em virtude do que ordenei se passasse o presente edital de citação com o prazo de 30 dias pelo qual os cito e chamo para, no prazo de cinco dias, que correrá em cartório, após a terminação do referido prazo, dizer sôbre a descrição dos bens e valor a êles atribuido, bem assim os demais termos do arrolamento até final sentença e sua execução, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado por 2 vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 16 dias do mês de dezembro de 1940. Eu, Francisca Loureiro Lopes, escrevente compromissada o escrevi. (a.) Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito. Está conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Raul Loureiro Lopes**, datilografei

---

**EDITAL de venda em hasta publica com o prazo de 20 dias— O doutor Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da comarca de Piancó, na fórma da lei, etc.**

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia (3) três de outubro p. vindouro, ás 9 horas, a sala das audiencias deste Juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em hasta publica, a quem mais dér e maior lance oferecer, uma casa tipo chalet sita na Povoação de Emas, desta comarca, muito grande, propria para maquinismo, com duas janelas e três portas de frente, duas portas ao lado do poente, uma ao lado do sul, e ao lado do nascente duas janelas, havida ao monte por herança do inventariado e parte de construção, existindo três partes iguais dos herdeiros **Manuel Nunes, Sebastião e Antonio Nunes Sobrinho**, avaliada por 10:000$000; uma casa construida de tijolos e telhas, com frente para o lado do norte, sita na povoação de Emas, desta comarca, com uma porta e duas janelas de frente, com terrenos para um quintal, havida ao monte por compra a Pedro Nunes Tavares, avaliada por ... 3:000$000; uma parte de terra na propriedade Caboclo, no distrito de Catingueira, desta comarca, com uma roça de plantações e terrenos de carrascos havida ao monte por herança de sua filha Jacinta Nunes da Conceição, com os limites seguintes: ao norte, com Manuel Nunes Sobrinho; ao poente com os herdeiros de José Alvino Leite; ao nascente, com Antonio Tavares e Vicente Nunes Tavares e ao sul, com Antonio Nunes Sobrinho, avaliada por dois contos e quinhentos mil réis (2:500$000); uma propriedade denominada Riacho da Bôa Vista, do distrito de Catingueira, desta comarca, com uma roça de plantação e terrenos em matas e carrascos; uma casa de taipa e telhas e uma posse de forquinhas e telhas, havida ao monte por herança com os limites seguintes: ao norte, com Antonio Nunes Sobrinho e Antonio Nunes da Conceição ;ao sul, com Joaquim Borges e Belarmino Borges; ao nascente, com Manuel Nunes Tavares e ao poente, com o mesmo Joaquim Borges, obedecendo com os limites de Manuel Nunes Tavares e José Gomes Filho, os quais são proprietários de partes iguais, avaliada por 7:000$000; bens móveis — uma máquina de beneficiar algodão, com 40 serras, em perfeito estado de conservação e funcionamento, marca Aguia, avaliada por 5:000$000; um empastado: marca Aguia, com capacidade para 40 serras, em perfeito estado de conservação e funcionamento, avaliado por 500$000; um limpador marca Aguia em perfeito estado de conservação e funcionamento, avaliado por 700$000; um varão de transmissão com mancáis e arrolamento, em perfeito estado de conservaçoã e funcionamento, avaliado por 300$000; uma prensa nova, com todos os seus pertences, cuja prensa é utilizada no enfardamento de lã, de acôrdo com o regime da Diretoria de Classificação de algodão, avaliada por 800$000; um motor pequeno de seis (6) cavalos de força, marca Otti que está na cidade de Campina Grande, em perfeito estado de conservação, avaliado por 1:000$000; uma comoda, (mêsa), nova feita de madeiras, avaliada por 100$000. — semoventes, uma vaca solteira, avaliada por 100$000; um burro velho de sela, avaliado por 250$000; um burro velho cargueiro, avaliado por 100$000; um jumento de besta, avaliado por 50$000 e um cavalo velho, avaliado por 100$000, a que tudo adicionada perfaz a quantia de 31:500$000; — bens estes ao espólio inventariado de José Nunes Tavares, para pagamento das notas promissórias juntas aos autos do dito inventário, no valor de 17:035$000. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 12 dias do mês de setembro do ano de 1941. Eu, Raul Loureiro Lopes, escrivão, datilografei. (a.) Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito. Está conforme com o original; dou fé. Data supra **Raul Loureiro Lopes** — Escrivão do 2.º oficio, datilografei.

---

**REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA. — Aviso.** — A Repartição de Saneamento de João Pessôa, na conformidade do art. 62, do dec. 1.428, de 24 de abril de 1926, intíma os proprietários dos prédios abaixo para sanearem os mesmos, dentro do prazo de 30 dias, a partir desta data.

Findo êste prazo, sem a execução aludida, será o caso comunicado á Saúde Pública, ficando interdictado, para fins de habitação, e interrompido o fornecimento dagua dos citados prédios.

Rua S. José — prédios ns. 66, 103, 182, 186, 207, 239, 240 e 306.

21-8-941. — **A Diretoria.**

---

**COMARCA DE CAMPINA GRANDE. — Edital de praça com o prazo de 20 dias. — O dr. Manuel Eduardo Pereira Gomes, juiz de direito da 1.ª Vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.**

Faz saber a todos quantos o presente edital com o prazo de vinte dias virem, ou dêle conhecimento tiverem que no dia 22 de setembro p. vindouro, ás 10 horas, no Forum, o porteiro dos auditorios dêste Juizo trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér


AGORA, as duas só usam a quantidade necessaria para uma, desde que nos decidimos pelo Kolynos. Isso porque o Kolynos é concentrado—não contem agua—e dura o *dobro* das pastas communs.

Pense no que lhe significa isto! Creme Dental para toda a familia e pela metade do custo. E ellas não precisam ser forçadas a usar Kolynos, porque apreciam seu gosto agradável e refrescante.

Comece hoje, pois, a economizar com Kolynos e conserve o sorriso de toda a familia, brilhante e feliz.

**KOLYNOS**

Custa menos porque se usa pouco ... é concentrado!

LEMBRE-SE— UM CENTIMETRO é BASTANTE

Uma velhice tranquila é o ideal de todos aqueles que se encaminham para o outono da vida. Ela só pode ser conseguida quando todos os orgãos funcionam bem, principalmente os do aparêlho digestivo. Por isso as pessoas idosas, que já adquiriram bastante pratica da vida, nunca deixam de ter á mão as Pilulas de Vida do Dr. Ross, o remédio que lhes conserva inalteravel o equilibrio interno, tão necessário na idade madura.

VALEM MUITO E CUSTAM POUCO

PILULAS de VIDA do Dr. ROSS



**NÃO DEIXE SEU ESTOMAGO CONDUZI-LO A UMA MESA DE OPERAÇÃO**

Entre os órgãos que mais cuidados requerem, está o estômago. Qualquer perturbação, como, por exemplo, a azia frequente, o máu hálito, as cólicas, etc, devem ser imediatamente tratados com um medicamento que seja de fato eficaz. Dessa fórma, evitará que o mal se alastre, e impedirá uma operação. **BISMUBELL** é um medicamento de efeitos seguros e decisivos sôbre qualquer caso de males do estômago, **BISMUBELL** é o mais poderoso cicatrizante de ulcerações do estômago, sendo, portsso indicado em todos os casos de úlceras gastro-duodenais, máu hálito, azias, cólicas e distúrbios gástricos e intestinais. **BISMUBELL** age como protetor e como cicatrizante da mucosa do estômago, na qual forma uma verdadeira muralha contra as doenças, evitando as operações e acalmando as dores. **BISMUBELL** acha-se á venda em pó e em comprimidos. Não encontrando **BISMUBELL** nas Farmácias e Drogarias, escreva para o Depositário, C. Postal 1.87 S. Paulo.

**BISMUBELL**



**Aulas de Estatística**

**João da Cunha Vinagre e Leomax Falcão**

avisam aos interessados que lecionam Estatística.

Horário de 8 ás 9

Rua Duque de Caxias, 406 (Séde da Sociedade de Professores).

Pagamento adiantado.

... cuidando de sua formosura. Proteja a sua cútis, embelezando-a, com Gessy. A espuma rica e deliciosamente perfumada do Gessy, feito de óleos puríssimos de nossa flora, limpa, amacia e vivifica a pele. Gessy é econômico porque produz muita espuma.

SABONETE GESSY
SUAVE E PERFUMADO ATÉ O FIM

e maior lance oferecer, além da respectiva avaliação, o bem penhorado a **Francisco Alves Pequeno** e sua mulher, em ação executiva que lhe move **Francisco Gordo Brandão**, bem que é o seguinte: — Uma pequena propriedade no lugar "Chã do Macaco", dêste termo, com uma casa de tijolos e telhas e outra de tijolos, taipa e telhas, para moradores, limitando-se: ao nascente, com Manuel Macaco; ao norte, com Pedro Sabino; ao poente, com o mesmo Pedro Sabino e ao sul, com d. Yayá Tavares, propriedade essa avaliada por seis contos de réis (6:000$000). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital que será publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 28 de agosto de 1941. Eu, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**, escrivã, o datilografei e assino. A escrivã, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**. (as.) **Manuel E. Pereira Gomes**. Conforme com o original: dou fé. Campina Grande, 28-8-1941. — A escrivã, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**.

—

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Edital n.º 10, da Fazenda Municipal** — De ordem do sr. encarregado geral da Tributação, aviso aos senhores proprietários de prédios de alvenaria e casas de taipa e telha, que até o dia 30 do corrente deve ser paga a 3.ª prestação do imposto predial e taxas correlatas, qualquer que seja o valor do imposto total.

Findo êste prazo a referida prestação será cobrada com o acrescimo de 10%, de acôrdo com o art. 58 do decreto n.º 408, de 30 de dezembro de 1938.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 3 de setembro de 1941. — **Pedro Coutinho**, escriturário.

Visto: — **Dante Grisi**, encarregado geral da Tributação.

—

**SECRETARIA DA FAZENDA — DIRETORIA DO PATRIMÔNIO — EDITAL N.º 11** — De ordem do sr. Diretor do Patrimônio do Estado e nos termos do art. 5.º do decreto-lei estadual n.º 149 de 10 de fevereiro de 1941, faço público para conhecimento de quem interessar possa que esta Diretoria receberá até ás 16 horas do dia 23 de setembro, propostas para á venda de nove (9) pneus imprestáveis, na base de doze .... (12$000) cada um existentes na Repartição de Saneamento de Campina Grande, com as seguintes dimensões:

3 de 900 x 18.
3 de 650 x 20.
2 de 650 x 16.
1 de 600 x 16.

As propostas deverão ser feitas em duas (2) vias, dentro de envelopes fechados, com nome, profissão e residência do concorrente sendo a 1.ª via devidamente selada.

Em 17 de setembro de 1941.
**Matilde Cavalcanti de Oliveira** — Mensalista da Diretoria do Patrimônio do Estado.
VISTO: — **Oscar Soares** — Diretor.

—

**COMARCA DE TAPEROA' — EDITAL** de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta (60) dias — Cópia — O doutor Abdias da Silva Campos, Juiz de Direito da comarca de Taperoá, etc.

Faço saber a quanto este edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que, tendo iniciado neste Juizo o inventário de **Belarmina Aureliana de Sousa**, foi declarado pelo herdeiro inventariante Manuel de Assis de Mélo, acharem-se ausentes Cicero Aureliano de Mélo, residente na capital de Vitória, Estado de Espirito Santo e Joaquim de Assis Mélo, em Rio de Janeiro, Capital Federal. Em virtude do que do que ordenei se passasse o presente edital, pelo qual cito-os para, no prazo de cinco dias dizerem sôbre a descrição dos bens e para todos os termos do inventário e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Taperoá, 8 de setembro de 1941. Eu, João Pinto Barbosa, escrivão, o escrevi, (a.) Abdias da Silva Campos. Conforme com o original, dou fé. Taperoá, 8 de setembro de 1941. O escrivão — **João Pinto Barbosa**.

—

**JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAÍBA — EDITAL** — A Junta Comercial do Estado da Paraíba faz público que, durante o mês de agosto de 1941, foi o seguinte o movimento de sua Secretaria:

CONTRATO

De Nicoláu & Bacalháu. **Ingá**. Capital 64:000$000. Sócios solidários: Nicolau Valeriano de Oliveira, com 32:000$000 e Francisco Magno Bacalháu, com 32:000$000. Gênero de comércio: Compra e venda de algodão e outros produtos do país. Época do balanço: 30 de abril. Duração do contrato: Indeterminada. A firma está registrada.

Da Fábrica de Vassouras "IRACEMA" Ltda. **João Pessôa**. Sócios de responsabilidade limitada: Abias da Cunha Pedrosa, com 5:000$000 e Abelardo Lopes de Albuquerque Machado, com 5:000$000. Capital 10:000$000. Gênero de comércio: Fabricação de vassouras e artigos congêneres. Época do balanço: 31 de dezembro. Duração do contrato: Indeterminada. A firma está registrada.

De J. Amorim Junior & Cia. **Campina Grande**. Capital 80:000$000. Sócio solidário: Joaquim Amorim Junior, com 40:000$000. Sócio comanditário: Agnelo Amorim, com 40:000$000. Gênero de comércio: Compra, exportação e beneficiamento de resíduos de algodão e outros artigos. Época do balanço: 31 de dezembro. Duração do contrato: Indeterminada. A firma está registrada.

De Otavio Monteiro & Cia. **Mamanguape**. Capital 32:000$000. Sócios: Otavio Monteiro Falcão, solidário com 30:000$000 e Antonio Monteiro Falcão, comanditária com 2:000$000. Gênero de comercio: Armarinho, fazendas e molhados a varejo. Época do balanço: 31 de dezembro. Duração do contrato: Indeterminada. A firma está registrada.

REGISTRO DE FIRMA SOCIAL

De Tercino Marcelino & Cia. **Campina Grande**. Capital 100:000$000. Sócios solidários: Tercino Marcelino de Oliveira, com [illegible]:000$000 e Elpidio Marcelino de Oliveira, com 50:000$000. Gênero de comercio: Recebimento de algodão.

De Nicalau & Bacalháu. **Ingá**. Capital 64:000$000. Sócios solidários: Nicolau Valeriano de Oliveira, com 32:000$000 e Francisco Magno Bacalháu, com 32:000$000. Gênero de comércio: Compra e venda de algodão e outros produtos do país.

Da Fábrica de Vassouras "Iracema" Ltda. **João Pessôa**. Capital ........ 10:000$000. Sócios de responsabilidade de limitada: Abias da Cunha Pedrosa, com 5:000$000 e Abelardo Lopes de Albuquerque Machado, com 5:000$000. Gênero de comércio: Fabricação de vassouras e artigos congêneres.

De J. Amorim Junior & Cia. **Campina Grande**. Capital 80:000$000. Sócios: Joaquim Amorim Junior, solidário com 40:000$000 e Agnelo Amorim, comanditário com 40:000$000. Gênero de comércio: Compra, venda e beneficiamento de resíduos de algodão e outros artigos.

De Otavio Monteiro & Cia. **Mamanguape**. Capital 32:000$000. Sócios: Otávio Monteiro Falcão, solidário com 30:000$000 e Antonio Monteiro Falcão, comanditário com .... 2:000$000. Gênero de comércio: Armarinho fazenda e molhados a varejo.

REGISTRO DE FIRMA INDIVIDUAL

De Epitacio Madruga. **São João**. Municipio de Mamanguape. Capital 1:000$000. Gênero de comércio: Fazendas e estivas a retalho. Não tem filial.

De José Chagas Feitosa. **João Pessôa**. Capital 5:000$000. Gênero de comércio: Fabricação e venda de calçados, chapéus, etc. Não tem filial.

De Hermes Martins. **João Pessôa**. Capital 5:000$000. Gênero de comercio: Estivas a retalho. Não tem filial. Responsável. Hermes Martins da Silva.

De Edmundo Aranha. **João Pessôa**. Capital 5:000$000. Gênero de comércio: Padaria, pastelaria, etc. Não tem filial. Responsável: Edmundo Aranha Borges.

De Roldão Mangueira de Figueirêdo. **Campina Grande**. Capital ...... 50:000$000. Gênero de comercio: Recebimento de algodão em pluma, sementes de algodão, comissões, representações e tudo que interesse á firma. Não tem filial.

De J. B. de Almeida. **Campina Grande**. Capital 20:000$000. Gênero de comércio: Fabrico de dôce denominado "**Dôce Garbo**". Não tem filial. Responsavel: Judith Barros de Almeida.

DIVERSAS ANOTAÇÕES

De Otavio Henriques da Costa. **Picuí**. Cancelada em 7|8|1941, conforme requerimento registrado sob o número 1.318.

De Alberto Teixeira. **João Pessôa**. Transferiu a séde de seu estabelecimento para o predio n.º 466, á rua Barão do Triunfo.

De Pinkhos Kitovere. **João Pessôa**. Transferiu a séde de seu estabelecimento para o predio 454, á rua Barão do Triunfo.

De Francisco Bezerra da Silva. **Esperança**. Alteração 1.327, de 14|8|1941: Mudou seu ramo de comércio para o de automoveis, seus pertences e compra e venda de algodão.

De J. de Mélo Lula. **João Pessôa**. Transferiu sua séde para a rua Duque de Caxias, n.º 540.

De Joaquim Amorim Junior. **Campina Grande**. Cancelada em 25|8|1941, conforme requerimento registrado sob o número 1.331.

De Acioli Lins. **Campina Grande**. Cancelada em 28|8|1941, conforme requerimento registrado sob número 1.334.

DISTRATO

De Tavares & Carneiro. **João Pessôa**. O sócio Antonio Gomes Carneiro recebeu a quantia de ........ 5:976$000 e o sócio Ovidio Tavares recebeu igual quantia, por saldo de seus capitais e lucros, e declaram não haver ativo nem passivo a assumirem.

De Ferreira & Martins. **João Pessôa**. O sócio Hermes Martins da Silva recebe a quantia de 10:303$600, por saldo de seu capital e lucros. O sócio Manuel Ferreira da Silva recebe igual quantia e assume a responsabilidade de liquidar o restante do ativo e solver os compromissos do passivo.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Marinho & Cia. **João Pessôa**. Alteração n.º 1.317, arquivada em 4|8|1941: Foi admitido como sócio solidário o sr. Lourival Freire de Santana, com o capital de 40:000$000; o sócio Horacio Marinho dos Santos aumentou sua quota para 40:000$000, continuando a sócia comanditária Maria de Sousa Moreno com a quota de 2:000$000.

De Cabral & Cia. **Campina Grande**. Alteração n.º 1.321, de 7|8|1941: Abriu uma filial á rua Maciel Pinheiro, n.º 199, nesta capital.

De Mota & Irmão. **Campina Grande**. Alteração 1.323: Comunicou que sua atual séde é á rua Santa Margarida, n.º 454, naquela cidade.

De F. Reis & Cia. **João Pessôa**. Alteração 1.324: Transferiu seu escritório para a rua Dr. João Suassuna, n.º 35.

De Silveira Brasil & Cia. **Campina Grande**. Alteração n.º 1.326, de 14|8|1941: Os sócios Inacio Rafael de Deus e Roldão Mangueira de Figueirêdo retiram-se da sociedade e recebem as quantias de 70:616$300 e .... 20:369$700, respectivamente, por saldo de seus capitais e lucros. O capital fica reduzido para 100:000$000, sendo 50:000$000 de cada um dos sócios remanescentes Manuel da Silveira Dantas Brasil e Plinio Dantas Saldanha.

De J. Minervino & Cia. **João Pessôa**. Alteração 1.328: O prazo da duração da sociedade passa a ser indeterminado.

De Santiago & Cia. **João Pessôa**. Alteração n.º 1.329: O sócio Vital Camarão da Cunha retira-se da sociedade, recebendo a sua quota de capital de 2:500$000, o sócio Eduardo Santiago de Galiza eleva sua quota de capital para 5:000$000.

ARQUIVAMENTO DE DOCUMENTOS DE SOCIEDADE ANONIMA

Da Cia. Paraibana de Armazens Gerais, Beneficiamento e Prensagem de Algodão S|A. **Campina Grande**. Arquivou sua nova tarifa remuneratória, de conformidade com o artigo 1.º do decreto federal n.º 1.102, de 21|11|1903.

PROCURAÇÃO REGISTRADA

Da Cia. Industrial, Comercial e Agricola. **Patos (filial)**. Arquivou uma procuração em favor de Emidio Bézo de Mélo Cunha e outra subestabelecida por êste a Raul Alves Barreira.

AUTORIZAÇÃO PARA COMERCIAR

Do Juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca de Campina Grande, considerando Judith Barros de Almeida apta para exercer as funções de comerciante.

De Nazareno Spósito em favor de sua mulher Edith Pinto Spósito.

REGISTRO DE FIRMA INDIVIDUAL

De E. Vidal. **João Pessôa**. Capital 5:000$000. Gênero de comércio: Representações, comissões e consignações. Não tem filial. Responsável: Ecilo Vidal Nóbrega de Vasconcélos. (Reproduzido por ter constado no edital do mês de julho com incorreção).

| | |
|---|---|
| Petições despachadas | 72 |
| Ofícios recebidos | 7 |
| Ofícios expedidos | 18 |
| Livros rubricados | 58 |
| Folhas rubricadas | 8.489 |
| Termos de abertura e encerramento | 116 |
| Certidões despachadas | 4 |

Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraíba, 9 de agosto de 1941.

**Maximiano Franca Neto**, escriturário, classe "H".

QUANDO
OS OLHOS
acusam
A FADIGA DE UM
LONGO DIA...
Bastam algumas gotas de Lavolho para lhes restituir alivio e bem-estar imediatos. 7os. diariamente. Lavolho.
LAVOLHO
DESCONGESTIONA OS OLHOS

# COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

## Organizado o tabelamento dos gêneros de primeira necessidade

Dando cumprimento á sua finalidade, a Comissão de Abastecimento organizou, para o mês de setembro, o tabelamento dos gêneros alimentícios de maior consumo, nesta cidade.

Sendo essa a primeira tabéla, é natural que não esteja devidamente completa, apezar do interesse da Comissão em apresentá-la de maneira a corresponder ás necessidades da população.

Várias firmas comerciais deixaram de enviar as informações solicitadas e a falta desses elementos tornou, talvez, incompleto o trabalho de organização da referida tabéla. A Comissão vai se dirigir áquelas firmas, frizando a irregularidade em que incorreram.

A Comissão aguarda a colaboração de todos os interessados, apreciando as sugestões ou as reclamações que lhe fôrem dirigidas.

**TABELAMENTO DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE**

A Comissão de Abastecimento fixou os seguintes preços como máximos para os gêneros abaixo relacionados a serem vendidos nesta cidade pelos comerciantes grossistas e retalhistas, a prazo ou á vista, os quais vigorarão durante o mês de setembro.

| Generos | Grosso | Varêjo |
|---|---|---|
| Arroz do Estado | 78$000 saco | 1$400 quilo |
| Arroz comum importado | 90$000 saco | 1$600 quilo |
| Arroz japonês brilhado, 1.ª | 110$000 saco | 2$000 quilo |
| Arroz japonês brilhado, 2.ª | 100$000 saco | 1$800 quilo |
| Açucar refinado de 1.ª (do Estado) | 68$000 saco | 1$200 quilo |
| Açucar refinado de 2.ª | 48$000 saco | $900 quilo |
| Açucar triturado | 59$000 saco | 1$100 quilo |
| Açucar cristal | 58$000 saco | 1$100 quilo |
| Alcool | 18$000 duzia | 1$600 garrafa |
| Azeite "Sol Levante" | 142$000 cx. c|36 lts. | 4$000 lata |
| Aveia nacional "Puritas" | 110$000 cx. c|36 lts. | 3$500 lata |
| Aveia nacional "Vitalis" | 96$000 cx. c|36 lts. | 3$000 lata |
| Araruta do Estado | 70$000 saco | 1$400 quilo |
| Batatinha tipo A | 35$000 saco | $900 quilo |
| Batatinha tipo B | 25$000 saco | $700 quilo |
| Batata dôce | — | $200 quilo |
| Banha do Estado | 80$000 lata 19 ks. | 5$000 quilo |
| Banha em rama | — | 4$000 quilo |
| Camarão fresco | — | 2$200 quilo |
| Camarão torrado | — | 2$800 quilo |
| Cebôlas de 1.ª | 2$700 quilo | 3$500 quilo |
| Cebôlas de 2.ª | 1$600 quilo | 2$000 quilo |
| Café do Sul, tipo médio | 140$000 saco | 2$800 quilo |
| Café moído, sem açúcar | 4$800 quilo | 5$200 quilo |
| Café moído, com açúcar | 3$600 quilo | 4$000 quilo |
| Côcos sêcos, grandes | 30$000 cento | $400 unidade |
| Carne verde | 35$000 arroba viva | 2$400 quilo |
| Carne xarque especial | 64$000 arroba | 4$600 quilo |
| Carne xarque 2.ª | 60$000 arroba | 4$500 quilo |
| Carne de sol 1.ª | 45$000 arroba | 3$600 quilo |
| Carne de sol 2.ª | 43$000 arroba | 3$400 quilo |
| Carne de suino, fresca | 44$000 arroba | 3$400 quilo |
| Carne de suino, salprêsa | 44$000 arroba | 3$400 quilo |
| Carvão vegetal | 4$500 saco 30 ks. | $150 quilo |
| Feijão mulatinho, 1.ª | 60$000 saco | 1$100 quilo |
| Feijão macássar | 40$000 saco | $700 quilo |
| Farinha de Trigo | 63$000 saco | 1$500 quilo |
| Farinha de mandioca especial | — | 1$800 cuia de 5 lts. |
| Farinha de mandioca, 1.ª | — | 1$600 " |
| Farinha de mandioca, comum | — | 1$400 " |
| Fubá especial | 18$000 | 1$400 quilo |
| Fubá de 1.ª | 15$000 | 1$200 quilo |
| Fubá de 2.ª | 12$000 | 1$000 quilo |
| Galinha | — | 6$000 unidade |
| Figado | — | 4$000 quilo |
| Inhame | — | $400 quilo |
| Leite condensado | 110$000 caixa | 2$500 lata |
| Leite fresco | — | 1$200 litro |
| Manteiga de mêsa | 9$500 quilo (lata) | 10$000 quilo (lata) |
| Manteiga de mêsa, a granel | 9$500 kg. liquido | 10$500 kg. liquido |
| "Margarina" | 6$000 | 7$000 quilo |
| Macarrão "Pilar" | 2$200 quilo | 2$400 quilo |
| Milho | 20$000 saco 60 ks. | $400 quilo |
| Maizena | 46$000 caixa | 1$300 pct. 200 grs. |
| Macacheira | — | $300 quilo |
| Miudo sêco | — | 2$000 quilo |
| Miudo verde | — | 1$800 quilo |
| Ovos | 16$000 cento | $200 unidade |
| Pão | 1$600 quilo | 2$000 quilo |
| Peixe de 1.ª, fresco | | 3$200 quilo |
| Peixe de 1.ª, assado | | 3$500 quilo |
| Peixe de 2.ª, fresco | | 2$800 quilo |
| Peixe de 2.ª, assado | | 3$000 quilo |
| Peixe de 3.ª, fresco | | 2$000 quilo |
| Peixe de 3.ª, assado | | 2$300 quilo |
| Peixe de 4.ª, fresco | | 1$700 quilo |
| Peixe de 4.ª, assado | | 2$200 quilo |
| Peixe não classificado, fresco | | 1$200 quilo |
| Peixe sêco, salgado | | 2$800 quilo |
| Querosene | 30$000 lata | 1$200 garrafa |
| Queijo de manteiga, especial | | 6$000 quilo |
| Queijo de manteiga, 2.ª | | 5$000 quilo |
| Sal grosso do Estado | 10$500 saco | $200 quilo |
| Sal grosso do Norte | 11$500 saco | $250 quilo |
| Sal fino | 13$000 saco | $500 sc. d|1 k. |
| Toucinho salgado | 44$000 arroba | 3$400 quilo |
| Vinagre | 10$000 duzia | $900 garrafa |

João Pessôa, 18 de setembro de 1941.

**Heytor Gusmão**, presidente.
**Francisco Xavier Pedrosa.**
**Clodomiro de Albuquerque.**
**Lourival de Miranda Freire.**
**Ten. Oscar Bentmuller.**
**Wilson Madruga**, secretário.

(Revista pela Comissão de Abastecimento em 20|9|41).

DR. HERMANCE PAIVA
Vias urinárias
Clínica médica
Residência: Avenida Tabajára, 885
Cons.: Rua Barão do Triunfo, 312 - 1.º — Fône 1.190
Consultas das 8 ás 11 hroas e das 13½ ás 17½ horas
JOAO PESSOA — PARAIBA

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS
Diretor da "Colônia Juliano Moreira"
Clínica médica
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas: -- Diariamente de 3 ás 5
CONSULTÓRIO
Rua Peregrino de Carvalho, 144

A qualidade do produto, e não a quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom lavrador.

MAMONA
NAO FAÇA SUAS VENDAS SEM CONSULTAR OS PREÇOS DE
WILLIAMS & CO.
PRAÇA ANTENOR NAVARRO N.º 5
End. Telegráfico "WILLIAMS" — CAIXA POSTAL, 34
JOÃO PESSOA — PARAIBA

**PLAZA — Hoje matinée ás 3½ hs. e soirée ás 6½ e ás 8½ hs.**

PREÇOS: Matinée 2$200 e 1$100 — Soirée 3$300 e 2$200

NOVAMENTE! UMA APRESENTAÇÃO DA

"UNITED ARTISTS"

(E OS "LEADERS" DA CINEMATOGRAFIA)

NO "PLAZA"

(O CINEMA "LEADER" DE JOÃO PESSÔA)

Um filme cuja ação transcorre UM MILHÃO DE ANOS ANTES DE CRISTO!

UM FILME QUE DIVERTE E FAZ PENSAR!

**"O DESPERTAR DO MUNDO"**

Um filme que mostra o mundo despertando para os dias trágicos de hoje!

TERÇA FEIRA! SESSÃO COLOSSO NO "PLAZA"

GRANDIOSO PROGRAMA DUPLO

**"PERFIDIA" e mais "NANCY, A DETETIVE"**

BREVE, PELA PRIMEIRA VEZ NA TELA DO "PLAZA" — JOSÉ MOJICA

**"O CAPITÃO AVENTUREIRO"**

"PLAZA" — HOJE GRANDE MATINAL A'S 9½ HORAS — PREÇO 1$000 — GEORGE O' BRIEN no sensacional "far-west" ORDEM A FÔGO e mais 2.ª série de FRONTEIRAS EM CHAMAS

NO PROXIMO SABADO, NO "PLAZA" — SPENCER TRACY

**"AS AVENTURAS DE STANLEY E LIVINGSTONE"**

QUARTA FEIRA! NO "PLAZA" "OS IRMÃOS RITZ" — SEGURA ÊSTE GORILA!

**SANTA ROSA** HOJE, matinée ás 3½ — Soirée ás 7½ horas

PREÇOS: MATINÉE 1$100 UNICO — SOIRÉE 1$600 e 1$100

Paul Muni em — A HISTÓRIA DE LOUIS PASTEUR

**REX** — HOJE — **REX**

Matinée ás 15 horas — 2$200 — 1$100 — Soirée ás 18,30 e 20 horas

O FILME DO GRITO: — "SUBMARINO A' VISTA"!

Grande e chocante drama de navios em combate — WALLACE BEERY, o gigante, em

**CAPITÃO THORSON!**

com CHESTER MORRIS — VIRGINIA GREY

METRO G. MAYER

Complementos: — NACIONAL — NOTICIAS DO DIA — Jornal

Grandiosa matinal hoje no REX ás 9½ horas — $800 geral — Continuação do melhor dos seriados — O FALCÃO MASCARADO! — Como complemento: o melhor dos "far-west": HERANÇA DO DESERTO! e desenhos, jornais etc.

NA PROXIMA SEMANA! AI VEM A CIA. DA GARGALHADA!

**OS IRMÃOS MARX NO CIRCO — Operêta da "Metro G. Mayer"**

**FELIPÉIA** Hoje — Extra! — 2 sessões ás 6½ horas e 8 horas — 1$600 - 1$100

DOROTHY LAMOUR — ROBERT PRESTON

**A DEUSA DA FLORESTA!**

COLORIDO — PARAMOUNT — COMPLEMENTOS

**JAGUARIBE** Hoje ás 7½ horas — 1$100 - $800 — O filme milagre!

**TRADER HORN**

HARRY CAREY — EDWINA BOOTH — DUNCAN RENALDO

COMPLEMENTOS

HOJE — MATINÉE — FELIPÉIA e JAGUARIBE

**O FALCÃO MASCARADO - Juntamente - HERANÇA DO DESERTO**

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FÔNE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 58 — SOB.

**LINHA RÁPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE**

ITAQUERA — Chegará segunda-feira, 22 do corrente e sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PRÓXIMAS SAÍDAS:

ITAPURA — Chegará quarta-feira, 24 do corrente.

ITATINGA — Chegará quarta-feira, 3 de outubro p. vindouro.

AVISO

Recebemos também com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

**Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ**

## LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL

Agênte: — BASILEU GOMES — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1.443

**NAVIOS EM TRANSITO**

PARA O NORTE

Paquête ALMIRANTE ALEXANDRINO — Esperado no dia 24 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Óbidos, Parintins, Itacoatiára e Manáus.

PARA O SUL

Paquête PARA' — Esperado no dia 26 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

Cargueiro FARRAPO — Esperado no dia 28 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

Paquête CANTUARIA — Esperado no dia 1 de outubro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Port of Spain, La Guaira e New York.

## LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

PARA O SUL

Cargueiro CAMPINAS — Esperado no dia 26 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

**ARTUR & CIA. — Agentes**

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

**NA HYGIENE INTIMA**

"Patentex" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido á sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente, sem gordura.

Peçam folhetos explicativos á C. Postal 833, Rio de Janeiro.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valôr e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

Um meio seguro de aliviar as penosas Dores Ciaticas é simplesmente fazer uma aplicação do conhecido produto LINIMENTO DE SLOAN afamado em todo o mundo como o remedio indicado para tais sofrimentos. Com seu calor penetrante melhora a circulação local proporcionando alivio rapido e seguro.

*Contra as dores ciatica e musculares:*

**LINIMENTO DE SLOAN**

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

**ATAQUES NERVOSOS OU EPILEPTICOS**

NOVO TRATAMENTO

O tratamento mais eficaz e seguro que a medicina tem hoje em dia para os ataques nervosos ou epilépticos é o que se faz com MARAVAL - solução. Este poderoso medicamento, graças á feliz combinação de elementos opoterápicos e vegetais de sua fórmula, restitue em pouco tempo a saúde, a alegria e o sossêgo aos doentes. MARAVAL - solução - é verdadeiramente o tratamento racional e científico dos ataques nervosos e epilépticos.

Não encontrando MARAVAL - solução - nas Farmacias e Drogarias, escreva ao Depositário, Caixa Postal 1874, São Paulo.

**MARAVAL**

## METROPOLE

HOJE — 2 sessões ás 6 e 8 horas — HOJE

PROGRAMA ULTRA-SENSACIONAL

1.º — A PARADA DA JUVENTUDE NA PARAIBA

2.º — A VOZ DO MUNDO (jornal) com as últimas novidades mundiais.

3.º — ROMANCE TAURINO (desenho do Pato Donald)

4.º — DOROTHY LAMOUR e TYRONE POWER — em

**JOHNNY APOLLO**

Matinée ás 3 horas — A 3.ª série de FALCÃO MASCARADO e Buck Jones em FAREJANDO A CAÇA, jornal, desenho etc.

3ª — Bonita Granville em NANCY E A ESCADA SECRETA

6.ª feira — Sessão da Alegria — Martha Eggerth em A CANÇÃO DA LEMBRANÇA

BATE O SEU RELÓGIO POR DIA

O seu relógio, êssa perfeição da engenhosidade humana, cujo mecanismo possue peças do tamanho de 5 centésimos de milimetro e eixos 10 vêses menores do que um alfinete, necessita de cuidados para prolongar a sua vida e manter sempre a sua precisão. Dando-lhe corda todos os dias, levando-o de 2 em 2 annos a um relojoeiro de confiança, para lubrificar e examinar o seu mecanismo, o senhor terá dado a essa pequena maquina incansavel o cuidado que éla merece. LONGINES, detentor de 10 Grandes Prêmios de precisão, oferece este conselho, lembrando-lhe ao mesmo tempo, que a precisão é qualidade indispensavel num relogio.

**LONGINES**

A HORA CERTA DESDE 1866

**NOTICIA DE ULTIMA HORA**

A casa das máquinas baratas recentemente inaugurada a rua Cardoso Vieira n.º 93 defronte do Montepio do Estado, avisa ao público que vende, compra, troca e reforma máquinas de costura de todo tipo por preços baratíssimos. Máquinas de ... 50$000 a 700$000, como tambem ...nico.

Estás fraco e depauperado? Tenes Tosse e Bronchite?

**Só Vinho Creosotado** de João da Silva Silveira.

MOTORISTA: — E' proibido ultrapassar outro veiculo nos cruzamentos, mesmo pela esquerda. (I. T.)

# SECÇÃO LIVRE

## ✝ CARLOS PONCE

### 7.° dia

Izabel Serrano Ponce (viúva) e filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos de CARLOS PONCE ainda compungidos com o seu falecimento, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Capela da Conceição, ás 7 horas do dia 22 do corrente, segunda-feira, antecipando os seus sincéros agradecimentos aos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã e reiteram o seu reconhecimento a todas as pessôas que acompanharam o enterro do pranteado extinto ou enviaram pesames á familia.

## ✝ ESTER BEIRIZ CARDOSO (NININHA)

### 1.° aniversário

Antonio Moreira Cardoso "Bigo", Carolino Cardoso e familia, João Luiz de Souza e familia, Adelina Cardoso, Maria da Conceição Beiriz, Joana Beiriz Fernandes, Emilia Gonçalves de Noronha, Amazile Beiriz de Carvalho, esposo e filhas, ainda compungidos com o falecimento de sua querida esposa, irmã, tia, cunhada e sobrinha — "NININHA" — convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no dia 23 do corrente (terça-feira), ás 6 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Cabedêlo.

A todos os que comparecerem a êsse áto de fé e caridade cristã, antecipam os seus sincéros agradecimentos.

## ✝ JOÃO JOSÉ MARÓJA

### 1.° aniversário

Viúva e filha de João José Marója convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Matriz de N. S. do Pilar, cidade de Pilar pelas 8 horas do dia 24 do corrente, primeiro aniversário do falecimento do seu inesquecivel esposo e pai.

## Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de João Pessôa

**EDITAL N. 1**

**Assembléia Geral Ordinária**

Dividamente autorizado pelo Exmo. Sr. Delegado Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, no Estado da Paraíba e na fórma do art. 34, inciso II dos novos Estatutos, convido os senhores associados dêste órgão de classe a se reunirem em **Assembléia Geral Ordinária**, no próximo dia 24 do corrente, ás 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, em sua séde social, sita no Parque Solon de Lucena, 74, 1.° Andar desta cidade, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — leitura da áta anterior
b) — procedimento das eleições de conformidade com a legislação vigente, com a assistência de um funcionário do Ministério do Trabalho, já solicitado ao Sr. Delegado Regional.

Desde já cumpro o grato dever de antecipar meus sinceros agradecimentos a todos quantos comparecerem a citada reunião, de grande interêsse para a classe.

João Pessôa, 17 de Setembro de 1941.

**José Pedrosa Barrêto** — Presidente do Sindicato.

## A' GL:. DO GR:. ARCH:. DO UNIV:.

## Aug:. e Benem:. Loj:. "Regeneração do Norte"

**CONVITE**

De ordem do sr:. ven:. convido os Mmaç:. do Quadr:. para comperecerem á Sess: de eleiç.: geral que será realizada no dia 23 deste mês, ás 20 horas, no local do costume.

Or.: de João Pessôa, em 18 de setembro de 1941. E. V.

**F. Burlamaqui**, M:. M:. Secr:.

---

**Para depurar o sangue**
TOME :
**Elixir de Nogueira**
ULCERAS, REUMATISMOS, ETC. Combate as FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, EOZEMAS.

---

## Centro de Proprietários de Padarias da Paraíba

### Assembléia Geral Ordinária

De ordem do sr. Presidente dêste Centro, convido todos os associados, a comparecerem, no dia 22 de setembro corrente, ás 19 e 1|2 horas, á nossa séde social, sito á Rua Visconde de Pelotas n.° 289, segundo andar, para tratar de assunto que se refére o artigo 31, letras b e c dos nossos Estatutos.

João Pessôa, 19 de setembro de 1941.

**Jorge Gomes de Freitas** — 1.° secretário.

# THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

## AVISO AO PÚBLICO

### PRÊÇOS DE PASSAGENS

Esta Companhia, usando da faculdade que lhe é concedida pela cláusula 41 do seu contráto de arrendamento e de acôrdo com o artigo 13 do Regulamento Geral de Transportes, resolve adotar, a partir de 1.° de outubro de 1941, a título de experiência e em caráter provisório, prêços especiais de bilhêtes de passagens de primeira e segunda classes, de conformidade com as tabélas afixadas nas Estações.

Êstes bilhêtes, em cujos prêços estão incluidas todas as taxas, serão de IDA sómente e terão validade unicamente nos trens indicados nas referidas tabélas.

Ficam cancelados os bilhêtes regionais, atualmente em vigôr, os quais serão substituidos pelos adotados agora.

Recife, 13 de setembro de 1941.

A ADMINISTRAÇÃO

---

**CONQUISTADOR aos 50 anos**

Muitas vezes ficamos admirados ao ver certas pessoas idosas é que, entretanto, conservam tôdo a alegria e todo o vigor da juventude. Essas pessoas passam pela vida, desfrutando de todos os prazeres e, sempre, encarando tudo com otimismo. Se quer saber a razão por que essas pessoas não demonstram ter a idade que têm, preste atenção ao seguinte: o NERVOSISMO, o DESÂNIMO, a FALTA DE MEMÓRIA, a DIMINUIÇÃO DA VITALIDADE SEXUAL, MENTAL e ORGÂNICA são consequências da perda de fosfatos. Para combater êsse mal, o remédio infalivel é FOSFOSOL cuja fórmula cientifica é a mais concentrada em fosfatos e de assimilação imediata.

Se está atacado de um dos males acima enumerados, é porque faltam fosfatos ao seu organismo. Tome FOSFOSOL, em elixir ou em injecção intramuscular, e logo depois das primeiras colheradas ou injecções, se sentirá outro: Animado! Forte! Disposto! para o trabalho e para o prazer! Não encontrando nas Farmácias ou Drogarias, escreva ao Depositário: Caixa Postal, 1874 - S. Paulo.

**FOSFOSOL**

---

## FÔRÇA POLICIAL DA PARAÍBA

### Serviço de Intendência E. F. E.

Ficam convidados a comparecer no Estabelecimento de Fardamento e Equipamento (Secção de Alfaiataria), nos dias 22, 23 e 24, do corrente mês, a fim de receberem peças de fardamento para confeccionar, as costureiras matriculadas sob os numeros 10 — 13 — 32 — 37 — 39 — 41 — 43 — 45 — 48 — 49 e 51.

Quartel em João Pessôa, 19 de setembro de 1941.

**Aderbal Castôr do Rêgo** — 2.° tte. resp. p diretor do E. F. E.

VISTO: — **José Gadêlha de Mélo** — Major, Chefe do S|I.

---

**DR. HEROFILO MACIEL**

Assistente da Faculdade de Medicina de Recife. Do Hospital Santa Isabel. Ex-interno por concurso do Hospital de Pronto Socorro do Recife.

VIAS URINARIAS — CIRURGIA GERAL - PARTOS

Consultório: Cardoso Vieira, 192

Das 14,30 ás 16,30 diariamente

---

As últimas novidades em CAMISAS e PIJAMAS acaba de receber a CASA VESUVIO.

---

**QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?**

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

ALVIM & FREITAS
S. Paulo

**Vigonal**

---

**AVISO**

A Standard Oil Co. of Brasil previne a quem interessar possa, que está vendendo os bens abaixo, sitos nêste Estado:

Uma casa á rua Epitácio Pessôa e a propriedade rural denominada "Guirra", no município de Princêsa Isabel.

As propriedades rurais "Pedra Picada" e "Saco do Garra", no município de Piancó

Qualquer candidato deverá encaminhar a sua proposta para o escritório da anunciante em Recife, á av. Rio Branco, 155, 1.° andar, até o dia 30 dêste mês.

---

**A ESCOLA JEAN BRANDO em sua casa por correspondência**

DEVIDAMENTE REGISTRADA
SOB N.° 548, em 1918

As lições, sistêma moderno, para se habilitar, mesmo sem preparo, á profissão de guarda-livros. Ensino com o auxílio de 4 livros que guiam facilmente como professor particular. E' cômodo se habilitar ao pé do fôgo, sem mesmo desatender os afazeres. O curso completo de 12 lições, que fará em 4 mêses e um diploma gratis especialista em contabilidade, custa apenas 300$ em 6 prestações. Peça prospecto hoje mesmo, ao autor mais conhecido no Brasil, Portugal, Africa; tem mais de 30 anos de ensino comercial; habilitou já uma geração de alunos: Prof. Jean Brando, Rua Costa Jr. n.° 194, Caixa 1.376. — São Paulo.

---

**JOAQUIM COSTA**

ADVOGADO

Residência : AVENIDA PEDRO SEGUNDO, 467

JOÃO PESSÔA

---

# PEQUENOS ANUNCIOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

## ALUGA-SE — COMPRA-SE — PRECISA-SE — VENDE-SE

ALUGA-SE o andar terreo do prédio n.° 122 á rua Peregrino de Carvalho. Saneado, bons comodos e quintal. Aluga-se, também, para a temporada de verão, a espaçosa casa n.° 270, sita á Av. Cabo Branco, em Tambaú. A tratar á rua Duque de Caxias, 614.

ALUGA-SE elegante BUNGALOW com 3 quartos, água, luz e instalação telefônica perto do bonde. As chaves na casa visinha. Avenida João Machado, 795

CURSO DE ADMISSÃO gratuito o "Centro Estudantal do Estado da Paraíba" avisa aos interessados que a partir do próximo dia 1 de outubro vindouro estará aberta o seu curso de admissão ao Liceu Paraibano, Colégio Pio X e Academia de Comércio "Epitacio Pessôa".

COMPRA-SE um cachorro lobo ou policial, que tenha menos ou pouco mais de um ano. A tratar na av. João Machado, 1125.

EXTERNATO "Nilo Peçanha" — Direção: Prof. João Vinagre — Cursos primários e admissão Aulas avulsas de Português, Matemática e Inglês. Horário de 8 ás 11 e das 19 ás 21 horas. Séde da Sociedade de Professores. Rua Duque de Caxias.

PROPRIEDADE e maquinismos — Francisco Lustosa residente á av. Floriano Peixôto 567, tem á venda grandes e pequenas fazendas para criação de gado e agricultura nas zonas da caatinga e litoral. Maquinismos novos, usados, motores a gás pobre, oleo e elétricos, caldeiras fôgo central, locomoveis, trituradores, ferragens, máquinas descaroçamento de algodão, etc.

VENDE-SE um bem afreguesado caldo de cana á av. Cruz das Armas 614. A tratar no mesmo. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado.

VENDEM-SE — Um motor novo marca "Otto" a óleo crú, de 25 H. P. e um triturador e seus pertences, a tratar com Francisco Maria — Campina Grande.

VENDEM-SE um ótimo piano alemão, semi-novo, caixa clara, cêpo de metal e córdas cruzadas, uma mobilia estufada em veludo, estilo moderno, um lavatório comoda com pedra mármore, uma estante, um porta-chapéu, e, diversos utensilios.

Vêr e tratar, á rua Duque de Caxias, 151

---

# BANCO DO PÔVO S. A.

DESCONTA TÍTULOS SÔBRE A PRAÇA E SÔBRE A COSTA — TRANSFERE DINHEIRO POR CHEQUE OU TELEGRAMA.

FORNECE AOS SRS. VIAJANTES CARTAS DE CRÉDITO SOBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS

Dispõe de eficiente rêde de agêntes para cobrança de títulos sôbre o interior dêste e doutros Estados — Adianta dinheiro em C|C garantida sob caução de efeitos comerciais

A FILIAL DE JOÃO PESSÔA ABONA OS SEGUINTES JUROS AOS SEUS DEPOSITANTES :

C/C LIMITADAS — 4% — Entradas dêsde 20$000 até 10:000$000. Retiradas livres por cheques isentos de sêlos. — Fornece-se caderneta

C/C ESPECIAL — 4% — Entradas dêsde 100$000 até 50:000$000. Retiradas livres em cheques selados — Fornece-se caderneta

C/C MOVIMENTO — 2% — Entradas dêsde 100$000, sem limites. Retiradas livres em cheques selados — Fornece-se extrato de conta mensal. — A conta de sua casa comercial.

C/C DE AVISO PREVIO — Aviso de 15 dias 3%. Aviso de 30 dias 4%. Fornece-se caderneta. — Retiradas por cheques selados

CONTAS A PRAZO FIXO — Depósitos dêsde 1:000$000. 3 mêses 5%. 6 mêses 6%. — 12 mêses 6% capitalizados semestralmente. 24 mêses 6 ½ % com retiradas mensais dos juros em chéques selados. — Fornece-se caderneta.

3.ª SECÇÃO
4 PAGINAS

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

SUPLEMENTO LITERÁRIO

JOÃO PESSOA — Domingo, 21 de setembro de 1941

## A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO

**Bezerra de Freitas**

O SERVIÇO civil brasileiro, criado para atender ás necessidades do Estado, resumia-se, até outubro de 1930, numa série de medidas sem espírito de continuidade nem significação de qualquer espécie em nosso direito administrativo. Por muito tempo, os cargos públicos fôram transformados em verdadeiros prêmios a dedicações partidárias e daí a instabilidade de que se revestiam. Faltava aos serviços uma organização racional, baseada no critério da capacidade ou da aptidão individual. Não havia mesmo sistematização de deveres e direitos em face dos órgãos do Estado. Mas, as realidades nacionais vieram demonstrar a necessidade absoluta de providências relativas á seleção e recrutamento dos servidores de todas as categorias, em particular pela circunstancia de que, além da classificação dos cargos não corresponder, em regra, á natureza dos trabalhos, a remuneração fugia a qualquer critério econômico, financeiro ou administrativo.

As iniciativas tomadas depois de 1930, visando estabelecer o "primado do interesse coletivo sôbre o individual", fôram inspirados em excelentes modêlos, como o CIVIL SERVICE COMMISSION, da America do Norte, que muito contribuiu para a coordenação das nossas atividades administrativas. Veiu, por fim, o órgão que deveria estudar, sistematica e permanentemente, a estrutura e funcionamento dos serviços, a fim de reorganizá-los de modo racional e tornar mais eficiente a máquina burocratica. E êsse órgão, que é o Departamento Administrativo do Serviço Publico, tem conduzido êsses assuntos com uma segurança e um equilibrio que não estávamos habituados a assistir.

Os observadores do serviço civil salientam que se o Estado deve dispor de unidades de trabalho capazes de desempenhar, nas melhores condições de aparelhamento, a tarefa para cuja execução se veem convocadas, a administração pública tem um problêma relevante a solucionar — o problema do comando. Nos conselhos técnicos ou nos conselhos destinados a traçar as diretrizes gerais da administração, cabe aos especialistas a função de supervisão, que de nenhum modo deve ser confundida com a de contrôle da execução.

O Estado Nacional está voltado para o problema da formação de chefes, que serão auxiliados por técnicos em questões de pessoal, material e organização de serviços de toda natureza, e essa tarefa, inspirada em parte nos processos inglêses e norte-americanos, tem oferecido oportunidade para o estudo das condições psicologicas do homem de trabalho no Brasil.

O problema do comando, do lider, do chefe, do "office manager" constitue um dos pontos essenciais da administração pública em todos os países do mundo, e, entre nós, se tem procurado formar um grupo de especialistas com os recursos da nossa própria experiência.

Coube ao Estado Nacional romper o preconceito de que a super-visão e a execução de determinados serviços poderiam ser entregues a um só chefe, e sabemos que os efeitos dessa orientação, em matéria administrativa, fôram bas-

(Conclúe na 2.ª pag.)

## ATUALIDADE LITERÁRIA

— O sr. Alvaro Moreira está escrevendo as suas memórias: "A vida é de cabeça baixa". Mas só publicará a parte referente ás recordações da infancia e adolescência. O resto será para publicação póstuma.

— Do sr. Jaime Pacini Cocci, de São Paulo, teremos ainda êste ano, um romance: "Filho da Terra".

— Uma editora norte-americana propôs-se adquirir os direitos de tradução do romance brasileiro que obteve o Prêmio José de Alencar, da Livraria José Olimpio, por 500 dólares.

— O professor Roquete Pinto está recolhendo material para uma memória histórica sôbre a Revolução de 1842.

— Chama-se "Cabra de peia" o romance que o sr. Adamastor Pinto fez sôbre os trabalhadores rurais do Rio Grande do Norte — e que guarda na gavêta á espera de editor.

— O sr. Rodrigo Otavio Filho está escrevendo um ensaio sôbre Ronald de Carvalho.

Diante do sucesso dos debates que fez despertar sôbre Ronald de Carvalho e sôbre a Pintura Moderna, a Associação dos Artistas Brasileiros realizou mais um "entretien", no dia 11, último, sôbre "Arquitetura moderna"

(Conclúe na 2.ª pag.)

## HISTORIÓGRAFOS DE OUTROS TEMPOS

**J. Veiga Júnior**

QUEM quer que percorra a movimentada avenida Beaurepaire Rohan (antiga rua do Melão), seja para negócio ou simples passeio, verá do lado do oéste, em perpendicular, uma ruéla vagabunda, descalça, poeirenta, onde se comprimem umas casinhas de construção indisciplinada em contraste com um edifício moderno que lhes monta guarda. No canto da viéla com a avenida, há uma tenda de sapateiro. Aí, se o transeunte erguer um pouco os olhos, ainda verá uma placa de ágata de fundo azul com esta legenda, em caracteres brancos: "Rua Irineu Pinto". Mas que não volva a cabeça nem busque aprofundar a vista pela ruasinha **mambembe**. Aquilo é um trecho esconso da zona estragada, conhecida por "Mandchuria". Claro, que a advertência é dirigida ás pessôas circunspectas, pouco afeitas a umas tantas cênas de desenvoltura. Importa frisar que, ao tempo da homenagem ao mais abnegado dos nossos historiógrafos, aquela rua não tivera o triste destino que só lhe deram alguns anos depois. Ainda assim, o preito foi muito aquem do merecimento do homenageado, porque a verdade é que a ruasinha nunca travessa morta, onde se perdiam cinco ou seis taperas, miseraveis "muquiços". Com o progresso da cidade, desapareceram dali os casebres de palha; melhoraram as construções. Estas, porém, fôram invadidas pelas infelizes toleradas, não sem grave desprimor para a memória do patrono da rua. Passando pelos mesmos vexames do historiógrafo, ha naquela zona, nomes ilustres como o de Silva Jardim e Engênio Toscano. Como se vê, Irineu Ferreira Pinto não foi só torturado em vida; a morte deve ter-lhe trazido ao espirito sérios desencantos. Não ha muito, um jornalista forasteiro, meu camarada, conhecedor e admirador da obra de Irinêu Pinto, perguntou-me se o historiógrafo era filho da capital. A' minha afirmativa, indagou qual a homenagem que a

(Conclúe na 2.ª pag.)

## ERICO VERISSIMO

**Lopes de Andrade**

VERISSIMO é um escritor de genialidade tímida. Aonde um D. H. Lawrence ou um Raul Pompéa causariam espetacular impressão, Veríssimo mal apareceria. O brilho de sua inteligência projéta claridade, mas não incandesce, não deslumbra. A começar pelo seu estilo, que é chão, sem qualquer originalidade que possa causar espécie. Num país, como o nosso, onde tudo são fulgores e volúpia, onde a inteligência facilmente se inflama e os requintes são frequentes, Veríssimo é uma sólida ilha de bom senso num mar de genialidades errantes, um exemplo de discreção e operosidade no meio de espalhafatos e preguiça. O rebuscamento, a exaltação lírica sempre obtêm triunfos e deslumbram platéas—mas nem sempre constróem. Não sendo o que André Gide chamaria "um artista" (qualquer coisa requintada, "grand monde"), Veríssimo assemélha-se-nos um operario, seguro do seu trabalho e *eficiente* na mais alta expressão do têrmo.

Talvêz sem grande gênio inventivo, sobretudo sem a elegancia e a finura em bom estilo francês, nenhum escritor, entretanto, do movimento post-modérnista brasileiro lhe ultrapassa em capacidade de trabalho, em segurança técnica na confecção da novéla, no seu ofício, emfim, de operário do romance. Livros como "Caminhos Cruzados" ou "Um lugar ao sol", não são escritos sob o impulso de uma exaltação qualquer. Ha, nêles, visivelmente a marca do trabalho organizado, que só um bom operário realizaria. Ao contrário de um "Mar Môrto", por exemplo onde se sente, logo de início, a improvisação, o talento artístico em hora de recreio, como após um almoço regado de bons vinhos...

Porém, de todas as virtudes, que fazem do romancista brasileiro um esplendido operário, envéz de um esplendido artista, a maior e a melhor, é, sem dúvida, a que mais se apostrofa no Brasil, por ser justamente a menos brasileira que êle possúe — o "common sense". Evitando a improvisação, o malabarismo intelectual, por meio de um sevéro contrôle do bom senso, Veríssimo chegou a um monstruoso resultado, qual seja o de ser o mais brasileiro e, ao mesmo tempo, o menos brasileiro dos nossos escritôres.

O mais brasileiro, porque ninguem melhor do que êle, entre os nossos novelistas modernos, sabe retratar os tipos brasileiros mediocremente geniais ou colonialmente ilustres, e a nossa sociedade pseudo-"yankee" ou pseudo-européa. E o menos brasileiro, porque, retratando-os tão fielmente, precisou recorrer, não só a métodos estrangeiros, como êle próprio se tornou um estranho ao ambiente nacional. Nascido de um pôvo de artistas, de líricos ardentes ou simples contemplativos, apareceu a êsse mesmo pôvo sem nenhuma de suas qualidades primordiais. Quando todos, se não podiam brilhar, entregavam-se á contemplação, Veríssimo não fez uma coisa nem outra — estudou, aprendeu, coisa monstruosa também num país onde todos se acreditam sábios por obra e graça da Natureza...

Mas, nem mesmo esta qualidade de estudióso, de sabido, conferiu melhor brilho á genialidade de Veríssimo. Haja visto o sucesso alcançado pelo seu livro "Viagem á Aurora do Mundo": um sucesso "ao" contrário, pelo avêsso. Porque, nêle, o escritor passa em revista as mais recentes teorias biológicas ou da Geologia, acusaram-no de "imitador de Wells", e, o que é peior, de corrutor da família brasileira, etc. E, como êste, os demais livros de Verissimo, conquanto geralmente bem apreciados, gosam, no meio das brilharias, dos balangandans e volutuosidade nacionais, de uma reputação simplesmente de qualquer coisa coêza, pouco enfeitada e brilhante, mas de certa eficiência e solidez.

Os brasileiros, como os indús, sendo um pôvo de muito maiores dotes de espirito que de inteligência, só excepcionalmente são verdadeiros intelectuais. A imaginação, o gênio inventivo de néo-latinos, aguçados pela luz e o calor dos trópicos, predispõem a inteligência brasileira para os devaneios poéticos tanto quanto fazem-na detestar o lugar-comum, o raciocínio organizado, a prática. Qualquer um dos nossos escritores mais representativos, com exceção talvez unicamente de Machado de Assis, seria capaz de escrever um romance mais bélo do que "Caminhos Cruzados". Nenhum, porém, o escreveria tão eficientemente quanto Erico Verissimo.

Apezar de tudo isso, o autor de "Música ao longe" é um autor vitorioso. Toda a indisposição nacional não evitou que êle conquistasse um lugar proeminente na literatura do país. Por que? Qual a razão do seu sucesso? E' um mistério que não tentaremos desvendar. Temos salientado, entretanto, que Verissimo é um escritor de genialidade tímida. Que não causa sensação. Nem grandes ódios, nem grandes amôres... A um leitor que, certa vez, lhe perguntou qual era sua idade, o escritor respondeu alheiado: "Seissentos anos..." A um critico, que estranhou os seus personagens de romance pedirem uma ligação telefônica inter-urbana pelo nome de "longa-distancia", como fazem os americanos do norte ou os inglêses, Verissimo respondeu enviando-lhe um exemplar do "Indicador Telefônico de Porto Alegre", no qual estava realmente "longa-distancia", envéz de inter-urbano...

Será preciso insistir sôbre o segrêdo da vitória do romancista gaucho?

De qualquer forma, porém, sendo uma vitória do intelecto sôbre o espírito, da razão sôbre o coração, do calculo cientifico sôbre a intuição da arte, é uma vitória á brasileira, que não lisonjeia a vaidade literária do nosso quixotésco país. E aí está talvez a razão de Verissimo não ser mais constantemente insensado, de o não cumularmos mais tropicalmen-

(Conclúe na 2.ª pag.)

## OS PRINCIPES

**Augusto Frederico Schmidt**

Tudo é inexistente, disseram os principes deitados na areia
E veiu o grande palio aberto e se estendeu sôbre o céu sem manchas

Destroços, ruinas, podridões ameaçavam desabar
E veiu o lirio boiando brando e manso
O mar ficou alto e agressivo
Os barqueiros cantaram remando
E tudo se encaminhou implacavelmente para a noite mais próxima

Tudo é inexistente, disseram os principes deitados na areia

Ninguem atingirá a última noite
Porque virão sempre outras noites
E os mesmos passaros ficarão espalmados no ar
Mas os barqueiros tinham sêde
E correram com os principes
Mas os barqueiros tinham fome e mataram os principes

O lirio veiu boiando docemente
E era a filha do rei
E era a única irmã dos principes mortos
E o lirio ficou no sangue dos mortos como a gota de orvalho na rosa nascida.
Os barqueiros ficaram escravos do lirio
E o seguem de joelhos, chorando no deserto.

## O POETA GEOFFREY CHAUCER

**P. W. WILSON**

(De "New-York Times Magazine")
Tradução de JOÃO TAVORA

GEOFFREY Chaucer, aquêle homem de delicadas barbas brancas, olhos preguiçosos, mas observadores, lábios sorridentes, sensuais e ligeiramente cinicos, nariz reto, resoluto, e ampla fronte filosofica, que vemos nos retratos, nasceu no ano de 1340, isto é, ha pouco mais de seis séculos. Guerras e revoluções, descobertas e invenções, acrescentaram continente a continente e transformaram todos. Mas as bombas da destruição poderão cair no tumulo de Chaucer, no "Canto dos Poetas" da Abadia de Westminster... o seu nome aí inscrito jamais se apagará na memória dos homens.

Classificado como poeta, Chaucer não era nenhum Wordsworth, meditando solitariamente sôbre calhandras e celidonias, entre lagos e montanhas, longe do remoinho da multidão. Seus contemporaneos conheciam-no menos como poeta do que como politico de carreira, util para qualquer emprêgo no país ou no estrangeiro, sempre disposto a qualquer coisa. Nesse tempo, quando ainda não havia imprensa, a poesia não dava dinheiro a ninguem se não conquistava a simpatia de alguma pessôa generosa, e o **menestrelato** de Chaucer não passava do que os psicologos de hoje chamam uma "fuga". Era nisso que êle empregava as suas horas de lazer, quando estava de "veia".

Se é estudado nas escolas, se os seus personagens são pintados nas parêdes dos hoteis e se as suas obras são examinadas por curiosos, que vêem o seu nome mencionado em guias de turismo, é porque Chaucer era extraordinariamente humano. Viveu a vida do seu tempo em todos os seus aspectos e narrou-a. O seu encanto é o encanto do ser humano perfeitamente compreensivel.

A sua maneira de escrever parece-nos hoje um tanto enigmatica. Ha aí palavras estranhas e palavras familiares pronunciadas de maneira estranha. Mas era assim que o povo do seu tempo falava, que o próprio Chaucer falava ao seu próximo. Êle apenas absorvia o sentido da sua época e lhe dava expressão.

Chaucer era inteiramente inglês por origem e educação. Seu pai, John Chaucer, e seu avô, haviam sido taberneiros em Londres, e o próprio Geoffrey nasceu ás margens do Tamisa. Mas o comércio como meio de vida não estava de acôrdo com o seu modo de ver. Ligado dêsde rapaz a um poderoso protetor, a quem servia, êste mandou educa-lo. Pois o jovem Chaucer tinha o dom de conquitar simpatias e era um homem geitoso.

Quando iniciou a sua carreira, reinava na Inglaterra Eduardo III, um dos mais gloriosos dos Plantagenets. Os poderosos principes, seus filhos, tornaram-se amigos de Chaucer. Elizabeth, a mulher do primeiro, Lionel, que depois se tornou duque de Clarence, tambem gostava do rapaz. Com 17 anos de idade, Chaucer foi mandado para as guerras da França, onde caiu prisioneiro. O rei foi persuadido a pagar o seu resgate, de 16 libras — uma grande soma naquêle tempo — sendo trazido de volta á pátria e educado para os negócios públicos do Inner Temple.

A sua vida corria agora de vento em pôpa. Com vinte e poucos anos desposou uma jovem chamada Philippa, filha de Sir Payne Roet, que Chaucer teria descrito como um perfeito e gentil cavaleiro. Philippa tinha uma irmã chamada Catherine que, casada com Sir Hugh Swynford, enviuvou pouco depois.

John de Gaunt — o segundo dos poderosos principes que auxiliaram Chaucer — tambem enviuvava e tomou Catherine como ama de seus filhos. Amante do principe a principio, este fê-la logo sua esposa, e Chaucer, o filho de um taberneiro, viu-se na inesperada posição de cocunhado de um dos fautores da historia inglêsa.

Depois dos trinta anos de idade, Chaucer viveu num remoinho de prosperidade. O rei outorgou-lhe um cantaro de vinho diário, que êle, verdadeiro filho de seu pai, converteu numa anuidade. Era natural que êle désse valôr ao dinheiro, que naquêle tempo custava muito a ganhar.

Para viver, êle era obrigado a trabalhar muito. Comprava roupas de lãs, couros e vinhos. Ganhava dois xelins como encarregado dos trabalhos dos palácios do rei; superintendia as obras da capela de S. Jorge, no Castelo de Windsor; era responsavel pela conservação das margens do Tamisa, desde Woowich a Greenwich e era ainda guarda florestal nas horas vagas.

Com 37 anos de idade fez parte duma embaixada de paz enviada á França e recebeu 20 libras como prêmio de seus serviços. Parece que no ano seguinte visitou outra vez a França numa missão mais delicada, a de discutir o possivel casamento de Ricardo II, neto de Eduardo III, morto havia pouco, com a filha do rei da França. Nada resultou dessas conversações.

Foi depois á Italia, onde o vislumbramos de passagem, negociando um tratado de comércio entre a Inglaterra e Genova. Encontramo-lo logo em Milão, procurando obter auxílio para a Inglaterra em guerra. A Italia do seu tempo era a Italia de Dante, de Boccacio, do poeta Petrarcha.

Até que ponto Chaucer penetrou na Italia durante as suas perigrinações, é coisa que não se sabe ao certo. Não ha duvida, porém, que a Italia penetrou no seu sangue e também no seu cerebro.

Chaucer ficou assim transformado, de um inglês insular que era até então, num cosmopolita, cidadão da Europa, fermentando no novo vinho, que deveria ser, em pouco tempo, o renascimento da arte, das letras e da ciência.

A poesia de Chaucer flue como um rio. Houve tempo em que as suas idéias eram afrancesadas. Depois o rio da sua poesia revelou traços de terra italiana ao longo das margens. Mas por fim revelou ser o rio que sempre fôra — o Tamisa inglês, cujas aguas Chaucer conhecia tão bem, com

(Conclúe na 3.ª pag.)

# HISTORIOGRAFOS DE OUTROS TEMPOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Paraíba havia prestado ao ilustre escritor. Foi uma entaladela para mim. Pensei, puxei pela retentiva, afinal acudiu-me o diabo da rua.

— Sim — desembuchei com a satisfação de quem encontra uma carteira perdida; temos a rua Irinêu Pinto.

— E' muito longe daqui?

— Um bocado — afirmei, usando da mais cínica das inverdades, pois, transitávamos, no momento, pela calçada do "Santa Rosa" — Não tem nada, não. Apanharemos um auto. Vamos até lá.

Não houve remover a insistência curiosa do indiscreto.

Como o sucesso de uma patranha depende sempre de outra patranha maior, contrapuz que a tal rua estava intransitavel; substituia-se o calçamento. Nada conseguindo com o enérgico argumento, falei-lhe do atravancamento do local que os canos de manilha dos esgôtos tornaram inacessivel. Venci, assim, a curosidade do camarada, poupando-o á decepção de testemunhar a sujeira e senvergonheira da rua Irinêu Pinto. Custaram-me, porém, três cabeludos carapetões, ínfimo obséquio que me deve a memória do historiador.

Eu disse atraz que Irinêu Pinto fôra um torturado. Não exagerei. Bem joven, perdeu os pais. Pobre, teve de lutar pela vida. Foi criado por umas tias: as "Paranás", donde lhe veio o apelido com que foi conhecido em moço — "Paisinho Paraná". Recordo-me dele por essa época da minha meninice distante: corado, louro, rotundo, mediano de estatura e quando andava o jôgo da cabeça ritimava-lhe o passo. Fazia esquina e versos ás guapas morenas do seu tempo. Conquistador de bom gôsto, porém mau poéta. (Aliás, Clio nunca andou de bôa avença com Erato). Rabiscava no "O Comércio" e no "O Combate". Cascabulhando pelo Licêu com José de Borba, Moura Junior, Joaquim Pessôa, Enos Franca e tantos outros, tinha tempo ainda de animar as reuniões do Clube Benjamin Constant, do qual seria mais tarde presidente. Aí por 1900, exerceu uma função na Secretaria de Estado. Mas o presidente José Peregrino, procurando conjurar a crise por que atravessava o erário público, entrou, no ano seguinte, a fazer uns cortes. Lá se foi Irinêu no embrulho.

Em 1903, ingressa no Correio desta capital. Não consegue vencer um palmo além do modesto cargo de amanuense, onde a morte o colheu na tarde de 27 de março de 1918. Honesto e trabalhador, estudioso e disciplinado, o ramerrão da burocracia só serviu para atrapalhar os passos do paciente e pertinaz investigador das neblinas da história paraibana. Muito mais nos teria dado se não fôram as péas da repartição postal.

A despeito de tudo, coligiu, sacrificando profundamente a saúde, aquele cabedal precioso com que opulentou os dois volumes das DATAS E NOTAS PARA A HISTÓRIA DA PARAIBA. O 3.º volume, ainda em manuscrito, não chegou a ser divulgado. Irinêu Pinto dispunha de amizades prestigosas, dentro e fóra do Estado. Correspondia-se com os expoentes da intelectualidade do país e não poucos de terras estrangeiras. Mas desconhecia o egocentrismo. A sua pena não corria no papel senão para tratar de assuntos alheios ao seu bem-estar. A sua inteligencia e a sua atividade eram, a cada instante, solicitadas para as coisas da nossa História, do nosso Instituto Histórico, ao qual deixou o seu nome ligado por uma série de benemerências. Obteve, sabe Deus como, umas concessões. Foi a Europa. Não como gozador; mas para subtrair, resoluto e persisténte, á voracidade das traças, esfarrapados documentos de real interesse histórico para a sua terra. Anotou, copiou, trasladou o que pôde.

Insignificante resultado comercial lhe deram os dois volumes citados. Morreu pobre, quase esquecido, na casa n.º 10 da rua São José, onde a dedicação de uma esposa e a estima de um verdadeiro amigo (Flávio Marója) lhe recolheram o último alento. A' esposa solícita dos dias amargos, legou três filhos, todos carecidos da assistência paternal, e um montepio mesquinho. A Flávio Marója coube o mais oneroso dos legados — meter um par de mulêtas no Instituto Histórico. O moribundo lúcido, confiando o encargo ao médico amigo, avaliava quanto seria sensivel áquela associação o seu desaparecimento. E não se enganou.

Tinha Irinêu Pinto muito arraigado o espírito de patriotismo.

Estavamos, certa ocasião, numa roda formada na casa do Carlos Machado, funcionário da Delegacia Fiscal, no Tambiá. Isto em 1912. Irinêu figurava na roda. Ouvia-se a música em conserva de um zonofone. Chiavam, sucessivamente, discos de Caruso, Tita Rufo, Tetrazzini e outros intérpretes do clássico. Alguem deseja ouvir o Hino Nacional, cuja audição era uma delicia naquele tempo. A não ser nas retretas em dias feriados, ou nas raras formaturas marciais, ou ainda num ou noutro piano de gente rica, bem poucas vezes chegava aos nossos ouvidos a magistral composição de Francisco Manuel. Não fôra o saudoso historiador quem sugerira a peça; mas foi o único cidadão que se pôs de pé, em atitude respeitosa, durante todo o tempo em que a agulha girou no disco. Erecto e solene, alheiou-se, por completo, á irreverência do motêjo surdo daquêles que lhe não souberam compreender a sinceridade do gesto.

Mas a felicidade do Irinêu foi não ter sido contemporaneo do rádio...

Quando, em 1913, andei prestando concurso para praticante do Correio, aí encontrei Irinêu Pinto examinando geografia. A êsse tempo, o labor ingrato nos arquivos consumira-lhe as carnes, encovara-lhe os olhos estrábicos e desbotára-lhe a face. Já não era o "Paizinho Paraná", robusto e sanguíneo, de antes. Como ficha de identificação, restava-lhe apenas o fraque, a bengala e o chapéu de palhinha. Foi nesse concurso que tive uma prova comovente da bondade daquele coração de justo. Estava sendo arguído pelo Irineu um candidato evidentemente canhestro em geografia. O examinador percebe logo a insuficiência do arguído e, para ajudá-lo, começa a fazer-lhe umas indagaçõesinhas corriqueiras, com o que o examinando ia fazendo a "embromação".

Um dos examinadores (creio que foi o João Celso Peixoto), querendo pregar uma partida ao "fósforo", pergunta:

— O sr. sabe qual é a capital da ilha de Marajó?

O historiógrafo, antes que o examinando vomitasse um disparate, sussurra-lhe: — disparate, sussurra-lhe: — "Se é que há." Dava a entender que em Marajó não havia capital.

O interpelado não pôs dúvida; vira-se para João Celso e responde com ares vitoriosos:

A capital da ilha de Marajó é "Sieguiá"...

Conta-se — e eu conto com a devida ressalva — que viajando, certa feita, o historiógrafo ao Rio, fôra detido, no cais Pharoux, pela polícia carióca. Levam-no para a delegacia, apesar dos seus protestos de inocência.

— Eu não cometi nenhum delito, alegava, em caminho, a vítima da inominavel violencia.

— Isso diz você. Mas todas repetem esse mesmo aranzel. O atrabiliário agente policial montou na docilidade do Irinêu.

Depois de uma série de peripécias na delegacia, consegue o detido comunicar-se pelo telefône com o prestimoso deputado Simeão Leal.

Imagine-se o pasmo da autoridade quando viu entrar, de portas a dentro, na delegacia, toda a representação paraibana na Camara, protestando contra a arbitrariedade.

Fôra tudo um engano da peste. No mesmo paquete em que embarcara o Irinêu, embarcara também, iludindo a vigilancia policial, um perigosissimo "scroc". Possuia, por uma desgraçada coincidência, idênticos traços caracterís-ticos do Irineu, até mesmo aquela disposição dos olhos em sentido divergente.

A polícia carióca viu, no viajante paraibano, o mesmo tipo descrito pela sua congênere do Recife, num telegrama.

Finou-se Irinêu Ferreira Pinto aos trinta e sete anos, sem ter atingido a maturidade. Póde-se imaginar o quanto já teria feito pelas letras históricas, se vivo fôsse.

Tem cabida a referência á idade do Irinêu. O sr. Liberato Bittencourt, no seu livro "Paraibanos Ilustres", dá o historiador como tendo nascido em 7 de abril de 1871, o que não é exato. Emende-se para 1881.

Compensava-se o pranteado paraibano, dos revezes da vida com a satisfação intima de pertencer a quase todas as associações histórico - geagráficas do mundo.

E não foi pouca honra.

# ATUALIDADE LITERÁRIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

— Pela representação de sua ópera "Malazarte" no Municipal, o professor Lorenzo Fernandez vai receber uma homenagem de artistas e intelectuais.

— Animado com o sucesso de seu livro "A Comédia Literária", o sr. Osorio Borba vai dar-nos muito breve mais um volume do gênero, crítica, ensaio, polêmica.

— A Livraria José Olimpio vai lançar um volume de "Poesias Completas" de Carlos Drumond de Andrade.

— Está anunciado para os fins deste ano o aparecimento do livro de estréia do sr. Paulo Cavalcanti, escritor pernambucano. O livro levará êste título: "Eu os vejo assim... — Estudo sôbre os romances de José Lins do Rêgo". E', como se vê do título, um estudo crítico de apreciavel interêsse para as nossas letras.

— "O Livro de Jangal" é o mais famoso de Rudyard Kipling e, também, uma das obras máximas da literatura moderna. Nêle o grande escritor alcança o apogeu de sua creação artística: porque se nas outras obras seu têma é o inglês em expansão pelo mundo a formar o Império, no "Livro da Jangal" o grande artista paira mais alto — torna-se cósmico. Um crítico aproximou-o da Ilíada. Outro o tem como a obra mais alta do século. Um ponto é líquido: não há quem leia êstes contos de Kipling e não os conserve na memória em lugar perfeitamente á parte.

— Em edição popular, foi lançada novamente á curiosidade inesgotavel do grande público, as "Obras Completas" de Castro Alves, em dois volumes, contendo um dêles: "Cachoeira de Paulo Afonso" e "Os escravos", e outro, "Espumas flutuantes" e "Hinos do Equador". Nome que honra a nossa literatura e enche toda uma época gigantesca da nossa história, Castro Alves ainda é uma das figuras mais procuradas pelos leitores brasileiros, oferecendo na beleza de seus versos as mais puras emoções da poesia.

— No Rio, fundou-se ha pouco um Clube do Livro. Associações como essa existem na Inglaterra, França, Argentina e em vários outros países. Os seus resultados teem sido os melhores possiveis. Cala associado contribui com uma certa importancia, que lhe dá direito a receber todas as obras editadas pelo clube. Esse que acaba de ser fundado na Capital Federal cobra de seus sócios uma contribuição de .... 30$000, fornecendo-lhes as obras em edições de luxo. Iniciando o seu movimento editorial, o Clube do Livro, do Rio, publicará breve "Metamorfoses", de Murilo Mendes, estando ainda anunciados os seguintes volumes: "O cancioneiro do ausente", de Ribeiro Couto; "Ciclo de Josefina", de Augusto Frederico Schmidt; "O caderno azul", de Augusto Meyer; e "Mira Coeli", de Jorge de Lima.

As edições iniciais serão de 350 exemplares, fora do comercio.

— Deverá sair ainda êste mês "Páginas que ficaram", coletanea de discursos, trabalhos literários, estudos e pareceres médicos do prof. Otaviano de Almeida. O produto da venda desse volume do saudoso lente da U. M. G., será destinado ás obras de construção do novo hospital da Santa Casa.

— Por todo êste mês, deverá sair o esperado livro de contos de Fernando Tavares Sabino — "Os grilos não cantam mais".

— A S. E. P. anuncia para breve a publicação das obras completas de Lima Barrêto — o grande romancista que tem estado desconhecido para a maioria dos brasileiros.

# O PARAISO DOS ÓLEOS VEGETAIS

Quando há cerca de dois mêses visitou o nosso país um dos agronomos de maior destaque do Departamento de Agricultura dos Estados-Unidos, mal poderiamos conjecturar que uma das maiores impressões que lhe ficou no espirito foi a extrema riqueza do Brasil em matéria de oleos vegetais.

No relatório apresentado ao titular da pasta da Agricultura daquela nação, adiantou esse profissional que o Brasil podia ser considerado, por todos os titulos, o verdadeiro "paraiso das oleaginosas", tal a abundancia desses especimes vegetais, quer no Norte, quer no Centro, quer mesmo no Sul de nossa pátria. No dizer ainda do agronomo "yankee", estaria próximo a época em que o Brasil lideraria os outros povos situados em clima quente, no tocante á importancia de sua indústria oleica, e assumiria o primeiro posto, no campo da exportação para o estrangeiro.

Os conceitos bordados pelo técnico norte-americano não são fantasistas nem imaginarios. Mas produto da observação de nossa realidade, no setor das plantas produtoras de oleo.

Há quem acredite que a India sobrepuja o Brasil, nesse terreno. Divergem porem, outros individuos, quanto á ascendencia indiana, e afirmam que essa supremacia pertence agora, e pertencerá ainda mais no futuro, ao nosso país.

Sejam, porem, quais forem os juizos formulados, o que não se pode negar é que estamos progredindo sensivelmente nesse departamento de nossa vida econômica. Nessa indústria, estão hoje empatados capitais que atingem cerca de 300.000 contos, empregando aproximadamente 10.000 operários. A par, no entanto, dessa esfera de atividades, não é menos auspicioso o diagrama de nossas exportações para o estrangeiro. Na relação seguinte, tem-se uma idéia de quanto progredimos (exportação do primeiro semestre de cada ano:

EXPORTAÇÃO DE OLEOS VEGETAIS

| | Contos | Toneladas |
|---|---|---|
| 1932 .... | — | — |
| 1935 .... | 13.404 | 9.382 |
| 1939 .... | 35.521 | 18.572 |
| 1940 .... | 63.543 | 21.304 |
| 1941 .... | 67.327 | 23.438 |

A propulsão, assim no volume como no valor, tem sido mais do que notoria. Enquanto em 1932 as nossas estatisticas não consignavam exportação alguma, neste ano, e até fins de junho, já haviamos encaminhado aos mercados internacionais de consumo oleos vegetais pesando mais de 23.400 toneladas e em importancia superior a 67.000 contos, o que nos dá direito a esperar, em 1941, uma exportação total superior a 100.000 contos.

No periodo atual, e limitando a nossa apreciação ao semestre inicial, eis quais fôram os oleos de maior expressão econômica, em nossa pauta exportadora:

| | Contos |
|---|---|
| Óleo de linhaça .. .. .. | 10 |
| " " andiroba. .. .. | 3 |
| " " oiticica .. .. .. | 40.556 |
| " " milho ... .. .. | 5 |
| " " caroço de algodão .. .. .. | 21.024 |
| " " côco .. .. .. | 131 |
| " " copaiba .. .. | 511 |
| " " mamôna .. .. | 5.045 |
| " " cumarú .. .. | 5 |
| Óleos fixos, liquidos, não especificados .. .. .. | 35 |

Infére-se dos dados acima que os óleos vegetais que mais avultam em nosso intercambio com o exterior são, pela sua ordem de importancia, o de oiticica, o de caroço de algodão, o de mamôna e o de copaiba.

A guerra, indubitavelmente, estimulou a remessa dêsses produtos. Mas que êles já eram objéto de um comércio consideravel aí estão os algarismos referentes a nossa exportação, assas expressiva, antes mesmo de estalar o conflito atual.

Conta o Brasil com elementos ao seu alcance para criar, dentro de seu organismo econômico, uma indústria oleica florescente para converter-se no maior supridor mundial de óleos vegetais ás nações industrializadas da Europa, aos Estados Unidos e ao Japão. Dentro de mais alguns anos, é de esperar que a contribuição dêsses artigos ao fortalecimento de nossa balança de exportação e á nossa evolução manufatureira seja uma realidade insofismavel.

(Do "Diário de S. Paulo", de 4-9-941).

**Pedestre:** — Assegurar-se de que em sua direção não vem veículo algum é uma precaução. (I.-T.)

# A organização administrativa do Estado nacional

(Conclusão da 1.ª pag.)

tante prejudiciais á causa pública. Era natural que assim acontecesse, sob o regime em que nos encontravamos, pois o serviço civil, até 1930, ainda se regia por uma série de decretos e regulamentos desordenados, alguns em franca divergência com os serviços que pretendiam, orientar.

O problêma do comando importa logicamente no problêma da seleção de valôres ativos, na escolha de homens dotados de capacidade de organização, possuídos de qualidades instintivas, qualidades naturalmente apuradas no exercicio de postos administrativos de responsabilidade, onde se possa observar a cultura e as aptidões individuais.

Uma das primeiras iniciativas do Estado Nacional, em defêsa do serviço civil, visando o preparo de uma geração de técnicos capazes de dar nova fisionomia aos nossos quadros administrativos, foi a da formação de "equipes", de núcleos de servidores dotados de uma compreensão larga e profunda dos objetivos sociais e politicos do Estado.

A administração nacional se processa, em nossos dias, sob os impulsos de uma conciência energica, de uma mentalidade clara, que vai substituindo as regras antigas, os postulados anacrônicos, as formulas complicadas por uma série de medidas uteis, práticas e rápidas.

A exemplo da America do Norte, vem o poder público brasileiro, sob os estimulos do presidente Getúlio Vargas, organizando e preparando uma elite de administradores animados da certeza de que havemos de substituir o critério da quantidade pelo critério da qualidade, animados sobretudo do espirito novo, que subordina as conveniências individuais aos interesses supremos da nação.

Através dos órgãos técnicos e dos departamentos administrativos, criados para atender ás exigências numerosas da nossa organização, o Estado Nacional vem estabelecendo diretrizes que se ajustam ás condições particulares da economia coletiva, e cumpre ressaltar como uma das medidas mais caracteristicas da sua relevante missão, no momento, o trabalho de seleção de capacidades para lhes confiar os mais complexos e delicados postos de direção.

MATERIAL SANITARIO: — Ferragens, vidros, azulêjos, torneiras, fogões, canos de ferro e conexões.

CUNHA & DI LASCIO

R. BARÃO DO TRIUNFO, 271

Fóne - 1671

# FEBRE AFTOSA

(Conclusão da 4.ª pag.)

luções várias: crésos, creolina Pearson, alumen a 2 %, aplicadas com um irrigador ou pulverizador, na bôca dos doentes.

Nas bôas leiteiras, quando aparecem aftas nas têtas, dando origem a mamites, deve-se aplicar a pomada salicilada a 10 %, ou mesmo a pomada secativa, e para resolver a inflamação do ubere, a pomada de iodêto de chumbo, canforada. Como tônico cardíaco, dispensavel si se aplicar as injeções de "Sanaftosa", convém o emprego de sulfato de esparteina, ou óleo canforado.

Muito aproveita o café, administrado em infusão forte e dado na dose de dois a três litros por dia.

Nas fazendas, para se tornar mais facil o tratamento das lesões dos cascos, convirá ao proprietário mandar construir um tanque cimentado, raso, na entrada do curral e da largura da porteira o qual se enche com a solução de sóda caustica e calvirgem a que me referi acima, para o pediluvio.

E' preciso acabar com as lavagens da bôca dos doentes, feita com sal e limão, por leigos que as preconizam como específicos, as quais só pódem irritar ainda mais as dolorosas lesões. Melhor seria o emprêgo da água pura para a bôca, a fim de desembaraçá-la da saliva abundante, e da solução creolinada para o asseio e higiêne dos cascos.

Emfim, deve-se, antes de tudo, proporcionar aos doentes repouso e dar-lhes alimentação verde e farelos.

# ERICO VERISSIMO

(Conclusão da 1.ª pag.)

te de ardorosos elogios, embora o leiamos com mais inveja do que prazer e mais prazer que admiração.

A timidez de sua genialidade, vista por êste angulo, não é mais do que uma consequência da nossa incapacidade para admirá-lo. Parodiando a opinião de Chesterton sôbre Bernard Shaw, poderíamos do mesmo modo dizer sôbre a obra de Veríssimo, que é "perfeitamente coerente, perfeitamenmente sólida e perfeitamente falsa". A começar pelos seus alicerces, que não são, em absoluto, os alicerces comuns das obras nacionais — o bom senso, o trabalho organizado... A falsidade, aí, é evidente, como em tudo o mais, dêsde a falta de enfeites, de balangandans e brilho facil de seus romances, até o excésso de pragmatismo literário a Huxley. Tudo indiscutivelmente antinacional á brasileira, falso...

Mas, ó céus! Se o fôrmos dizer-lhe, Veríssimo, tão certo como dois e dois são quatro, terá sempre um "Indicador" á mão para nos convencer do contrário...

UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura, grosseira, flacida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher póde aclarar, suavisar e embelezar sua pele, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mais escura e suavisa a mais irritada em 3 dias, tronando-a branca, béla, fresca e nova, o que também lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso.

CABÊLOS BRANCOS?

SINAL DE VELHICE

Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou négra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma fórmula cientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segrêdo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as afecções parasitárias do cabêlo assim como, combate a calvicie. Foi aprovada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública, e é recomendada pelos principais Institutos de Higiêne do estrangeiro.

# O POETA GEOFFREY CHAUCER

(Conclusão da 1.ª pag.)

os reflexos de todas as agulhas e de todas as pontes da cidade de Londres. Uma vez inglês — poderia dizer-se de Chaucer — sempre inglês, e quando escapou da sua carreira para a Imortalidade, Chaucer fê-lo em companhia de seus compatriotas.

A Inglaterra de Chaucer era ainda medieval. Os rendeiros empregavam trabalhadores que eram pouco menos que servos. Pagavam rendas aos senhores de terras, que forneciam soldados ao rei e, até certo ponto, administravam a justiça do rei. Dêste sistema feudal surgiram igrejas e castelos que transcendiam as dimensões propriamente ditas. Vistos de um aeroplano, êstes castelos e estas igrejas parecem insignificantes. Mas quem se aproximar dêles a pé não poderá sentir senão reverencia pela visão de espirito e a fôrça do braço que os construiu. Era esta a vitalidade elementar que pulsava nos rusticos versos de Chaucer.

Tudo era rustico e primitivo no seu tempo. Não havendo ainda máquinas, cada homem escolhia o modêlo do próprio traje e frequentemente o fazia com as próprias mãos. Fazia também a sua mobilia e esculpia nela as suas iniciais. Fabricava o seu arco e as suas flechas. Os grandes livros da antiguidade circulavam em manuscritos copiados pelo reduzido número de "amanuenses" que sabia escrever. Tudo era feito á mão e para durar.

De forma que Chaucer pertence á Idade Média. Não era um rebelde. Era um verdadeiro filho da Igreja e um leal servidor do Estado. Falava a lingua de um Cristianismo ainda compreensivel; mas a sua pena afiada era uma espada de dois gumes, que penetrava nas personalidades com inexoravel candura, separando fingimentos de sinceridade e expondo a verdadeira alma dos homens e das mulheres que o rodeavam.

Nos "Contos de Canterbury" vemos a Estalagem Tabard, em Southwark — uma hospedaria de madeira, com varanda para um quintal, grande estrebaria com o seu cheiro caracteristico, grande fogueira na cozinha, em cujas labaredas giram alguns pedaços de carne, e cavernosas adegas para cerveja e vinhos. A estalagem está cheia de povo; mas povo realmente, não reis, cardiais, condes, generais e juizes. São peregrinos a caminho do tumulo de St. Thomas á Becket, em Canterbury.

Para Chaucer, os peregrinos eram muito mais importantes do que a sua peregrinação. Se chegaram a Canterbury e o que viram quando lá chegaram, são para êle assuntos inteiramente indiferentes. O que interessava a Chaucer era a sua conversa ao longo da estrada, o modo como procediam, o que usavam, como pareciam, as suas particularidades pessoais, a sua maneira de considerar a vida, a moral e o próximo.

Eram vinte e nove os peregrinos dessa hoje ilustre reunião, cada um dêles um individuo, quasi todos sem nome, pois Chaucer conhecia o individuo pelo seu tipo. O frade e a freira, o fisico e o lavrador... êstes e os outros são pintados com vivida exatidão e poderiam ser levados á téla diretamente do cenário de Chaucer, com todos os detalhes completos. Êstes viajantes matavam o tempo de jornada até Canterbury contando histórias. Mas o que mais fascina Chaucer nessas historias, são o povo e os animais — a carne e o sangue — que aí entram.

Chaucer não se contentava com chamar pá a uma pá. Observava a terra que ficára grudada ao metal áspero. O perfeito cavaleiro lutara com grande bravura em quinze combates mortais, mas estas proezas não alteravam o fato de a sua niza estar enfarruscada de roçar na cota de malha. O frade parecia um abade e usava mangas debruadas de fina péle escura. Mas a sua cabeça era núa e brilhava como um espelho. O moleiro era um homem perfeito á sua maneira. Tinha barba avermelhada como péle de rapôsa e larga como uma pá, mas na ponta do seu nariz havia uma verruga, adornada de um tufo de cabêlo, como cerdas na orelha de uma porca.

Chaucer foi mais feliz do que os seus predecessores. Depois da sua morte, um seu admirador, Caxton, o pai da imprensa inglêsa, editou os seus poêmas. Chaucer e Caxton tornaram-se assim socios no progresso do que, naquêles afastados tempos, era considerado uma distribuição popular de literatura. Caxton imprimiu e Chaucer deixara-lhe alguma coisa que valia a pena imprimir. Assim foi assegurada a fama de Chaucer. As primeiras edições de seus trabalhos são de um valor inestimavel.

Os "Contos de Canterbury" constituem mais de metade da sua produção literaria. A maior parte do restante — poemas longos e curtos — é dedicado ao comentario das lendas clássicas, vistas através do catolicismo medieval.

Chaucer é imortal. Chaucer e os galantes personagens dos "Contos de Canterbury". Com ruido de freios e de cascos, êles avançam lentamente. E as histórias que êles contam em verso tão musical ouvem-se através dos séculos...


## O MAU ESTAR DO FIGADO

A DISPEPSIA — enerva, depaupera.

impede a assimilação dos alimentos: faz emagrecer.

A PRISÃO DE VENTRE atrofia o cerebro, faz perder a memória, enerva e embrutece as suas vitimas.

As pilulas do Abade Mosse, formuladas exclusivamente para combater as moléstias do figado, estomago e intestinos, fazem desaparecer em pouco tempo o mau estar do figado, a dispepsia e a prisão de ventre.

PILULAS DO ABADE MOSS



## O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remédios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, rmeédios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remédio garantidamente inofensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças da mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

DISTINGUIDO COM MENÇÃO HONROSA NO 2.º CONGRESSO MÉDICO DE PERNAMBUCO

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)

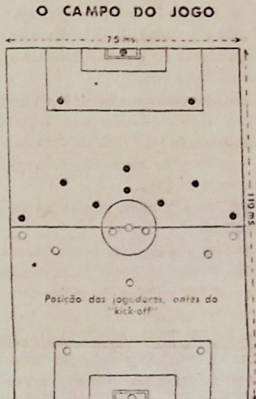
A' VENDA NAS MELHORES FARMACIAS



# Sport factor de SAÚDE — FOOT-BALL ASSOCIATION

O jogo da bola com os pés, conhecido de quasi todos os povos antigos, era praticado na Grecia com uma bexiga de boi. Os soldados romanos alli o aprenderam e, mais tarde, o introduziram na Inglaterra, onde se tornou um jogo popular. Em sua origem, o "Association" confunde-se com o "Rugby", embora menos violento. Ao contrario deste, não é permittido aos jogadores se agarrarem, e só os goal-keepers podem segurar a bola ou tocal-a com os braços.

O foot-ball "Association" teve no Brasil uma acceitação surprehendente: não ha logarejo que não possua o seu campo. A diffusão deste sport entre nós foi rapida e intensa. Rapida e intensa, tambem, foi a acceitação conquistada por Gillette. Mesmo nas mais longinquas localidades ella é considerada o melhor meio de fazer a barba. Graças á Gillette podem, hoje, milhões de brasileiros barbear-se diariamente em casa, com economia e hygiene. Torne-se V. S., tambem, um enthusiasta de Gillette. Use, sempre, laminas Gillette Azul.

O CAMPO DO JOGO

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

IA-414


* * *

## AS PESSÔAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que sofrem de uma velha bronquite; os asmáticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remédio é o Xarope São João. E' um produto científico apresentado sôbre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estômago nem os rins. Age como tônico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronquios evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos micróbios.

Ao público recomendamos o Xarope São João para curar tosses bronquites asma, gripe, coqueluche, catarros, defluxos, constipações.

* * *

* * *

## O QUE É O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis é um crême de beleza de fórmula especial e que possúe as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma renovação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface "Brilhante".

1.º — Imprime uma alvura sadidia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.º — Evita e previne a tendência á formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquilagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *


## GRAVIDEZ

provoca, em regra, enjôos, vomitos e azia. Mas é facil prevenir e evitar essas perturbações quando se conhece a sua causa: o excesso de acidez no estomago. Para combater a acidez, tome Leite de Magnesia de Phillips, que alcaliniza o estomago e tonifica todo o apparelho digestivo.

LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS



## HEMORROIDAS E VARIZES

Tratamento sem operação

Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. HEMO-VIRTUS é o nome dêsse remédio, que para hemorroidas internas e VARIZES deve ser tomado na dóse de 3 colheres de chá por dia. Para as hemorroidas externas, usa-se o HEMO-VIRTUS, pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmácia, peça-o ao depositário. CAIXA POSTAL, 1.874 — Um — Oito — Sete — Quatro — SÃO PAULO.



## DR. OSÓRIO ABATH

Assistente de clínica cirurgica da Faculdade de Medicina da Baía. Cirurgião dos Hospitais Pronto Socôrro e Santa Isabel.

CIRURGIA E VIAS URINARIAS

Cons.: Rua Gama e Mélo, 73
Res.: Rua Caturité, 58
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.



## CASA EM TAMBAÚ

Aluga-se uma confortavel casa á Av. João Mauricio, n.º 1609, com 5 quartos, 1 sala, 2 gabinêtes sanitários, cosinha, despensa, garage, quarto externo para empregadas. Com instalação dágua completa, bomba com caixa para depósito dágua. Toda circulada de alpendres.

A tratar: No Edificio da Associação Comercial ou Praça da Independência 169, com Otacílio Coutinho.



## JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Avenida João Machado, 348 — Fône, 1.588
Trincheiras —:— João Pessôa

Direção do agrônomo
Clodomiro de Albuquerque
da Secretaria da Agricultura

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

SUPLEMENTO AGRICOLA

JOÃO PESSÔA — Domingo, 21 de setembro de 1941

## O MERCADO ALGODOEIRO

A COTAÇÃO do algodão americano está atualmente superior a 100$000 por arroba de pluma. Como os nossos preços são muito mais baixos, podemos competir com o maior produtor de algodão do mundo, os Estados Unidos. Competir não será bem o termo, porquanto a produção americana dêste ano dará exatamente para o consumo de suas fábricas. E êsse consumo é de cêrca de 10.500.000 fardos de 500 libras. Ha um excedente de 6 milhões de fardos de safras anteriores.

A produção americana de 1941 é baixa em virtude do extraordiário ataque que o boll weevil, uma das maiores pragas dessa malvácea, moveu á lavoura americana.

O consumo da matéria prima nas fábricas brasileiras aumentou de modo significativo a fim de serem atendidos pedidos de tecidos e fios, provenientes de diversos países, com especialidade dêste continente.

Por outro lado, si perdemos mercados valiosos para a nossa pluma, com o advento da guerra que determinou o bloqueio e o contra bloqueio, ganhámos outros não menos importantes. O Canadá que nos comprava apenas 108 toneladas em 1939, já elevou as suas aquisições a 38.000 toneladas êste ano, ocupando destarte, um lugar de destaque entre o Japão e a China. E Cuba figurou entre os dez maiores compradores do algodão brasileiro durante o primeiro semestre dêste ano.

Em suma, mandámos para a Ásia, 41% do total exportado e 38% para a América do Norte. A Inglaterra e a Espanha compraram-nos 17%.

O Nordéste exportou no semestre em apreço quasi 16% e São Paulo, mais de 83%.

Quanto aos preços, o produto nordestino levou vantagem sôbre o paulista.

A alta que se vem verificando, pouco beneficiou os plantadores de São Paulo, os quais já presenciaram a classificação de quasi 300 milhões de quilos de sua produção, estimada em 390 milhões.

Um agricultor de São Paulo que já tem os seus 960 hectares destinados ao próximo plantio da famosa malvácea, declarou recentemente aos jornais, ser incerto o desenvolvimento da lavoura, sem um organismo que, nos moldes do Instituto do Açucar e do Alcool e do Departamento Nacional do Café determine a estabilização dos preços do algodão.

Ésse é um assunto deveras interessante e virá como complemento aos esçorços dos agricultores no sentido de dispensar á cultura e á colheita, todos os cuidados que a técnica determina a fim de que o nosso produto possa figurar entre os melhores do mundo.

Não é demais insistir que já sofremos muito com o nosso descaso pela produção de tipos finos. O exemplo do café Colombiano, cuja qualidade superava de muito a do nosso, fazendo-nos dêsse modo uma concorrência justa e ao mesmo tempo danosa, está bem vivo em nossas mentes. Muitos lavradores ficaram arruinados porque nos sacos de 60 quilos de café, eram encontrados, ás vezes, 24 quilos de ciscos, galhos sêcos, fôlhas e até pedras. Perdemos também os mercados da borracha e o resultado é que o extremo norte se viu a braços com a maior crise que se poderia imaginar. Isso pura e simplesmente porque oferecemos aos nossos concorrentes a melhor arma que êles podem usar contra nós mesmos: a má qualidade dos nossos produtos.

Colher algodão sujo e de má aparencia, de mostura com o algodão limpo, perfeito, é um sistêma criminoso que depõe contra o nosso progresso agricola, prejudicial ao próprio lavrador e atenta contra o futuro econômico do Brasil.

## CONSÊLHOS E NOTAS

**A produção agricola não é matematica. Está sugeita a fatores meteorologicos (sêcas, chuvas, calôr, frio, ventos, etc.) e o agricultor ao plantar não se deve basear pela produção máxima, pois está sugeito nêsse caso a decepções e, o que é peior, a prejuizos.**

---

**Está sendo construida, pelo Departamento de Agricultura dos Estalos Unidos, uma casa de algodão que, depois de pronta, será enviada a diversos pontos do país onde será exposta.**

---

**A Paraiba produziu em 1939, 91.627 quilos de caroço de algodão e 93.333 em 1940. São Paulo lhe fica acima com ... 637.616 e 641.667 quilos, respectivameste, enquanto a produção total do Brasil foi, naqueles anos, de 999.882 e...... 1.052.905 quilos.**

---

**As estrumeiras devem ser abrigadas do sol, dos ventos e das chuvas, para que não se perca, por evaporação ou infiltração, o azoto amoniacal contido nos estercos alí depositados. A rega constante evita igualmente a fermentação excessiva e garante a elaboração de um ótimo fertilisante para as terras.**

---

**Não aplique esterco de curral nos canteiros destinados á sementeira de fumo, para que as pequenas plantas não venham a ser atacadas por fungos. Cinza e adubo minerais são mais aconselhaveis e dentre êstes especialmente o salitre do Chile.**

---

**O agricultor impressiona-se ás vezes com mudas de coqueiros, cujo fruto lhe parece pequeno. Devemos avisar que os cócos grandes geralmente possuem muita fibra e pouca nóz. A proveniência do fruto é tudo. Que seja originário de uma planta produtiva, precoce e não muito nova, nem velha e doente**

## CAMPOS DE FORRAGEIRAS

*Agrº. Alberto Gomes da Silva*

Inspetor Agricola de Sapé

*Vimos pelo Suplemento Agricola de "A União", publicação de domingo, 31 de agosto do corrente ano, em artigo "PRODUÇÃO DE FORRAGENS", os resultados positivos da orientação que vem adotando a Diretoria de Produção, no sentido do desenvolvimento e melhoria da Pecuária do Estado.*

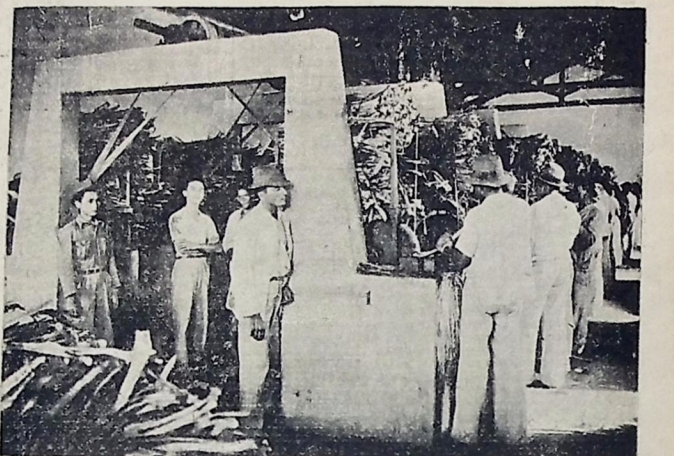
*O nosso fazendeiro está segumente apegado ao mais decidido espirito de cooperação com a administração pública, a fim de que êsses esforços e iniciativas do Govêrno transformem a rotina arcáica, em ações renovadoras de trabalho, métodos economicos e eficientes.*

*Esta campanha pela intensificação dos campos de forrageiras, vem assegurar a grandeza dos nossos campos de criação a ser firmada sôbre alicerces mais sólidos e definidos. E a organização da defêsa dos nossos rebanhos, a intensificação da criação em moldes economicos e regulares, deve constituir objéto de atenção dos que se interessam pela pecuária. Esta vigorosa campanha em favor dos nossos campos e do nosso gado, é motivo de alegria para os agricultores que procuram solucionar praticamente seus problemas agro-pecuários. Em Sapé, já o desvelo por tal emprendimento é um fato concreto.*

*A iniciativa particular já se manifestou, com seus ensaios na fundação dos primeiros campos de forrageiras em colaboração com os tecnicos do govêrno. E não ficou sómente nêstes primeiros ensaios, pois posso adiantar que muitos ampliaram seus plantios, assim demonstrando uma mais forte confiança e compreensão dos trabalhos. Estes fazendeiros estão concorrendo para a difusão do emprego dêsses métodos, ao mesmo tempo que cuidam da prosperidade de suas fazendas. Agora que se trata com carinho de tão palpitante assunto, apenas quero exemplificar que, no Estado do Rio, em certa região do municipio de Vassouras, onde fóram abandonados cafesais esgotados, farmaram-se, para substituir essas plantações, campos de capins.*

## INDUSTRIALIZAÇÃO DAS FIBRAS DO ABACAXI

### 32 máquinas trabalham diariamente em Araçá, decorticando mais de 20 toneladas da valiosa folha

O agrônomo José Watzl afirmou que "as fôlhas do abacaxi fornecem fibras excelentes, de côr brilhante, sedosa e de grande resistência podendo produzir finos tecidos, superiores aos do linho". As fotografias que aqui estampamos, dão uma idéia dos serviços da extração e secamento da fibra nos estabelecimentos industriais da firma Andrade & Cia.

As folhas vão passando dos depositos ás máquinas desfibradoras. O rendimento é pouco menor que 3%, segundo análise do Laboratório de Plantas Texteis, do M. A. em João Pessôa

Estendidas ao sol, pouco a pouco as fibras secam, tornam-se alvas e sedosas e ficam prontas para o enfardamento

## Departamento de Assistência ao Cooperativismo

Os proprietários de coqueirais devem procurar no Departamento de Assistência ao Cooperativismo um exemplar da monografia — "Porque seus coqueiros produzem pouco".

---

O Departamento está também distribuindo gratuitamente uma monografia utilíssima para os fazendeiros das regiões semi-áridas — "A importancia da Palma — na Alimentação do gado". A divulgação dêste interessante trabalho virá facilitar de muito a organização das cooperativas de laticínios.

## FEBRE AFTOSA

**F. XAVIER PEDROSA**

Médico Veterinário

*Tendo sido notificados casos de febre aftosa em varios pontos do Estado, chamamos a atenção dos criadores para o trabalho que aqui inserimos, visto ser inadiavel a adoção de medidas preventivas, a fim de que a molestia não se propague com prejuizos sensiveis para os nossos rebanhos.*

*Profilaxia* — A policia sanitária, no que concerne á febre aftosa, deve atender aos seguintes fins: a) prevenir a importação da molestia; b) diminuir suas devastações; c) deter sua expansibilidade; d) cuidar de seu desaparecimento.

Em face disto, cumpre aos poderes publicos proibirem temporariamente a importação e transito dos animais doentes, ou [illegible] procedentes de lugares onde a molestia fôr constatada.

Deve, pois, ser interditado o estabulo, granja, ou cercado onde irromper a aftosa, ficando assim proibida a saída de leite e derivados.

Na Europa, os criadôres são obrigados a afixarem na entrada das granjas, taboletas com a inscrição "febre aftosa", a fim de que todos tomem as precauções necessárias para evitar a sua disseminação.

Não se deve portanto, visitar, nem transitar com animais susceptiveis á molestia, pelos lugares onde for declarada a infecção.

Quando a aftosa aparecer em um rebanho isole-se os doentes dos sãos, em cercados distanciados, e á medida que fôrem [illegible] reunindo aos primeiros para o tratamento. A interdição só póde ser levantada 15 dias após o último caso.

Uma outra medida de importancia, é a inspecção das feiras de gado, praticada por veterinarios, que tomarão as providencias necessárias de isolamento e profilaxia.

As leis sanitárias obrigam aos proprietários cientificarem as autoridades, o aparecimento da febre aftosa, assim que se manifeste o primeiro doente.

*Desinfecção* — O melhor produto para desinfecção dos lugares onde existe a aftosa, é a solução de soda caustica a 1 %, juntamente com água de cal virgem a 5 %.

*Imunização* — Depois dos estudos experimentais de Vallée, Carré, Rinjard, na França, e de Waldmann, na Alemanha, sôbre os virus causadores da aftosa, surgiram os primeiros ensaios de vacinação e tratamento pelos sôros. Hoje se encontram em uso sôros e vacinas anti-aftosas procedentes de vários institutos nacionais, baseados nos estudos daquêles renomados cientistas.

*Tratamento* — Combater a infeção, quando o virus está no sangue circulante, o que sómente se verifica nos primeiros quatro dias, seria o ideal.

"Prevenir complicações e favorecer a cicatrização, não é o que se poderia chamar, cientificamente, de tratamento curativo".

"As lesões da aftosa não se resumem nas aftas da bôca, úbere e interdigitais".

A medicação anti-infecciosa especifica é realizada com os sôros, produtos de prêço elevado e por isso só usados em animais finos, de valor.

Nas grandes criações, torna-se impraticavel o emprego de tais produtos biologicos, de exito muito relativo, dada a variedade dos virus aftosos.

A medicação anti-infeciosa inespecifica póde ser praticada com inumeros medicamentos: tripaflavina, prata e ouro coloidais, permaganato de potassio e outros.

Ótimos resultados têm sido obtidos com "Sanaftosa", produto do Laboratório Bioquímico Paraibano, quando aplicada no inicio da molestia. Verificado o primeiro caso de aftosa em um rebanho, aplique-se imediatamente a "Sanaftosa" em todo o gado, mesmo no aparentemente sadio, mas que já deve estar com a infecção incubada. A cura se processa, geralmente, em um a dois dias, a molestia se torna mais benigna noutros animais, enquanto que alguns não pegam a aftosa.

Tem-se aplicado, com o melhor êxito, a "Sanaftosa" aos bezerros recenascidos, cuja mortandade tantos prejuizos causa aos criadores.

A medicação sintomatica ou paliativa, como é a que se vem praticando para a cicatrização das aftas, póde ser feita com so...

(Conclue na 2.ª pág.)